

FAQI
FACULDADE QI BRASIL



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



**CURSO SUPERIOR EM
TECNOLOGIA EM
MARKETING DIGITAL**

FACULDADE QI BRASIL – FAQI
Mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.

REPRESENTANTE LEGAL DA MANTENEDORA

Regina Soares Teixeira

ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretora Geral e Procurador Institucional - **Fabiane Mecca Klein**

Secretária Acadêmica - **Simone Weimer**

COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING DIGITAL

Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos

Prof^a. Ma. Fabiane Mecca Klein

Prof. Dr. André Stein da Silveira Prof.

Dr. João João Paulo Capelli Martins

Prof^a Ma. Magali Ildomar Souto Saraiva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 CONTEXTO INSTITUCIONAL	9
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS	9
1.1.1 Mantenedora	9
1.1.2 Mantida	9
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTENEDORA	9
1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTIDA	10
1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	14
1.5 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	16
1.5.1 Missão	
1.5.2 Visão	16
1.5.3 Valores	17
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	17
2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OFERTA DO CURSO	18
2.2 HISTÓRICO E INSERÇÃO DO CURSO NA REGIÃO: JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA	19
2.2.1 Número de Vagas	25
2.2.2 Formas de Ingresso	26
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	27
3.1 OBJETIVOS DO CURSO	27
3.1.1 Objetivo Geral	27
3.1.2 Objetivos Específicos	28
3.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	29
3.3 CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO	33
3.3.1 ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	33
3.3.2 MATRIZ CURRICULAR	43
3.3.3 ARTICULAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR COM O PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	45
3.3.4 ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO	46
3.3.5. Ciclo de Formação e Certificação Intermediária	49
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	50
3.4.1 Ensino	50
3.4.2 Pesquisa (Iniciação Científica)	51
3.4.3 Extensão	54
3.4.4 Curricularização da Extensão	57
3.5 ACESSIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO E OFERTA DO CURSO CONFORME MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS	60
3.5.1 Dimensões da Acessibilidade na Educação	61

3.6 METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM	64
3.6.1 Fundamentação Metodológica e Concepção de EaD	66
3.6.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	68
3.6.3 Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino-aprendizagem	70
3.6.4 Atividades de Docência e Tutoria	72
3.6.5 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias à Docência e Tutoria	76
3.6.6 Material Didático	77
3.7 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	79
3.7.1 Critérios de Avaliação dos Processos de Ensino-aprendizagem	80
3.8 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	83
3.9 AUTOAVALIAÇÃO	83
3.9.1 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	85
3.10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	86
3.10.1 Ementas das unidades curriculares do curso	87
3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	109
3.12 APOIO AO DISCENTE	111
3.13 MONITORIA	114
4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	115
4.1 COORDENADOR DO CURSO	115
4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	117
4.3 COLEGIADO DE CURSO	118
4.4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	118
4.5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE E TUTORES	125
5 INFRAESTRUTURA	126
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR	130
5.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	130
5.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	131
5.4 SALA DE REUNIÕES	132
5.5 SALAS DE AULA, ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS	132
5.6 LABORATÓRIOS	135
5.7 INFRAESTRUTURA DA SEDE _ NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	139
6 BIBLIOTECA	140
6.1 ACERVO HÍBRIDO	140
6.2 ACERVO	140
6.4 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO FÍSICO	144
6.4.1 Instalações para estudos individuais e em grupo	144
6.4.2 Acesso a computadores e acesso a internet wireless	144
6.4.3 Hall de entrada e armários guarda-volumes	145
6.5 INSTALAÇÕES PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO E BIBLIOTECÁRIA	145

6.6 OS SERVIÇOS OFERTADOS	146
6.7 CATÁLOGO ONLINE DO ACERVO (SISTEMA TOTVS)	147
6.7.1 Serviço de referência e orientação para pesquisa	147
6.7.2 Capacitações e oficinas	148
6.7.3 Boas-vindas! Apresentação de procedimentos e serviços	148
6.8 SALAS DE ESTUDO COLETIVO E INDIVIDUAL	149
6.9 ATENDIMENTO ONLINE	149
6.10 BIBLIOTECA DIGITAL FAQI	150
6.11 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	151
6.11.1 Compra	151
6.11.2 Integração e disponibilização de links de obras com acesso livre e gratuito na internet	152
6.11.3 Inventário	152
7 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS	153
8 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	154
REFERÊNCIAS	156

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL (CST em MARKETING DIGITAL) da Faculdade QI Brasil (FAQI), autorizado pela Portaria MEC n. 1.014, de 15 de setembro de 2021 - FAQI, mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda. A Faculdade QI Brasil - FAQI foi credenciada pela Portaria n. 753, de 22/06/2017, D.O.U 119 de 23/06/2017 Seção I pág. 16; e reconhecida pela Portaria MEC n. 312, de 09/04/2024, D.O.U. nº 70 de 11/04/2024.

O PPC é um documento elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, com o objetivo de estruturar e alinhar o programa às necessidades do mercado e ao perfil do egresso. Ele organiza a formação acadêmica e profissional, promovendo a atualização contínua e a inovação na qualidade do ensino. O projeto contempla aspectos didático-pedagógicos, recursos humanos, infraestrutura tecnológica e bibliográfica, bem como as práticas educacionais aplicadas nas unidades curriculares, atividades extensionistas, projetos interdisciplinares e atividades integradoras.

O PPC define diretrizes organizacionais e operacionais que orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, ementas, bibliografia e perfil dos concluintes, em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2024) e as normativas do Ministério da Educação.

Baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da FAQI, o PPC estabelece padrões de qualidade na formação do CST em MARKETING DIGITAL, garantindo o aperfeiçoamento da prática acadêmica, considerando suas dimensões política, social, técnica e ética. O curso visa formar profissionais com competência técnico-científica e compromisso social.

Este documento também serve como instrumento de reflexão e aprimoramento das práticas do curso, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e no Catálogo Nacional de Curso Superiores de Tecnologia (CNCST). Sua elaboração é respaldada pela ata n. 07/2021, de 30 de setembro de 2021, do Conselho Superior (CONSUP) da FAQI, com planos de ação direcionados à vida acadêmica.

Para garantir a integração entre os cursos mantidos pela FAQI, o PPC articula-se com o PDI e o Projeto Político Institucional (PPI), assegurando coerência entre os objetivos institucionais e o crescimento sustentável da faculdade. O desenvolvimento do PPC resulta de um processo participativo, envolvendo toda a comunidade acadêmica, garantindo um planejamento alinhado aos anseios institucionais e aberto a revisões futuras.

O CST em MARKETING DIGITAL oferece uma formação sólida, aliando teoria e prática, com foco no desenvolvimento de profissionais preparados para atuar na área de marketing digital. O curso busca formar profissionais críticos, éticos e comprometidos com o aprendizado contínuo e a transformação social.

Espera-se que este documento forneça uma visão clara e objetiva da proposta pedagógica do curso, refletindo seus objetivos e diretrizes para a formação do CST em MARKETING DIGITAL.

1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

Nesta seção é apresentado o Contexto Institucional da Faculdade QI Brasil - FAQI.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 Mantenedora

Nome	QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.
Endereço	Alberto Bins, n. 600 - 5º andar
CNPJ	93.321.826/0001-33
Município	Porto Alegre
UF	RS

1.1.2 Mantida

Nome	Faculdade QI Brasil - FAQI
Endereço da Sede	Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira, n. 2.595, Bairro São Geraldo, CEP 94030-001, Gravataí/RS.
Município	Gravataí
UF	RS
Telefon	0800 000 0301
e E-Mail	secretariaead@qi.edu.br
Site	https://Qi.edu.br
Dirigente Principal	Fabiane Mecca Klein
Ato de Autorização	Portaria n. 929 de 18/10/2022 (D.O.U. n. 199 de 19/10/2022).

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTENEDORA

A QI Faculdade e Escola Técnica Ltda. foi fundada em 1990 com o propósito inicial de desenvolver sistemas para empresas e comercializar microcomputadores e periféricos. Naquele período, o Brasil enfrentava uma intensa crise econômica, o que levou o conselho

executivo da instituição a buscar estratégias para garantir a sustentabilidade do negócio. Foi então que surgiu a oportunidade de diversificação: a empresa passou a oferecer cursos de informática, marcando o início de sua atuação na área educacional sob o nome QI Informática - Cursos de Computação.

A expansão começou já no ano seguinte, quando a QI estabeleceu seu primeiro escritório operacional em uma sala comercial no centro de Gravataí. Em 1992, com o fim da reserva de mercado de informática no Brasil, o setor tecnológico começou a se recuperar e as empresas retomaram seus investimentos, especialmente na modernização de seus parques tecnológicos. Percebendo essa nova demanda, a QI ampliou sua atuação e passou a oferecer treinamentos corporativos, consolidando seu compromisso com a educação e fortalecendo sua identidade no setor de ensino profissionalizante.

Cabe destacar que ao longo da trajetória de mais de três décadas dedicadas à educação da QI, formamos mais de 150 mil profissionais em diversas áreas de atuação e nos tornamos referência em formação profissional.

1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTIDA

A história da Faculdade QI Brasil – FAQI, carinhosamente chamada de FAQI por seus alunos e reconhecida pelo mercado, teve início em 2005, quando recebeu autorização de funcionamento pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria n. 935, de 22 de março de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 23 de março de 2005. Inicialmente, a instituição ofertava os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais, ambos reconhecidos posteriormente pelo MEC.

A trajetória da FAQI foi marcada por um constante processo de crescimento e consolidação. Em 2007, a instituição solicitou o reconhecimento dos cursos de graduação tecnológica em Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo reconhecidos, respectivamente, pelas Portarias MEC n. 341, de 16 de julho de 2008, e n. 45, de 22 de maio de 2012. No mesmo ano, foi protocolado o pedido de Recredenciamento Institucional, renovado por três anos em 2011 (Portaria MEC n. 570, de 13 de maio de 2011).

A partir de 2010, acompanhando as transformações do ensino superior, a FAQI expandiu sua atuação para a modalidade a distância, solicitando o credenciamento para cursos como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial e Processos Gerenciais, além da criação de 11 polos. A aprovação veio em 2017, com validade de quatro anos (Portaria n. 753, de 22 de junho de 2017).

A FAQI manteve seu foco na ampliação da oferta de cursos e na renovação de seu reconhecimento pelo MEC. Já em 2017, a instituição solicitou a autorização de quatro novos cursos a distância, os quais foram autorizados em 2019, incluindo Gestão de Recursos Humanos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Pedagogia e Sistemas de Informação.

Em 2020, a FAQI expandiu ainda mais sua atuação no ensino a distância, com a autorização dos cursos de Administração e Gestão Financeira. No ano seguinte (2021), foram autorizados os cursos de Ciências Contábeis e Marketing Digital, enquanto o Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados encontra-se em processo de autorização. Em 2021, protocolou pedido de Recredenciamento Institucional na modalidade EaD, renovado em 2024 por mais cinco anos (Portaria n. 312, de 9 de abril de 2024, D.O.U. n. 70 de 11/04/2024).

Atualmente, a Faculdade QI Brasil – FAQI conta com 11 cursos na modalidade a distância, reafirmando seu compromisso com a inovação, a acessibilidade e a excelência no ensino superior. No Quadro 1, estão apresentados os cursos ofertados e seus respectivos atos legais.

CURSOS	Portaria AUTORIZAÇÃO	Portaria RECONHECIMENTO	Último ato de RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO
Bacharel em Administração	Portaria n. 1.295, de 25/11/2021 (D.O.U. de 26/11/2021)	-	-
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria n. 636, de 29/06/2017 (D.O.U. n. 124, de 30/06/2017) Seção I, p. 18	(R) em trâmite. Processo n. 201904954	-
Bacharel em Ciências Contábeis	Portaria n. 1.096, de 20/12/2022, (D.O.U. n. 239 de 21/12/2022) Seção 1, p. 230	-	-

CST em Gestão Comercial	Portaria n. 635, de 29/06/2017 (D.O.U. n. 124, de 30/06/2017) Seção I, p. 18.	Portaria n. 294, de 09/10/2020 (D.O.U. n. 197, de 14/10/2020) Seção I, p.. 86 e 87.	-
CST em Gestão Financeira	Portaria n. 1.014, de 15/09/2021 (D.O.U. n. 177, de 17/09/2021 Seção I, p. 57).	-	-
CST em Gestão de Recursos Humanos	Portaria n. 337, de 11/07/2019 (D.O.U. n. 134, de 15/07/2019) Seção I, p. 100 a 101.	Portaria n. 92, de 17/04/2023 (D.O.U. n. 74, de 18/04/2023) Seção I, p. 37	-
CST em Logística	Portaria n. 377 de 11/08/2019 (D.O.U. n. 162, de 22/08/2019) Seção I p. 32	(Portaria n. 92, de 17/04/2023 (D.O.U. n. 74, de 18/04/2023) Seção I, p. 37	-
CST em Marketing Digital	Portaria n. 929 de 18/10/2022 (D.O.U. n. 199 de 19/10/2022	-	-
Licenciatura em Pedagogia	Portaria n. 353, de 18/07/2019 (D.O.U. n. 142 de 25/07/2019) Seção I, p. 115.	Portaria n. 31, de 26/01/2024 (D.O.U. de 29/01/2024)	-
Processos Gerenciais	Portaria n. 637, de 29/06/2017 (D.O.U. n. 124, de 30/06/2017) Seção I, p. 18.	Portaria n. 309, de 15/10/2020 (D.O.U. n. 199, de 16/10/2020) Seção I, p. 47	--
CST em Sistemas para Internet	Portaria n. 356, de 26/07/2019 (D.O.U. n. 146, de 1/07/2019) Seção I, p. 62	(R) em trâmite. Processo n. 202118614	-

Quadro 1: Cursos ofertados pela FAQI.

Fonte: e-MEC Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

A Faculdade QI Brasil - FAQI tem como compromisso a formação de profissionais qualificados, com uma visão ampla da realidade social, política, econômica e cultural. Seu objetivo é capacitá-los com um sólido conhecimento técnico-científico para que possam atuar de forma ativa e transformadora na sociedade. Para isso, a FAQI promove de maneira integrada e indissociável o tripé da educação superior: Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando impactar positivamente o indivíduo e, consequentemente, a sociedade.

A instituição é regida pelo seu Regimento Geral, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Contrato Social de sua mantenedora, QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., que desde a sua aquisição tem mantido um compromisso contínuo com o desenvolvimento das atividades acadêmicas e com a expansão e modernização da infraestrutura, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O PDI 2021-2025 reflete a trajetória da FAQI, que equilibra tradição e inovação — sendo a primeira um elo de continuidade e a segunda um motor de transformação. Diante de um cenário político, social e econômico desafiador, a FAQI adota uma postura estratégica e bem definida, alinhando as diretrizes institucionais às demandas contemporâneas. Esse equilíbrio entre inovação e preservação de seus princípios fundamentais permite que a instituição se mantenha dinâmica e adaptável, garantindo que suas estruturas acadêmicas respondam de forma eficiente aos novos contextos.

O momento exige visão e iniciativa para identificar oportunidades e impulsionar mudanças, promovendo transformações que fortaleçam a cultura institucional e ampliem a percepção positiva do presente e do futuro. A sustentabilidade da FAQI está diretamente ligada à sua capacidade de inovar sem perder de vista a qualidade e a continuidade de sua contribuição para a comunidade em que está inserida.

Desde 2017, a FAQI recebe anualmente o Selo de Certificação de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Esse reconhecimento destaca instituições de ensino que se dedicam a estabelecer conexões significativas com a sociedade por meio de ações voluntárias e gratuitas, reforçando seu papel social e compromisso com o desenvolvimento sustentável:

Trabalhar por um futuro melhor para nossa sociedade é responsabilidade de todos. Quando se busca essa meta em grupo, os resultados são ainda melhores. Isso não seria diferente para as milhares de Instituições de Ensino Superior (IES) particulares que participaram da “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular” desde sua primeira edição, realizada em 29 de outubro de 2005. A iniciativa tem como objetivo geral expor os projetos sociais das IES nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano. Podem ser cadastradas ações realizadas de forma presencial ou virtual. Pretende-se, especificamente, com a instituição da “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”: Conferir maior visibilidade ao ensino superior particular; Sensibilizar as IES e os parceiros para participarem das ações; Tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES; Abrir espaços na comemoração do evento, além da “mostra” propriamente dita, para debates sobre temas de interesse das IES/comunidade com a participação de professores, estudantes, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada; Fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade (ABMES, 2005).

Em 2024, a FAQI consolidou um projeto institucional voltado à Iniciação Científica, estabelecendo linhas de pesquisa que integram seus eixos temáticos a um eixo comum:

"Formação Profissional Integrada: Tecnologia, Sustentabilidade e Impacto Social". O projeto está alinhado à missão da FAQI de preparar pessoas para uma vida profissional bem-sucedida e conectá-las ao mercado de trabalho, pelos pilares da inovação, empregabilidade e formação crítica. Assim, além de impulsionar a investigação científica, fomentar a inovação e fortalecer a formação acadêmica de seus estudantes, a FAQI busca preparar seus alunos para os desafios do futuro e para uma atuação profissional de excelência. No âmbito do CST em MARKETING DIGITAL, essa iniciativa visa promover o desenvolvimento de competências investigativas e analíticas entre os estudantes, incentivando a produção de conhecimento aplicado às realidades digitais e mercadológicas contemporâneas. Através de editais, orientações docentes e publicação de trabalhos em eventos e periódicos, a FAQI pretende reafirmar seu compromisso com uma educação superior integrada à pesquisa, à prática profissional e à transformação social, por meio da formação de profissionais egressos do CST em MARKETING DIGITAL mais críticos, inovadores e preparados para resolver problemas reais com base em evidências e dados.

1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A concepção do Projeto Institucional da FAQI surge a partir das demandas socioeconômicas da cidade de Gravataí, localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O estado, um dos principais polos industriais do Brasil, possui uma posição estratégica no eixo do Mercosul, favorecendo a integração logística e comercial com países como Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. Essa característica torna a região altamente atrativa para investimentos nacionais e internacionais. Prova disso é que o município de Gravataí apresentou 11 projetos inscritos no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções 2025, ficando no 'top 5' entre as cinco cidades gaúchas mais ativas na captação de recursos federais, ao lado de Porto Alegre (19), Pelotas (18), Canoas (11) e Viamão (11) (Seguinte, 2025).

Gravataí destaca-se como um dos maiores polos da indústria metalmeccânica do Brasil, impulsionado pela presença do Complexo Industrial da General Motors (GM) e de diversas empresas sistemistas, responsáveis pelo fornecimento de componentes e serviços especializados para a cadeia automotiva. Essa dinâmica industrial impulsiona o crescimento da produção de bens e serviços e transforma o município em um dos motores econômicos do estado. Atualmente, o Vale do Gravataí representa 10,61% da população e 12,04% do PIB do Rio Grande do Sul. Além disso, a região vem se consolidando no setor de marketing digital,

com o surgimento de diversas empresas especializadas que atendem demandas locais e nacionais. Além disso, a região vem se consolidando no setor de marketing digital, com o surgimento de diversas empresas especializadas que atendem demandas locais e nacionais.

A trajetória da FAQI demonstra sintonia com o desenvolvimento regional, alinhando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão às demandas do mercado. Assim, o Curso Superior de Tecnologia (CST) em MARKETING DIGITAL prepara o estudante não apenas para compreender os conceitos do marketing, mas também para aplicá-los de forma estratégica e prática, formando profissionais capazes de impulsionar o sucesso das empresas, fortalecer a reputação das marcas e contribuir para a sustentabilidade econômica das regiões onde atuam.

Diante das transformações econômicas e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas, o marketing digital tornou-se uma área estratégica para a competitividade empresarial, impulsionado por fatores como: a) mudanças rápidas nos mercados e nas expectativas dos consumidores; b) crescimento da digitalização dos negócios e das relações comerciais; c) necessidade de inovação constante nas estratégias de comunicação e vendas.

Nesse contexto, o CST em MARKETING DIGITAL da FAQI oferece uma formação multidisciplinar, capacitando profissionais para atuar como analistas, coordenadores, supervisores e gestores nas áreas de marketing, comunicação digital, mídias sociais, e-commerce, comportamento do consumidor e gestão de marcas. A qualificação oferecida pelo curso atende tanto aos profissionais que buscam crescimento na carreira quanto aos egressos do Ensino Médio e Técnico que desejam ingressar no dinâmico mercado de marketing digital.

Além disso, o curso tem um papel fundamental no fortalecimento do desenvolvimento regional, pois seus egressos contribuem para a profissionalização das estratégias de marketing das empresas locais, promovendo o empreendedorismo, a inovação e a geração de empregos. Essa formação impacta diretamente a economia da cidade e do estado, impulsionando a competitividade dos negócios e a inclusão socioeconômica.

Assim, a FAQI reafirma seu compromisso em oferecer um ensino de qualidade, preparando profissionais para enfrentar os desafios do mercado e impulsionar o desenvolvimento econômico e social da Região Metropolitana de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul e do Mercosul.

1.5 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

A missão, a visão e os valores da FAQI representam os pilares que sustentam sua identidade institucional e seu compromisso com a educação e o desenvolvimento profissional.

1.5.1 Missão

A missão da FAQI reflete sua razão de ser e o impacto que busca gerar na sociedade. Assim, a Instituição tem como propósito:

"Preparar pessoas para uma vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho e atendendo às expectativas de clientes, investidores, colaboradores e da sociedade."

Essa missão orienta todas as ações educativas desenvolvidas pela FAQI, consolidando sua vocação e compromisso com a formação de profissionais qualificados.

1.5.2 Visão

A FAQI almeja ser reconhecida pela excelência acadêmica e pelo impacto positivo de seus egressos no mercado. Sua visão é:

"Ser referência em ensino, pesquisa e extensão, refletindo essa excelência na competência e no sucesso profissional dos nossos estudantes diplomados."

1.5.3 Valores

Os valores institucionais que norteiam a atuação da FAQI são:

- a) **comprometimento** _ Responsabilidade com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento dos alunos.
- b) **sustentabilidade** _ Promoção de práticas sustentáveis para o crescimento educacional e social.
- c) **credibilidade** _ Ética e transparência em todas as relações institucionais.
- d) **cooperação** _ Trabalho em equipe e colaboração com a comunidade acadêmica e o mercado.
- e) **excelência** _ Busca contínua pela melhoria e inovação no ensino, pesquisa e extensão.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

A construção da matriz curricular de um curso deve ir além da estruturação de conteúdos técnicos e científicos. É essencial que ela esteja alinhada aos valores institucionais que sustentam a formação integral dos estudantes, garantindo um ensino que promova tanto a qualificação profissional quanto o desenvolvimento humano e social.

No contexto do CST em MARKETING DIGITAL, os valores institucionais da FAQI – Comprometimento, Sustentabilidade, Credibilidade, Cooperação e Excelência – desempenham um papel central na formação dos futuros profissionais.

Comprometimento representa a dedicação ao aprendizado contínuo e à responsabilidade no exercício profissional, garantindo que os egressos atuem com ética, proatividade e foco na geração de valor para as organizações.

Sustentabilidade reforça a importância de decisões estratégicas que conciliem crescimento econômico e responsabilidade socioambiental, preparando profissionais para enfrentar cenários desafiadores e dinâmicos.

Credibilidade é um fator essencial para consolidar a reputação do profissional no mercado, assegurando que suas ações sejam reconhecidas por sua integridade, competência e transparência.

Cooperação evidencia a relevância do trabalho em equipe, da construção de redes de contato e da atuação colaborativa no ambiente corporativo e no ecossistema empreendedor.

Excelência assegura que os egressos desenvolvam não apenas conhecimentos técnicos avançados, mas também habilidades analíticas, criativas e adaptativas, fundamentais para a inovação e a resolução de problemas complexos.

Ao integrar esses valores à matriz curricular, a FAQI não apenas assegura uma formação robusta e alinhada às demandas do mercado, mas também capacita profissionais com visão estratégica, habilidades empreendedoras e capacidade de adaptação às constantes transformações do mundo do trabalho.

Essa abordagem reforça a importância do CST em MARKETING DIGITAL, preparando os estudantes para ocupações como tecnólogo em marketing digital, analista de mídias digitais, analista de marketing de conteúdo, gestor de tráfego pago, social media manager, entre outras. Além disso, os egressos estarão aptos a atuar em setores estratégicos como

agências de publicidade, empresas de tecnologia, comércio eletrônico, startups, indústrias, consultorias e órgãos públicos, fortalecendo a empregabilidade e contribuindo para o crescimento econômico regional e nacional.

Essa abordagem reforça a importância do CST em MARKETING DIGITAL, preparando os estudantes para ocupações como tecnólogo em marketing digital, analista de mídias digitais, analista de marketing de conteúdo, gestor de tráfego pago, social media manager, especialista em SEO, entre outras funções estratégicas do ambiente digital. Além disso, os egressos estarão aptos a atuar em setores como agências de marketing e publicidade, empresas de tecnologia, comércio eletrônico, startups, indústrias, consultorias e órgãos públicos, fortalecendo a empregabilidade e contribuindo para o crescimento econômico regional e nacional.

Dessa forma, a FAQI reafirma seu compromisso com uma educação que integra conhecimento técnico, inovação digital e impacto social, proporcionando aos estudantes uma formação de excelência e preparando-os para um futuro profissional dinâmico e promissor no ecossistema digital.

2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OFERTA DO CURSO

Denominação	CST em MARKETING DIGITAL, modalidade EaD
Titulação	Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL
Periodicidade	Semestral
Carga Horária	1.750 horas totais
Número de Vagas	1.200 vagas
Tempo de Integralização	Mínimo: 4 semestres (2 anos) Máximo: 8 semestres (4 anos)
Ato de Autorização	Portaria n. 929 de 18/10/2022 (D.O.U. n. 199 de 19/10/2022).

Quadro 2: Caracterização da oferta do curso CST em Marketing Digital.
Fonte: e-MEC Faculdade QI Brasil (abril de 2025).

2.2 HISTÓRICO E INSERÇÃO DO CURSO NA REGIÃO: JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA

O CST em MARKETING DIGITAL da Faculdade QI Brasil – FAQI justifica-se pela crescente demanda do mercado por profissionais capacitados para atuar na criação de estratégias digitais, gestão de mídias sociais, marketing de conteúdo, SEO, tráfego pago e fortalecimento da reputação de marcas em um ambiente cada vez mais competitivo e conectado.

A Região Metropolitana de Porto Alegre, onde a instituição está inserida, é um dos principais polos econômicos do Rio Grande do Sul, com forte presença de indústrias, comércio e serviços. Gravataí, em especial, além de ser referência nacional na indústria metalmeccânica, vem se consolidando como um importante centro de inovação e serviços digitais, com o surgimento de empresas de marketing digital que atendem tanto o mercado local quanto o nacional. Essa expansão evidencia a necessidade de profissionais qualificados para atuar na gestão da comunicação digital e no desenvolvimento de estratégias que impulsionem a presença online de empresas de diversos setores.

Por isso, justifica-se plenamente a oferta do curso, uma vez que as organizações, independentemente do porte ou segmento, necessitam de especialistas que saibam construir marcas fortes, gerar engajamento digital e alavancar vendas em plataformas online, fatores essenciais para a sustentabilidade e o crescimento no mercado atual.

Outro fator relevante é o aumento do número de concluintes do ensino médio na região, ampliando o potencial de ingresso no ensino superior. Em 2022, o Brasil registrou 179.533 escolas de Educação Básica, com 47,3 milhões de matrículas. No Rio Grande do Sul, foram 40.899 matrículas no ensino médio, sendo 9.200 concluintes, que se tornam candidatos naturais à graduação, especialmente em cursos tecnológicos voltados para as demandas digitais e que oferecem rápida inserção no mercado de trabalho.

Adicionalmente, estudos da ABMES indicam que 7 em cada 10 estudantes conseguem emprego formal durante ou até seis meses após a formatura. O mercado de marketing digital apresenta alta empregabilidade, com remunerações iniciais competitivas, e amplas oportunidades para atuação em agências de marketing, empresas de tecnologia, comércio eletrônico, startups, indústrias, consultorias e órgãos públicos.

O Tecnólogo em Marketing Digital é um profissional essencial para a promoção de

produtos, serviços e marcas em ambientes digitais, elaborando estratégias de conteúdo, gerenciando campanhas de mídia paga, analisando dados de performance e fortalecendo a reputação online das empresas.

Dessa forma, a oferta do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI se justifica não apenas pela crescente demanda do mercado, mas também pelo impacto positivo na formação de profissionais qualificados, no fortalecimento da economia digital e na ampliação das oportunidades de emprego na Região Metropolitana de Porto Alegre.

UF	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	ENDEREÇO (SEDE E POLOS)
RS	SEDE - FAQI Gravataí	Gravataí	Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, n. 2.595, Parada 74.
RS	Polo Alvorada	Alvorada	Av. Pres. Getúlio Vargas, n. 2.700, Bela Vista.
RS	Polo Alberto Bins	Porto Alegre	Av. Alberto Bins, n. 320, Centro.
RS	Polo Juca Batista	Porto Alegre	Av. Juca Batista, n. 950, Ipanema.
RS	Polo Assis Brasil	Porto Alegre	Av. Assis Brasil, n. 3.423, Passo d'Areia.
RS	Polo Canoas	Canoas	Av. Victor Barreto, n. 7154, Mathias Velho.
RS	Polo Caxias do Sul	Caxias do Sul	Rua Marechal Floriano, n. 970, Centro.
RS	Polo Guaíba	Guaíba	Rua São José, n. 181, Centro.
RS	Polo Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	Rua Joaquim Nabuco, n. 264 Rio Branco.
RS	Polo Rio Grande	Rio Grande	Rua General Neto, n. 418, Centro.
RS	Polo Salgado Filho	Porto Alegre	Av. Salgado Filho, n. 56, Centro.
RS	Polo São Leopoldo	São Leopoldo	Rua Independência, n. 736, Centro.
RS	Polo Viamão	Viamão	Av. Bento Gonçalves, n. 628, Centro.
RS	Polo Esteio	Esteio	Av. Presidente Vargas, n. 1.697, Centro.

Quadro 3 - Polos FAQI

Fonte: Faculdade QI Brasil (abril de 2024).

No quadro a seguir, apresentamos empresas de destaque no cenário econômico do Rio Grande do Sul, que frequentemente analisamos para consolidar pesquisas qualitativas e quantitativas e, assim, fortalecer nossa estratégia de mercado. Essa abordagem é essencial, considerando que a FAQI possui polos em diversas cidades, além de ter sua sede em Gravataí-RS, um importante polo industrial da região.

Razão Social (Estado RS)	Setor	Faturamento (BI /R\$)	Colaboradores
J M MARCONDES MELLO			
ENGENHARIA	Outros	20,4	100 a 150
MEGA HOLD	Bancário	20,0	20 a 50
	Ind.		
YARA BRASIL FERTILIZANTES	Transformação	18,6	1000 a 5000
	Comércio		
RENNER	Varejista	18,0	1000 a 5000
	Comércio		
WMS SUPERMERCADOS DO BRASIL	Varejista	17,7	1000 a 5000
BANRISUL	Bancário	14,4	1000 a 5000
CROWN	Manufatura	11,2	50 a 100
	Ind.		
CMPC	Transformação	10,3	1000 a 5000
GERDAU INTERNACIONAL	Bancário	9,7	20 a 50
SICREDI	Bancário	9,3	1000 a 5000
	Ind.		
LACTALIS O BRASIL	Transformação	9,2	100 a 150

Quadro 4 - Empresas da Região de atuação FAQI.
Fonte: 100 maiores empresas. Econodata.com.br

A escolha de cursar o CST em MARKETING DIGITAL no Rio Grande do Sul oferece vantagens estratégicas e uma perspectiva diferenciada para os estudantes. O estado apresenta uma economia diversificada, com setores de destaque como o agronegócio, a indústria, os serviços e, cada vez mais, a tecnologia e a inovação, proporcionando amplas oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O Rio Grande do Sul é reconhecido por sua forte cultura empreendedora e inovadora, contexto que favorece a formação de profissionais preparados para atuar na gestão de marcas, na criação de estratégias digitais e na análise de dados em diferentes segmentos empresariais. A presença de empresas líderes nos setores de tecnologia, serviços, indústria e varejo, aliada a um ambiente dinâmico e competitivo, fortalece as oportunidades de networking, estágios e empregabilidade, tornando a oferta do curso altamente relevante para a região.

Adicionalmente, compreender os desafios específicos da economia regional — como

sazonalidades de consumo, tendências de mercado e comportamento do consumidor no ambiente digital — torna-se fundamental para a atuação estratégica em marketing. O curso proporciona aos estudantes as competências necessárias para interpretar e atuar frente a essas particularidades, ampliando sua capacidade de inserção e impacto no mercado.

O estado conta ainda com uma infraestrutura sólida de tecnologia e inovação, composta por centros de pesquisa, startups, hubs de inovação e parques tecnológicos renomados, como o Tecnopuc e o Tecnosinos, o que facilita a interação dos estudantes com o ecossistema de negócios digitais e fomenta o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Com relação ao impacto regional e às oportunidades de emprego, destaca-se a importância do Vale do Gravataí, que abrange municípios estratégicos como Gravataí, Canoas, Alvorada, Viamão, Santo Antônio da Patrulha e Porto Alegre. Apenas Gravataí concentra 15,61% da população e 12,04% do PIB do estado, além de ocupar a quinta posição na arrecadação de ICMS no Rio Grande do Sul, evidenciando o dinamismo econômico da região e a consequente demanda por profissionais qualificados em marketing digital.

No âmbito educacional, cidades como Porto Alegre (35.000 concluintes), Gravataí (11.050) e Canoas (15.200) representam aproximadamente 36% dos estudantes aptos a ingressar no ensino superior no estado, segundo dados do IBGE e do INEP. Esse cenário reforça a necessidade da oferta de cursos tecnológicos que propiciem formação prática, ágil e alinhada às necessidades do mercado.

De acordo com pesquisa da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), áreas ligadas à tecnologia, inovação e marketing digital estão entre as mais promissoras, com taxas de empregabilidade superiores a 70% para bacharéis e tecnólogos. O estudo revela que 7 em cada 10 estudantes conseguem emprego formal durante ou até seis meses após a formatura, com taxas de aderência à área de formação de 81% entre bacharéis e 51% entre tecnólogos.

A Faculdade QI Brasil – FAQI está estrategicamente posicionada para atender essa demanda educacional. Com unidades e polos em Porto Alegre, Grande Porto Alegre, Caxias do Sul e Rio Grande, a instituição atua em regiões que concentram 21 das 500 maiores

empresas do Sul do Brasil. A presença de grandes corporações como Gerdau, General Motors, SAP e Stihl, bem como de um ecossistema ativo de startups (PradoTech – Casa das startups de Gravataí), reforça a necessidade de profissionais de marketing digital capazes de atuar de forma estratégica e inovadora.

A região também dispõe de uma infraestrutura logística consolidada, com fácil acesso a rodovias, portos e aeroportos, além de proximidade com os principais centros econômicos do Mercosul, o que fortalece as conexões nacionais e internacionais e amplia as oportunidades de atuação para os egressos.

Em relação à adequação curricular às exigências do mercado, a FAQI mantém sua matriz curricular em constante atualização, incorporando:

- a) unidades curriculares focadas em estratégias de marketing digital, mídias sociais, e-commerce, SEO, *inbound* marketing e análise de dados;
- b) oferta em Ensino a Distância (EaD), proporcionando flexibilidade e abrangência geográfica;
- c) conteúdos voltados à inovação, empreendedorismo digital, responsabilidade social, e para a compreensão do impacto social e cultural para a tomada de decisões;
- d) flexibilidade presencial ao longo do percurso formativo, em atividades como avaliações, projetos de extensão, nos encontros de boas-vindas, eventos e projetos integradores, além de atendimento contínuo de professores e tutores na sede ou nos polos.

Além disso, a FAQI mantém parcerias estratégicas com mais de 160 empresas locais, disponibilizando aos estudantes oportunidades de estágio, programas de trainee e projetos de pesquisa aplicada, garantindo uma formação voltada para a prática e para as demandas do mercado real.

Segundo entidades como o Conselho Federal de Administração (CFA) e a Associação Brasileira de Agentes Digitais (ABRADI), o profissional de marketing digital do futuro deverá reunir competências analíticas, criativas, tecnológicas e estratégicas, dominando a integração entre dados, tecnologia e comunicação para gerar valor às organizações.

Dessa forma, a oferta do CST em MARKETING DIGITAL pela FAQI representa uma resposta concreta às necessidades do mercado contemporâneo, contribuindo para a formação de profissionais inovadores e altamente empregáveis, com impacto significativo no desenvolvimento regional e nacional.

2.2.1 Número de vagas

Aqui apresenta-se o estudo de vagas a oferta de 1.200 vagas no CST em MARKETING DIGITAL da FAQI. A proposta contempla a distribuição das vagas entre os 14 polos da instituição, considerando critérios técnicos e mercadológicos. A análise fundamenta-se em dados socioeconômicos, no cenário atual de empregabilidade, na evolução do mercado de trabalho e, especialmente, na crescente demanda por profissionais qualificados na área de marketing digital. Trata-se de uma proposição alinhada às transformações digitais vivenciadas globalmente e, de maneira específica, no contexto econômico do Rio Grande do Sul, estado que se destaca pela diversidade econômica e pelo acelerado processo de transformação digital nas empresas.

O ambiente econômico do Rio Grande do Sul tem apresentado indicadores favoráveis no que tange à geração de empregos e desenvolvimento econômico. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o estado registrou a geração de 63.551 novas vagas formais em 2024, representando um crescimento de 36,45% em relação ao ano anterior. Complementarmente, o Boletim da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul (SPGG-RS) aponta que houve uma elevação de 2,1% na taxa de ocupação no terceiro trimestre de 2024, o que corresponde à criação de aproximadamente 122 mil novos vínculos empregatícios no estado. Esses dados evidenciam um contexto de expansão econômica que, associado à transformação digital dos negócios, amplia significativamente a demanda por profissionais especializados em áreas estratégicas, como o marketing digital.

O Rio Grande do Sul possui um ecossistema econômico diversificado, composto por indústrias, serviços, comércio, tecnologia, agroindústria e inovação. Tal diversidade reflete-se diretamente na demanda por profissionais que dominem estratégias digitais aplicadas a negócios. Adicionalmente, a cidade de Porto Alegre destaca-se como um importante polo de

inovação, sendo sede do Instituto Caldeira, considerado um dos maiores hubs de tecnologia e inovação do sul do país. O Instituto congrega mais de 400 startups, empresas de base tecnológica e grandes organizações em processo de transformação digital, o que reforça a necessidade de mão de obra qualificada no campo do marketing digital. Startups ligadas à PradoTech – Hub de inovação de Gravataí-RS, frequentemente precisam de profissionais de marketing para gerenciar presença digital, funil de vendas, branding e redes sociais. Ao ingressar como colaborador ou consultor, você absorve experiência prática de gestão de marketing em ambiente real de inovação. Apesar de o foco principal ser TI, marketing digital também está contemplado como trilha de formação em programas do instituto. Isso permite o ingresso de profissionais formados, que podem ampliar suas habilidades ou atuar como mentores. A própria PradoTech, como ecossistema de inovação e internet publishing, também tem necessidade de comunicação institucional, marketing para difundir eventos e atrair startups/investidores — abrindo espaço para posições internas na área. O quadro mostra a relação entre empresas na região dos polos FAQI e o setor de mídias.

Polo	Empresas Ativas (Aprox.)	Setores Relevantes	Exemplos de Empresas
Porto Alegre – Centro	+180.000	Tecnologia, Comunicação, Serviços, Indústria	V4 Company, Rellow, Xpert, AG2 Nurun, Grupo RBS, Instituto Caldeira
Porto Alegre – Centro Histórico	+180.000	Tecnologia, Comércio, Serviços	Empresas de mídia, startups, coworkings
Porto Alegre – Zona Norte	+180.000	Indústria, Comércio, Logística	Empresas locais, polos comerciais e indústrias
Porto Alegre – Zona Sul	+180.000	Serviços, Educação, Tecnologia	Unidades educacionais, consultorias locais
Alvorada	+5.000	Comércio, Serviços, Indústria leve	Empresas locais e microempreendimentos
Canoas	+20.000	Indústria, Serviços, Comércio	Taurus, Refinaria Alberto Pasqualini, DBC Company
Caxias do Sul	+24.000	Metalúrgica, Automotiva, Comunicação	Randon, Marcopolo, Soprano, Ecosistema de startups
Esteio	+6.500	Serviços, Indústria, Comércio	Empresas regionais e polos industriais
Gravataí	+7.500	Automotivo, Comércio, Serviços	General Motors, comércio regional
Guaíba	+5.000	Agroindústria, Logística, Serviços	Celulose Riograndense, agroindústrias
Novo Hamburgo	+18.000	Calçadista, Moda, Indústria, Marketing	Calçados Arezzo, Grendene, Studio X Marketing
Rio Grande	+7.800	Porto, Logística, Indústria Naval, Comércio	Tecon Rio Grande, Yara Brasil, Ecosistema Portuário
Viamão	+4.800	Comércio, Serviços, Agricultura	Pequenas empresas e comércios locais
São Leopoldo	+15.000	Tecnologia da Informação, Indústria, Tecnologia	SAP Labs, Stihl, DBServer

Quadro _ Comparativo das empresas de mídia na região dos polos FAQI.
Fonte: Faculdade QI Brasil (junho de 2025).

O setor de marketing digital no Brasil encontra-se em franca expansão, acompanhando a transformação dos modelos de negócios e o aumento da digitalização empresarial. Dados do Data Reportal e do IAB Brasil indicam que o segmento cresce, em média, 12% ao ano, consolidando-se como uma das áreas mais promissoras do mercado

de trabalho. Complementarmente, informações do Sebrae RS revelam que aproximadamente 70% das pequenas e médias empresas (PMEs) do Rio Grande do Sul já adotam estratégias de marketing digital como elemento central de competitividade. Além disso, segundo levantamento do próprio Sebrae, o comércio eletrônico representa atualmente 11,5% de participação no varejo brasileiro, com mais de 108 milhões de compradores ativos, evidenciando a consolidação do ambiente digital como canal prioritário de vendas e relacionamento. Ainda segundo o IAB Brasil, o investimento em publicidade digital no país registrou um crescimento de 27% no ano de 2022, com perspectivas de expansão contínua nos anos subsequentes. O fortalecimento de ecossistemas de inovação, como o Instituto Caldeira, contribui diretamente para esse cenário, fomentando a criação de start-ups, a transformação de empresas tradicionais e impulsionando a demanda por profissionais especializados em marketing digital, growth marketing, performance digital, inbound, tráfego pago, mídias sociais e análise de dados.

O cenário atual revela não apenas a expansão econômica, mas também a consolidação de um mercado orientado pela digitalização dos negócios, pela adoção de ferramentas tecnológicas e pela crescente demanda por profissionais qualificados. A robustez do ecossistema produtivo local, somada ao avanço dos polos de inovação, como o Instituto Caldeira, reforça a pertinência da formação superior na área, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a empregabilidade dos futuros profissionais.

Outros fatores levados em conta pela FAQI ao determinar o número de vagas incluem as condições da infraestrutura física, como salas de aula, laboratórios, espaços para o corpo docente, serviços de atendimento ao aluno, biblioteca e toda a tecnologia necessária para o ensino e a pesquisa, que devem estar alinhadas com a quantidade de vagas oferecidas. A disponibilidade do corpo docente também é um aspecto importante, sendo composto por profissionais qualificados e experientes nas áreas em que atuam, dimensionado para assegurar que todas as demandas do curso sejam atendidas de forma adequada

2.2.2 Formas de ingresso

Podem ingressar no curso os candidatos que atendam aos seguintes requisitos:

- a) **Ensino Médio Completo** – estão aptos os estudantes que tenham concluído o ensino

médio no Brasil.

b) **Ensino Médio no Exterior** – candidatos que cursaram o ensino médio fora do país

devem apresentar:

- declaração de equivalência de estudos homologada pela Coordenação de Curso;
- revalidação em Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, conforme a legislação vigente.

c) **Candidatos Estrangeiros** – Devem apresentar:

- registro Nacional de Estrangeiros (RNE);
- certificado de conclusão do ensino médio;
- declaração de equivalência de estudos, conforme previsto na Política de Matrícula e Rematrícula da FAQI.

Os candidatos interessados podem optar por diferentes formas de ingresso, conforme previsto no Regimento Geral da Instituição:

a) **Processo Seletivo (Vestibular)** – Pode ser realizado de forma programada ou agendada, seguindo as diretrizes estabelecidas no Edital do Processo Seletivo, disponível pelos canais de comunicação institucionais.

b) **Ingresso Diplomados** – Candidatos que já possuem diploma de curso superior estão isentos do processo seletivo e podem ingressar diretamente.

c) **Transferência Externa** – Para estudantes provenientes de outras instituições de ensino superior.

d) **Reingresso** – Destinado a ex-alunos da FAQI que desejam retomar seus estudos.

e) **ENEM** - Os estudantes poderão utilizar sua nota do Exame Nacional do Ensino Médio para ingressar na FAQI.

f) **PROUNI** (Programa Universidade para todos) - Os estudantes poderão ser selecionados pelo programa que oferece bolsas de estudos integrais e parciais.

Todas as modalidades de ingresso seguem as normas institucionais vigentes e garantem acesso ao curso de acordo com as diretrizes acadêmicas da instituição.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Na unidade 3 é tratada a organização curricular pedagógica do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI.

3.1 OBJETIVOS DO CURSO

3.1.1 Objetivo geral

O Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL, oferecido na modalidade a distância pela FAQI, foi concebido com base em uma abordagem sistêmica e integrada. Sua estrutura considera de forma articulada o perfil profissional do egresso, a matriz curricular, o contexto educacional, as especificidades locais e regionais, bem como as tendências e práticas emergentes na área de Marketing Digital.

Dessa forma, o curso tem como objetivo principal formar profissionais com sólida base teórica e prática no campo do Marketing Digital, capacitados a compreender e aplicar os fundamentos técnicos, relacionais e sociais que permeiam a profissão. Os egressos estarão aptos a atuar de maneira ética, sustentável, eficiente e eficaz em ambientes organizacionais marcados pela competitividade e pela constante transformação, preparados para enfrentar os desafios da complexidade e da incerteza nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

A formação desenvolve competências estratégicas, analíticas e criativas no campo do marketing digital, promovendo um perfil de alto potencial de empregabilidade. O profissional formado estará apto a planejar, executar e otimizar campanhas digitais, analisar dados de mercado, gerir canais de comunicação online e contribuir para o posicionamento competitivo das organizações, tornando-se um diferencial no mercado.

3.1.2 Objetivos específicos

O CST em MARKETING DIGITAL da FAQI, tem como objetivos específicos:

- Formar profissionais com competências para atuar em diferentes setores econômicos e

em organizações de variados portes, nas diversas áreas do Marketing Digital, com abordagem multidisciplinar aplicada à análise de dados e demais informações estratégicas da empresa, considerando múltiplas visões sobre temas contemporâneos.

- Desenvolver profissionais com sólidos princípios éticos, culturais e de cidadania, com capacidade para refletir criticamente sobre as demandas sociais, ambientais, econômicas e organizacionais.
- Capacitar profissionais com habilidades para a tomada de decisão, negociação e liderança, pautados pela criatividade, visão sistêmica e estratégica, com capacidade para atuar em equipes multidisciplinares e compreender a complexidade organizacional e suas necessidades informacionais.
- Estimular a produção de novos conhecimentos por meio da investigação científica, com vistas à promoção da qualidade de vida da sociedade e à participação ativa em propostas e ações de extensão universitária.
- Fomentar o empreendedorismo, por meio da formação de profissionais capazes de identificar problemas, propor soluções inovadoras, antecipar mudanças e tomar decisões com iniciativa e responsabilidade.
- Promover a inovação, incentivando atitudes criativas e a aplicação de práticas contemporâneas de gestão, com foco na atuação estratégica do profissional de Marketing Digital.
- Incentivar a responsabilidade socioambiental, por meio da formação de profissionais capazes de aplicar conhecimentos e técnicas orientadas ao desenvolvimento sustentável e à transformação social.
- Valorizar a formação humanista, promovendo a consciência dos direitos e deveres dos profissionais, o respeito à diversidade cultural e a capacidade de desenvolver ações solidárias e de contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Desenvolver a reflexão crítica e científica voltada à produção de conhecimentos alinhados às práticas emergentes e inovações no campo do Marketing Digital.

O egresso do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI será um profissional com sólida formação técnica e humanista, capaz de atuar de forma crítica, ética e inovadora. Além da expertise específica em Marketing Digital, deverá possuir conhecimentos complementares que o habilitem a compreender e gerir com eficácia as organizações e seus contextos.

Assim, o curso busca assegurar a formação de profissionais aptos a compreender de

forma global e integrada os desafios da gestão organizacional, aplicando de maneira estratégica os instrumentos e conhecimentos da área. Os objetivos específicos estão plenamente alinhados ao perfil do egresso, à estrutura curricular, ao contexto educacional, às demandas regionais e às práticas emergentes no campo do Marketing Digital, bem como às diretrizes institucionais expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando a formação de competências intelectuais e comportamentais previstas para este curso superior de tecnologia.

3.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI, está alinhado à legislação educacional vigente e às diretrizes institucionais expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Busca refletir as competências a serem desenvolvidas ao longo da formação, articulando tais competências às necessidades do mercado de trabalho, às particularidades locais e regionais e às tendências emergentes no campo da

O egresso do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI, apresenta um perfil crítico, ético, analítico e criativo, com sólida formação técnico-científica e capacidade para atuar em ambientes digitais dinâmicos, complexos e inovadores. Está apto a desenvolver e implementar planos e estratégias de marketing em plataformas digitais, considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais, legais e tecnológicos.

Sua formação prepara-o para lidar com os desafios contemporâneos do mercado digital, posicionando produtos, serviços e marcas com responsabilidade e foco nos resultados organizacionais. O egresso também será capaz de identificar oportunidades e propor soluções inovadoras, utilizando ferramentas de análise de dados, métricas e tecnologias emergentes no campo do marketing digital.

Além disso, o profissional egresso articula competências técnicas, empreendedoras e humanas, com destaque para a comunicação eficiente, a liderança colaborativa e a gestão de projetos digitais. Atua de forma ética, com senso de responsabilidade socioambiental, comprometido com a construção de um mercado mais justo, diverso e sustentável.

Nesse contexto, as seguintes habilidades, competências e atitudes são desenvolvidas nos egressos do CST em MARKETING DIGITAL na modalidade EaD:

- Análise crítica de cenários organizacionais, relacionados à área comercial, com base em fundamentos éticos, técnicos e estratégicos;

- Planejamento e execução de estratégias de marketing digital, considerando canais como redes sociais, e-commerce e demais plataformas digitais;
- Desenvolver projetos de comunicação, fidelização de clientes e relação com fornecedores ou outras entidades;
- Monitoramento de tendências e transformações de mercado, com foco em inovação, criatividade e posicionamento de marcas, bem como, elaborar estudos de mercado;
- Desenvolvimento de soluções digitais sustentáveis, alinhadas às demandas contemporâneas e às realidades locais e regionais;
- Atuação proativa e empreendedora, com tomada de decisões seguras e foco em resultados e resolução de problemas;
- Liderança de equipes e projetos digitais, com empatia, escuta ativa e respeito à diversidade;
- Aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos na criação de campanhas e ações de comunicação digital;
- Integração entre propósito profissional, reputação ética e equilíbrio entre vida pessoal e carreira;
- Adaptação às mudanças organizacionais e tecnológicas, com resiliência e flexibilidade;
- Valorização da aprendizagem contínua e do desenvolvimento de competências para empregabilidade e protagonismo profissional;
- Capacidade de atuar em ambientes multidisciplinares, colaborando com diferentes áreas e perfis profissionais;
- Mobilização de recursos para o desenvolvimento de novos modelos de negócios e estratégias empreendedoras.

Com essa formação, os egressos do CST em MARKETING DIGITAL podem atuar em diversos segmentos, incluindo:

- Empresas públicas, privadas e do terceiro setor, desenvolvendo e implementando estratégias de marketing digital alinhadas aos objetivos organizacionais;
- Consultoria em marketing digital, branding, planejamento de mídia, análise de métricas e desempenho de campanhas em ambientes digitais;
- Agências de publicidade, comunicação e marketing, contribuindo para a criação,

execução e avaliação de campanhas digitais;

- Instituições de ensino e treinamentos corporativos, atuando na mediação do conhecimento em áreas como marketing de conteúdo, redes sociais e estratégias digitais;
- Empreendedorismo, seja na criação de negócios próprios digitais (*e-commerce*, infoprodutos, startups), seja na inovação de modelos de negócio em ambientes online.

Cabe destacar, que a FAQI promove regularmente encontros com egressos, fortalecendo a conexão entre academia e mercado de trabalho. Esses eventos proporcionam networking, visibilidade profissional e acesso a novas tendências do setor, além de aprimorar habilidades de comunicação e liderança, que inspiram calouros e veteranos no processo de desenvolvimento de suas competências empreendedoras e do potencial de empregabilidade.

Participar dessas iniciativas permite aos profissionais atualização constante, ampliação de contatos e valorização da trajetória acadêmica, consolidando um ciclo sustentável de formação e empregabilidade.



Referência – Exemplos de Recursos e Estratégias do curso em que se verificam características locais e regionais e novas práticas emergentes na Área do Conhecimento da formação dos estudantes.

Compreendendo que não basta apenas definir o perfil profissional do egresso, sem evidências concretas sobre sua trajetória no mercado de trabalho e sua satisfação ao longo da carreira, a FAQI realiza anualmente o "Estudo de Empregabilidade". Essa pesquisa possibilita uma avaliação contínua e sistemática dos egressos, acompanhando níveis de

satisfação, inserção e evolução profissional.

O estudo monitora indicadores como taxas de empregabilidade, progressão na carreira e evolução salarial, fornecendo insumos para o planejamento acadêmico e avaliação da eficácia dos cursos na promoção da empregabilidade.

De acordo com a última edição da pesquisa, 76% dos concluintes estavam empregados, sendo que 75% atuavam em sua área de formação. Além disso, registraram um aumento médio de 26% na remuneração, evidenciando o impacto positivo do curso na qualificação profissional e na progressão salarial dos egressos.

3.3 CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO

3.3.1 Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais

O CST em MARKETING DIGITAL tem sua matriz curricular estruturada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), além de seguir as diretrizes do documento referência para currículos de Cursos de Marketing Digital. Esse alinhamento garante uma formação atualizada, alinhada às demandas do mercado e às novas tendências do setor de marketing.

O Projeto Pedagógico do CST em MARKETING DIGITAL respalda-se em normas jurídicas pertinentes à Educação Superior e ao Ensino no Brasil. Entre essas normas, destacam-se:

- **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996** - Lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- **Lei n. 9.795 de 27 de abril de 1999** - Aborda sobre políticas de educação ambiental: visando contribuir no desenvolvimento de uma visão integrada do meio ambiente e suas relações, que envolvem aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, culturais e éticos.
- **Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004** - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.
- **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)** - aprovado pela Portaria MEC n. 514, de 4 de junho de 2024, tem o propósito de aprimorar e fortalecer os Cursos Superiores de Tecnologia (CST), assegurando que a oferta desses cursos e a

formação dos tecnólogos acompanhem a dinâmica do setor produtivo e as demandas da sociedade.

- **Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- **Resolução n. 1 de 17 de junho de 2004** - Versa sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação étnico-racial e para o ensino de história e cultura afro- brasileira e africana.
- **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018** - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- **Decreto n. 5.296 de 02 de dezembro de 2004** - Estabelece as condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Nesse aspecto, a IES atende as normas estabelecidas, procurando continuamente atualizações e melhorias, com vistas a qualidade no atendimento ao público em geral.
- **Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005** - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS: considerando a característica do curso, e a modalidade de tecnólogo, atende-se a este decreto com a inserção da unidade curricular LIBRAS como uma eletiva.
- **Resolução n. 2 de 18 de junho de 2007** - Versa sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integração e duração dos cursos de graduação: em relação a esta resolução, esse Projeto Pedagógico cumpre as determinações em termos de carga horária mínima e atende o percentual estabelecido para atividades complementares, bem como o tempo indicado para a integralização do curso.
- **Lei n. 11.645 de 10 de março de 2008** - Altera o art. 26 da lei 9.394/1996 - na qual há referência sobre o ensino da História e cultura Afro-brasileira e Indígena. Mesmo destacando a obrigatoriedade dessa abordagem ao ensino fundamental e médio, esse Projeto Pedagógico indica a preocupação institucional com o propósito de abordar tal cultura, tão relevante do caráter nacional.

3.3.1.1 Flexibilização Curricular

A proposta curricular do curso destaca-se pela flexibilidade de um percurso formativo dinâmico. Essa flexibilidade se manifesta na oferta de unidades curriculares regulares, extensionistas e eletivas.

As unidades curriculares regulares tem uma perspectiva ampla, trazendo em suas composições transversais, discussões e práticas robustas. Nas unidades curriculares eletivas, a integração com temas emergentes e atuais, desenvolvem competências inerentes ao papel do gestor sistêmico.

A flexibilização curricular também se reflete na diversidade de atividades acadêmicas complementares, curricularização da extensão, projetos interdisciplinares, iniciação científica e atividades extensionistas. Essas iniciativas criam oportunidades para aprofundamento teórico-prático, estimulando a autonomia e o desenvolvimento de estudos independentes. Detalhes adicionais sobre esse aspecto podem ser consultados na seção "Curricularização da Extensão, Atividades de Extensão e Atividade Integradora" deste documento.

Além da flexibilidade dentro do próprio curso, há também a possibilidade de mobilidade entre cursos, seja dentro da mesma área do conhecimento ou entre diferentes áreas. Isso facilita eventuais mudanças de curso ou a opção por uma segunda graduação, pois há unidades curriculares comuns que podem ser aproveitadas entre diferentes programas acadêmicos.

Também diferencia-se pela possibilidade de certificação intermediária ao longo do percurso formativo, incentivando o estudante a continuar sua jornada acadêmica. Essa abordagem rompe com um modelo estritamente disciplinar e sequencial, permitindo um aprendizado mais dinâmico e inovador e alinhado às exigências do mercado de trabalho.

A flexibilização curricular cria espaços de aprendizagem que integram teoria e prática, conectando o pensar ao fazer. Isso possibilita ao estudante ampliar seus horizontes acadêmicos, desenvolver uma visão crítica e extrapolar a mera aplicação técnica do seu campo de atuação. Dessa forma, o curso oferece uma formação ampla e diversificada, que estimula

experiências enriquecedoras e promove um ensino mais conectado com a realidade profissional.

Um ciclo pode proporcionar uma certificação intermediária. Isso contribui para motivação do estudante a continuar estudando, além de participar de um processo de formação profissional que rompe com o enfoque unicamente disciplinar e sequenciado partindo de uma hierarquização de conteúdo. Com a flexibilização curricular cria-se espaços de aprendizagem, buscando a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer), o que possibilita ao estudante ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propicia a diversidade de experiências aos estudantes.

3.3.1.2 Oferta de Libras

Considerando como pessoa surda aquela que, devido à perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a FAQI, em conformidade com o Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, incluiu na matriz curricular do CST em MARKETING DIGITAL a unidade curricular eletiva Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – 120h.

3.3.1.3 Oferta de Temas Transversais

Os temas transversais são abordados no CST em MARKETING DIGITAL por meio de atividades extensionistas, iniciação científica, unidades curriculares eletivas e nas unidades curriculares regulares, integradas por meio de atividades interdisciplinares, como o Projeto Integrador.

A seguir, são apresentados os recursos estratégicos que ilustram o desenvolvimento dos temas transversais ao longo do curso.

Recursos e Estratégia	Descrição
  <p>Intervalo Cultural - Literatura Nativa</p> <p>273 visualizações • Transmitido há 1 ano</p> 	<p>Intervalo Cultural</p> <p>Eventos que abordam temas transversais e específicos relacionados aos cursos, são fundamentais para promover uma formação integral, interdisciplinar e alinhada com as demandas do mundo atual.</p>
	<p>Portal INNOVA</p> <p>Composto por estudos de caso, propostas de projetos, pesquisas e outros conteúdos que conectam conceitos à sua aplicação prática.</p>

TV FAQI
@TVFAQI • 2,98 mil inscritos • 299 vídeos
Bem-vindos à TV FAQI, o canal oficial da Faculdade QI Brasil no YouTube!

EMPREGABILIDADE
29/05 às 20h
Construa um currículo campeão
Com Camille Costa Costa da Silva
1:03:47

EMPREGABILIDADE
15/05 às 20h
LinkedIn Estratégico
Com Letícia Peres
58:59

AULA MAGNA
20h
13 Mar
"O Código do Futuro: Como IA, Dados e Inteligência Humana estão moldando o futuro da tecnologia?" (e Você Nem Percebeu?)
1:03:57

INTERVALO CULTURAL LIVE
20h
10 Mar
Liderança Feminina na Tecnologia: Como alcançar protagonismo desde a faculdade
1:19:35

Construa um currículo campeão
195 visualizações • Transmitido há 13 dias

LinkedIn Estratégico
315 visualizações • Transmitido há 3 semanas

Aula Magna Top com o tema "O Código do Futuro:
230 visualizações • Transmitido há 2 meses

Intervalo Cultural - "Alusivo ao Dia Internacional das Mulheres" 2025
148 visualizações • Transmitido há 3 meses

Canal TV FAQI

Apresenta eventos e vídeos sobre os mais variados conteúdos da FAQI, promovendo a interação e a divulgação de informações relevantes para a comunidade acadêmica

FAQI
FACULDADE QI BRASIL

Revista Eletrônica

GESTÃO E TECNOLOGIA
FAQI

Núcleo de Inovação Tecnológica

ISSN 16447-0422

Revista REFAQI

Apresenta projetos de iniciação científica desenvolvidos na FAQI e por pesquisadores externos.



Diversidade e Inclusão nas organizações

201 visualizações • Transmitido há 11 meses



INTERVALO CULTURAL - RESPEITO A DIVERSIDADE

Bate-papo ao vivo com temas de interesse da comunidade

Temas: Diversidade e Inclusão nas organizações, 17 de maio - direitos e representatividade LGBTQIA+ e Respeito à Diversidade.

Objetivando a valorização da diversidade e promovendo a inclusão e o respeito às diferenças.



Webinar Internacional

Apresenta profissionais nacionais e internacionais por meio de palestras, oficinas, apresentação de trabalhos e discussão de temas atuais e relevantes.



Centro de Pesquisa Joseph Elbling

Inaugurado em 2014 na FAQI pelo professor Rafael Spolavori, o Centro de Pesquisa Joseph Elbling foi criado com o objetivo de oferecer aos estudantes um espaço de apoio e incentivo à pesquisa científica.



Dia da Responsabilidade Social

Novo Selo 2024-2025

Com objetivo de promover a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de ações de responsabilidade social, visando à transformação social, à inclusão, ao desenvolvimento sustentável e à formação cidadã dos estudantes.



Da Revolução Farroupilha à Semana Farroupilha: a evolução histórica-cultural d...

151 visualizações • Transmitido há 8 meses



Intervalo Cultural - Dia Nacional do Escritor biblioteca

Eventos Culturais

Promovendo o conhecimento histórico e cultural incentivando a valorização da memória, da diversidade, da cultura e da identidade coletiva no ambiente universitário.

<p>Balcão de Biblioteca Apresenta: O 20 de Setembro em Revolução</p>	
	<p>Nas unidades curriculares do curso</p> <p>Os temas transversais são abordados conforme a pertinência de cada unidade curricular, contemplando: Direitos Humanos e Diversidade; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação; Gestão e Empreendedorismo; e Responsabilidade Socioambiental.</p>
	<p>Unidades curriculares eletivas</p> <p>Oferecendo temas relacionados aos Temas Transversais, permitindo que o estudante escolha no momento da matrícula.</p>

Quadro 5 – Exemplos de Recursos e Estratégias com desenvolvimento de temas transversais no curso.

Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

O CST em MARKETING DIGITAL incorpora temas transversais essenciais, alinhando-se às diretrizes legais e promovendo uma formação acadêmica que contempla diversidade, direitos humanos e sustentabilidade. Essas temáticas são abordadas em unidades curriculares específicas, atividades extensionistas e na Agenda Institucional de Responsabilidade Social, garantindo que os estudantes desenvolvam uma visão crítica e socialmente responsável. Considerando:

- **Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena** - Conforme a Resolução CNE/CP n. 01, de 17 de junho de 2004, essa temática é abordada ao longo do curso por meio de unidades curriculares eletivas, tais como: Desenvolvimento Humano e Organizacional; Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade; Extensão B - História e Cultura Afro-Indígena; Extensão A - Direitos Humanos e Diversidade; Extensão D - Responsabilidade Socioambiental; Fundamentos de Gestão; Gestão de Projetos; entre outras.
- **Educação em Direitos Humanos** - De acordo com a Resolução CNE/CP n. 01/2012, essa temática está contemplada em diversas atividades acadêmicas, incluindo unidades curriculares eletivas, como Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e unidades curriculares regulares, tais como: Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade; Fundamentos de Gestão; Competências Digitais para EaD; e Desenvolvimento Humano e Organizacional.
- **Educação Ambiental** - Conforme estabelecido na Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002, a educação ambiental é trabalhada ao longo do curso por meio de unidades curriculares eletivas e regulares, incluindo: Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade; e Extensão D - Responsabilidade Socioambiental.;

Além disso, no contexto institucional, a Política de Extensão é fundamentada em quatro dimensões, sendo uma delas a dimensão ambiental, o que reforça o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a conscientização ecológica.

3.3.1.4 Articulação entre Teoria e Prática e a Valorização da Educação Profissional

O currículo do curso estabelece, de forma mandatória, a articulação entre teoria e prática, empregando metodologias ativas e inovadoras, que incluem modalidades online e aulas ao vivo. Parte-se do princípio de que a aprendizagem se torna mais eficaz quando o estudante realiza ou simula as atividades correspondentes ao conteúdo estudado. Essa interação contínua entre teoria e prática favorece a legitimação e o aprofundamento do processo de ensino-aprendizagem.

A matriz curricular foi elaborada com o intuito de valorizar e fomentar a construção de experiências formativas pautadas na prática desde os primeiros momentos do curso. Tal inserção na realidade profissional proporciona a integração necessária entre as demandas do mercado de trabalho e os referenciais teóricos que fundamentam a formação acadêmica.

As atividades integradoras são planejadas e acompanhadas por docentes e tutores qualificados, assegurando que o processo de inserção profissional ocorra de maneira sistemática e estruturada. Ao longo dos ciclos formativos, esse processo se intensifica, acompanhando o desenvolvimento progressivo das competências definidas no perfil do egresso.

Gradativamente, o processo de aprendizagem é ampliado para abarcar referenciais teóricos mais complexos e aprimorar os recursos e estratégias pedagógicas, promovendo uma articulação consistente entre os conhecimentos trabalhados em cada unidade curricular. O equilíbrio entre teoria e prática deve ser compreendido como um princípio basilar na concepção e no planejamento da educação profissional. As estratégias metodológicas adotadas precisam estar intrinsecamente vinculadas ao desenvolvimento das competências dos estudantes.

A valorização da educação profissional permeia toda a trajetória formativa, sendo evidenciada pelas unidades curriculares que abordam conteúdos específicos aplicados à prática profissional. Ademais, a matriz curricular prioriza tanto a formação técnica do egresso quanto a atualização constante dos conteúdos programáticos, assegurando a consonância com as dinâmicas do mercado de trabalho e os contextos regionais e econômicos.

Essa atualização curricular se reflete nas unidades de ensino, nos planos de aula e nas bibliografias recomendadas, bem como na adequação das cargas horárias e na integração com atividades extensionistas, cursos livres e programas de extensão, conforme detalhado ao longo deste documento.

3.3.1.5 Organização Curricular

A organização curricular do CST em MARKETING DIGITAL foi concebida com base na integração entre teoria e prática, estruturando o currículo a partir de eixos longitudinais e

transversais que atuam como elementos integradores. Essa abordagem propicia um ambiente educacional que unifica o conhecimento, articula a experiência profissional com a fundamentação teórica, potencializa a aprendizagem e facilita a inserção rápida do estudante no mercado de trabalho.

A principal contribuição dessa integração reside na superação da segmentação do processo de aprendizagem, aproximando-o do contexto profissional e evidenciando a interrelação entre conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos no mercado. No contexto do CST em MARKETING DIGITAL, essa integração é operacionalizada por meio das seguintes estratégias:

- I. Integração de conteúdos e temas transversais ao longo de todo o processo formativo;
- II. Desenvolvimento de projetos integradores que promovem a aplicação prática dos saberes;
- III. Estabelecimento de parcerias com o mercado de trabalho para ampliar a vivência profissional;
- IV. Realização de simulações, laboratórios práticos e atividades extensionistas;
- V. Oferta de atividades complementares que enriquecem a formação;
- VI. Implementação de certificações intermediárias para reconhecer progressos e competências adquiridas.

No decorrer do curso, as unidades curriculares são organizadas em ciclos, agrupadas de forma coerente com o objetivo de fortalecer competências essenciais para as certificações previstas. A integração entre as unidades curriculares está evidenciada na matriz curricular, por meio de atividades integradoras, de extensão acadêmica e de iniciação científica, promovendo sinergia e articulação entre os conteúdos.

A proposta de integração curricular e interdisciplinaridade transcende os limites do curso, fomentando o intercâmbio entre diferentes cursos da instituição. Dessa maneira, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver atividades colaborativas, caracterizando o trabalho interprofissional. Essa abordagem amplia a compreensão das múltiplas perspectivas

profissionais e contribui para o fortalecimento da formação acadêmica.

O percurso formativo e a estrutura curricular do CST em MARKETING DIGITAL foram concebidos para atender ao compromisso institucional de formar profissionais com embasamento sólido na área, capazes de atuar com competência técnica, ética e sustentabilidade. A proposta pedagógica assegura que o egresso esteja apto a enfrentar os desafios impostos pela competitividade organizacional e pela dinâmica dos contextos local, regional, nacional e internacional.

A Seção 3.6 – Metodologia de Ensino e Aprendizagem apresenta, de forma detalhada, o itinerário do percurso formativo, aprofundando as diretrizes e práticas pedagógicas adotadas ao longo do curso.

3.3.2 Matriz Curricular

A matriz curricular proposta para o CST em MARKETING DIGITAL está organizada conforme a distribuição das unidades curriculares e suas respectivas cargas horárias:

	MATRIZ CURRICULAR CST em MARKETING DIGITAL - EAD		
INTRODUTÓRIA			
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
	(TEÓRICA + PRÁTICA)	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	TOTAL (HORA-RELÓGIO)
Competências Digitais para EaD	10	-	10
Subtotal	10	-	10
1º CICLO: ANALISTA DE MARKETING DIGITAL			
Gestão de Vendas e Negociação	120	-	120
Gestão de E-Commerce	120	-	120
Desenvolvimento Humano e Organizacional	60	-	60
Cultura, etnias, ambiente ética direitos humanos, e diversidade	60	-	60
Fundamentos de Gestão	120		120
Empreendedorismo Criativo	120		120
Comunicação Digital	120	-	120
Extensão A – Direitos Humanos		50	50
Extensão B – História e Cultura Afro-indígena		50	50
Subtotal	720	100	820

Gestão de Projetos	120	-	120
Planejamento Estratégico	120	-	120
Gestão Estratégica de Marketing	120	-	120
Eletiva	120	-	120
Comportamento do Consumidor	120	-	120
Gestão de Redes Sociais	120	-	120
Extensão C - Empreendedorismo	-	50	50
Extensão D – Responsabilidade Sócio Ambiental	-	50	50
Subtotal	720	100	820
2º CICLO: TECNÓLOGO EM MARKETING			
QUADRO RESUMO DE UNIDADES CURRICULARES / CARGA HORÁRIA			
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)		
Unidades Curriculares Obrigatórias e Eletiva	1.450		
Atividades de Extensão	200		
Atividades Complementares	100		
Total	1.750		
UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS			
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	120		
Gestão da Tecnologia da Informação	120		
Educação Corporativa	120		
Direito Aplicado À Gestão	120		

Quadro 7 - Matriz Curricular CST em MARKETING DIGITAL.

Fonte: Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

A estrutura do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI permite a certificação nos seguintes moldes:

1º Certificado Intermediário: **Analista em Marketing Digital**: Certificação intermediária disponibilizada aos alunos que concluírem com aproveitamento todas as unidades curriculares do primeiro ciclo e as atividades de extensão A e B.

2º Diploma: **Tecnólogo em Marketing Digital**: Aos alunos que concluírem com aproveitamento todas as unidades curriculares do curso, atividades de extensão A, B, C e D e os requisitos estabelecidos neste PPC e as políticas determinadas no PDI.

3.3.3 Articulação da Matriz Curricular com o Perfil Profissional do Egresso

O CST em MARKETING DIGITAL foi concebido por meio de um processo colaborativo que envolveu a coordenação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado, com foco na identificação das competências e no mapeamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais à construção do perfil profissional do egresso. Esse processo assegura a coerência entre o projeto formativo do curso e as demandas do mundo do trabalho, em consonância com as especificidades regionais e as transformações globais do setor.

A adequação e atualização das bibliografias e ementas do curso ocorrem por meio de revisões regulares realizadas pela Coordenação e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com aprovação do Colegiado de Curso. Além disso, considerando os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as especificidades da modalidade a distância, são constantemente analisados os conteúdos propostos, a bibliografia básica, as metodologias de ensino e aprendizagem e as formas de avaliação. Com base nessas diretrizes, os planos de ensino são elaborados e monitorados pela Coordenação, pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, garantindo a qualidade das unidades curriculares e o aprimoramento contínuo dos docentes. Esse acompanhamento visa não apenas o cumprimento dos objetivos do curso, mas também a incorporação de elementos inovadores na formação profissional.

A matriz curricular do CST em MARKETING DIGITAL está estruturada com uma carga horária total de 1.750 horas, distribuídas em unidades curriculares obrigatórias, eletivas, atividades de extensão (200 horas) e atividades complementares (100 horas). O tempo mínimo de integralização é de 2 anos (4 semestres) e o máximo de 4 anos (8 semestres). A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é oferecida com unidade curricular eletiva e prevista no projeto do curso, em consonância com a legislação vigente. A extensão está plenamente curricularizada, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais, do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST, 2024). Para o cumprimento dessa carga horária, as unidades curriculares são organizadas em ciclos, ao longo dos períodos letivos, respeitando os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso.

A matriz curricular destaca-se pela flexibilidade e pela ênfase no contexto regional, permitindo ao estudante compor sua trajetória formativa por meio da escolha de unidades curriculares eletivas, que totalizam 120 horas. Essa flexibilidade contribui para a personalização do percurso acadêmico e o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas profissionais contemporâneas, além de estar alicerçada em uma perspectiva histórica e

contextualizada, promovendo a integração entre os conteúdos e suas aplicações práticas nas organizações. Essa organização contempla, ainda, o uso de tecnologias inovadoras, que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem e fomentam a construção de soluções alinhadas às exigências e suas interações com a contemporaneidade do mercado nacional e internacional.

As atividades de extensão constituem importante elemento de interdisciplinaridade, integrando conteúdos curriculares, como elementos de estímulo à investigação científica e ao trabalho de extensão voltadas à comunidade.

As Atividades de Extensão se fazem presentes no currículo desde o início do curso, mantendo-se durante todo o trajeto do estudante, de forma a promover a integração e a interdisciplinaridade, de modo coerente com o eixo de desenvolvimento curricular, para integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, políticas, culturais, ambientais e éticas.

Nesse sentido, busca-se proporcionar aos egressos não apenas uma base sólida de conhecimentos na área de atuação, mas também a compreensão de conteúdos essenciais para atender às novas e emergentes demandas do mercado. A estruturação do currículo em campos de formação permite uma abordagem que equilibra a especialização com uma visão generalista, alinhando-se às tendências do mundo atual envolvendo as responsabilidades sociais do egresso tanto como profissional quanto indivíduo social. Dessa forma, o egresso desenvolverá um conhecimento aprofundado das modernas teorias administrativas, aliada a uma visão sistêmica das organizações e a uma compreensão humanística da sociedade.

Em face do exposto, são abordados os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direito humanos e de educação das relações étnico-raciais e de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena especificamente nas Unidades Curriculares de Fundamentos de Gestão, Gestão de Projetos, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Planejamento Estratégico, nas atividades de extensão e nas demais Unidades Curriculares quando temas abordados são pertinentes a utilização destes estudos.

Assim, os conteúdos Curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização das áreas da administração, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de

educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, reforçadas na unidade curricular de **Cultura, Etnia, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade**, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador para a área.

Nesse contexto, busca-se oferecer ao egresso uma formação sólida e atualizada, que contemple tanto os fundamentos da área de Marketing Digital quanto às competências necessárias para lidar com os desafios emergentes do setor. A organização curricular por campos de formação possibilita uma abordagem que equilibra a especialização técnica com uma perspectiva generalista e crítica, integrando conhecimentos interdisciplinares e valores sociais. Dessa forma, o egresso estará apto a aplicar estratégias contemporâneas de marketing, com uma visão sistêmica das organizações e sensibilidade ética diante das demandas da sociedade contemporânea.



Figura 3 _ Articulação da Matriz Curricular com o perfil profissional do egresso do CST em Marketing Digital.

Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

Por meio do desenvolvimento articulado de competências técnicas, humanísticas e socioemocionais, o egresso do curso adquire um perfil profissional capaz de promover a integração entre inovação e resolução de problemas complexos. Essa formação é sustentada por uma matriz curricular integradora e robusta, composta por uma carga horária total de 1.750 horas, cuja proposta pedagógica contempla a construção de conhecimentos teóricos, práticos e sociais, alinhados às exigências contemporâneas do mercado de trabalho.

A organização curricular favorece uma formação sólida, coerente com as demandas do século XXI, assegurando que o egresso não apenas domine os fundamentos técnicos de sua área de atuação, mas também desenvolva uma visão crítica, ética e socialmente responsável sobre o exercício profissional. Dessa forma, o curso busca formar profissionais com competências ampliadas, preparados para enfrentar os desafios de contextos diversos e em constante transformação.

3.3.4 Organização do Currículo

O Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração da Faculdade QI Brasil - FAQI assegura a oferta de conteúdos curriculares relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso, com dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento, bem como complementados por atividades extraclasse, definidas e articuladas com o processo global de formação. O currículo contempla, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares do curso de Bacharelado em Administração, unidades curriculares teóricas e práticas, capazes de promover a integração entre os saberes científicos, técnicos e socio-emocionais, garantindo as competências e habilidades, e a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso.

O currículo do curso está estruturado em períodos consecutivos, com duração de sete (7) semanas cada, distribuídos em dois ciclos anuais. No primeiro ciclo, ocorre a certificação intermediária. A integralização curricular é realizada ao término do segundo ciclo, conforme a estrutura estabelecida. Contudo, em situações de aproveitamento de estudos, trancamentos e/ou reprovações, o aluno pode antecipar ou postergar a conclusão do curso. A figura a seguir ilustra a organização dos ciclos e a certificação intermediária prevista no curso:



Figura 4 _ Proposta de ciclos de formação intermediária da Matriz Curricular do CST em MARKETING DIGITAL.
Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

Anualmente, a formação do aluno contempla unidades curriculares, duas atividades de extensão com carga horária de 50 horas cada, além de atividades complementares distribuídas ao longo do curso. Esses componentes abordam aspectos teórico-metodológicos e educacionais, articulando-se de forma interdisciplinar às unidades curriculares, alinhadas ao perfil profissional do egresso.

A interdisciplinaridade e a abordagem holística dos fenômenos relacionados ao campo de atuação são fundamentais para o desenvolvimento da capacidade de síntese, permitindo ao aluno compreender a complexidade dos desafios humanos e profissionais.

A integralização dos módulos ocorre por meio das unidades curriculares, que compreendem atividades teóricas em sala de aula e atividades estruturadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como práticas voltadas ao desenvolvimento das competências essenciais à qualificação do egresso. Também compõem essa formação as atividades culturais, as transmissões ao vivo promovidas pela instituição por meio do canal TV FAQI (YouTube), que veicula todos os eventos do calendário acadêmico, e, sobretudo, o acompanhamento contínuo realizado por professores, tutores e coordenadores de curso.

Integram ainda esse processo as atividades complementares, monitorias, iniciação científica, ações extensionistas, temas transversais articulados às unidades curriculares, seminários, eventos científico-culturais, visitas técnicas, estudos curriculares, cursos livres e de extensão. Tais atividades proporcionam vivências e experiências em contextos diversos, ampliando significativamente a formação do aluno.

No modelo de Educação a Distância (EaD), a estrutura do curso posiciona o aluno como protagonista do processo educacional, promovendo uma aprendizagem dinâmica, integrada e centrada nas necessidades do estudante.

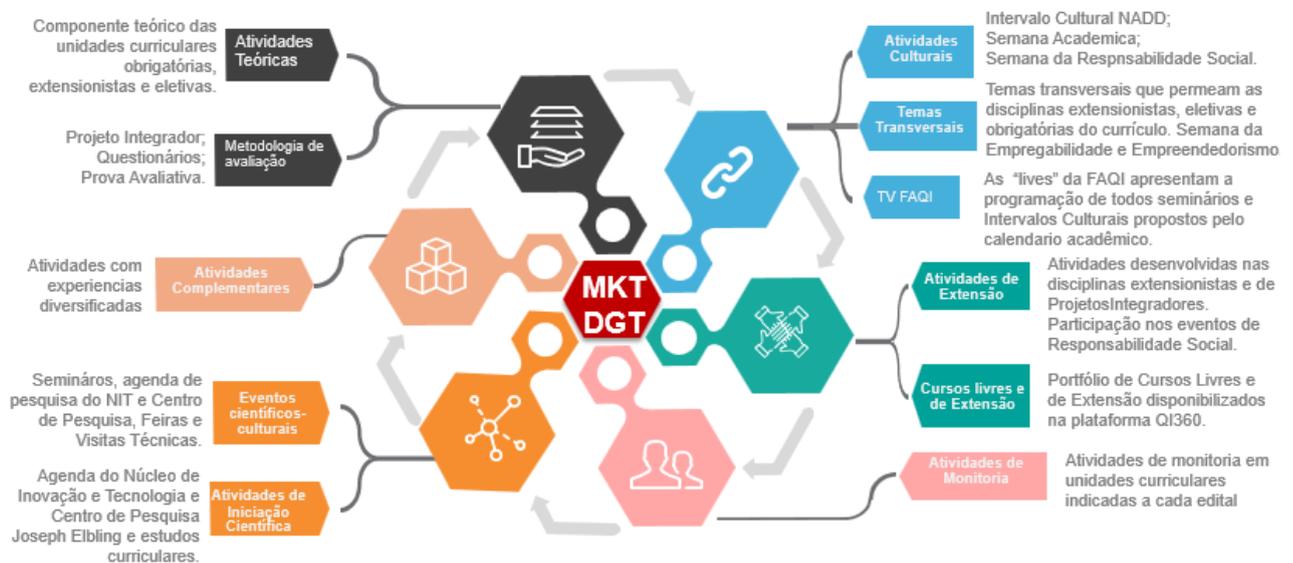


Figura 5 – Componentes do Currículo Acadêmico do CST em MARKETING DIGITAL.

Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

Além disso, o Projeto Pedagógico atende às exigências legais e normativas que tratam de temas transversais fundamentais à formação cidadã, conforme detalhado no item 3.3.1.3. *Oferta de temas transversais.*

A matriz curricular do curso contempla, portanto, conteúdos contemporâneos e pertinentes, que garantem a efetividade na formação do egresso, com destaque para a adequação da carga horária, da bibliografia, das metodologias e da acessibilidade didático-pedagógica. Esses elementos conferem ao curso um caráter inovador e diferencial, favorecendo o contato com conhecimentos atualizados e com práticas que valorizam a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade.

O modelo de avaliação da aprendizagem considera o suporte necessário ao desenvolvimento da complexidade inerente à formação, promovendo através do projeto integrador, dos questionários, e da prova avaliativa, o desenvolvimento de competências essenciais para o alcance dos objetivos propostos ao egresso.

As unidades curriculares eletivas não se limitam à unidade curricular de Libras, o leque de eletivas oferecem aos alunos a oportunidade de personalizar sua formação por meio da escolha de temáticas diversas e atuais.

A oferta dessas unidades ocorre automaticamente no sistema de gestão da FAQI, permitindo que o aluno escolha a unidade curricular que deseja integralizar. Ao optar por uma unidade eletiva, sua carga horária é adicionada à carga horária obrigatória do curso.

Além disso, a FAQI tem investido continuamente na inovação acadêmica, com ênfase em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, promovendo uma formação dinâmica e alinhada às demandas contemporâneas.

3.3.5. Ciclo de Formação e Certificação Intermediária

A estrutura do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI possibilita a certificação intermediária, conforme descrito abaixo:

- **Certificação Intermediária – Analista em Marketing Digital:** concedida aos alunos que concluírem, com aproveitamento, todas as unidades curriculares do primeiro ciclo, incluindo as atividades de extensão.

Ao final final do curso será concedido aos alunos que concluírem, com aproveitamento, todas as unidades curriculares e atividades de extensão dos dois anos do curso, além de atenderem aos requisitos estabelecidos neste PPC e às políticas institucionais definidas no PDI, o **Diploma Tecnólogo em Marketing Digital**.

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Com base no preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o Núcleo de Ensino Presencial e a Distância – NEPAD promove, juntamente com suas estruturas as políticas institucionais do curso buscam integrar esses três pilares, promovendo mudanças significativas nos processos de ensino-aprendizagem. Essa articulação contribui para a formação profissional de estudantes e docentes, fortalecendo o aprendizado, o ensino e a construção de cidadãos e profissionais qualificados, além de fomentar uma relação transformadora entre a FAQI e a sociedade.

Para isso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) prevê políticas de ensino, pesquisa e extensão já implantadas ou em processo contínuo de implementação no curso. Destaca-se, ainda, a adoção de práticas que avaliam o desenvolvimento das competências profissionais gerais e específicas previstas no perfil do egresso, adquiridas ao longo das unidades curriculares.

Nesta seção, são abordados os tópicos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI.

3.4.1 Ensino

O CST em MARKETING DIGITAL da FAQI busca proporcionar ao aluno uma formação abrangente, que lhe permita desenvolver competências, hábitos, habilidades e atitudes de maneira crítica e criativa. O objetivo é estimular a capacidade de resolver problemas, analisar casos, intervir em diferentes realidades, antecipar crises e fazer previsões com agilidade, versatilidade e ética.

A FAQI conta com o Núcleo de Ensino e Vivência Acadêmicas - NEVA, representado pelos núcleos específicos: NAF, Carreira e Internacionalidade, Monitorias, Convênios e parcerias, dão suporte às atividades de ensino, além disso, promove o aprimoramento pessoal e profissional, tornando o estudante consciente de suas responsabilidades e capacitando-o para aplicar o conhecimento em diferentes contextos e modalidades, por meio de vivências e intervenções em situações reais do cotidiano.

No âmbito do ensino, destacam-se:

- Planos de Ensino baseados em competências, tanto gerais quanto específicas do curso. As competências gerais da FAQI, da área e do curso são avaliadas dentro de cada unidade curricular, uma vez que seus objetivos de aprendizagem estão alinhados ao perfil profissional do egresso, conforme descrito na seção “Perfil Profissional do Egresso” deste documento.
- A avaliação da aprendizagem está diretamente relacionada aos objetivos de cada unidade curricular, os quais, por sua vez, são estruturados com base nas competências essenciais para a formação do egresso.
- Adoção contínua e semanal de estratégias de ensino que promovem o desenvolvimento de competências profissionais, com aulas ministradas pelo professor da unidade curricular, interações com tutores e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Essas estratégias são fundamentadas na cultura digital, em metodologias criativas e ativas, além do uso de avaliações formativas. Os detalhes dessas abordagens estão descritos na seção “Metodologia de Ensino” deste documento.

Dessa forma, a estrutura de Ensino do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI, já apresentada em capítulos anteriores, reforça o compromisso institucional com uma formação acadêmica pautada na excelência, na inovação e na aplicabilidade do conhecimento. A estrutura pedagógica do curso está alinhada aos princípios da educação contemporânea, valorizando a aprendizagem significativa, a construção contínua de competências e a preparação para os desafios do mundo do trabalho.

Com base em planos de ensino orientados por competências, metodologias ativas e avaliações formativas, o curso garante uma trajetória formativa coerente com o perfil do egresso e com os objetivos institucionais da FAQI, contribuindo para a formação de profissionais éticos, críticos, colaborativos e empreendedores.

3.4.2 Pesquisa (Iniciação Científica)

Conforme destacado no PDI, a pesquisa é um elemento fundamental na integração entre ensino e extensão. Vale ressaltar que, embora não seja obrigatória para faculdades e cursos tecnológicos, a FAQI optou por atuar na iniciação científica, contribuindo para a elevação da

qualidade dos processos educacionais. Para isso, a instituição conta com o Núcleo de Estudos e Fomento Acadêmico de Qualidade e Inovação – NEFAQI, que incentiva e fomenta atividades de investigação científica e tecnológica nas diversas áreas do conhecimento, promovendo também a produção acadêmica de professores e estudantes, por meio da Revista REFAQI; da Iniciação Científica, do Centro de Pesquisa, a QITEC, e do Núcleo de Inovação e Tecnologia - NIT.

O NEFAQI, por meio de sua estrutura e áreas estimula a participação discente e docente em eventos científicos internos e externos, possibilitando a integração dos acadêmicos em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico, fortalecendo a pesquisa e a extensão. Esse engajamento promove o crescimento profissional e acadêmico do corpo docente, bem como o aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos.

A iniciação científica é considerada um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica, e constitui uma ferramenta de apoio teórico e metodológico à formação de uma nova mentalidade no estudante. Este programa tem por objetivo promover desenvolvimento da Pesquisa da Instituição, mediante o encaminhamento de estudantes de graduação para a descoberta científica, e convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência e em tecnologia. Os estudantes participantes são orientados por um docente designado para conduzir o desenvolvimento do projeto, mediante publicação de edital. Os programas de Iniciação Científica, gerenciados pelo o Núcleo de Estudos e Fomento Acadêmico de Qualidade e Inovação – NEFAQI, e são acompanhados pela coordenação do núcleo, direcionando projetos selecionados, docentes e discentes contemplados ou não por bolsa específica, bem como os não contemplados com bolsa, que podem redirecionar seus projetos para validação como Atividade Complementar.

A Pesquisa e a Iniciação Científica é elemento indissociável da tríade ensino-pesquisa-extensão, está regulamentada, conta com política de Iniciação Científica, permeando toda a Instituição em nível de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, destaca-se a participação dos cursos nos eventos acadêmicos, como a Jornada Acadêmica, a QITEC e a Semana Acadêmica. Esses eventos promovem a investigação científica e ampliam a experiência de graduandos, pós-graduandos e professores, contribuindo para a construção do conhecimento em diversas áreas. As apresentações dos trabalhos selecionados ocorrem online, via Moodle e presencial.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, que

atendem aos critérios de rigor científico, inovação e empreendedorismo, passam por uma análise criteriosa para encaminhamento ao Centro de Pesquisa Joseph Elbling - CPJE. O CPJE oferece suporte técnico, científico e estratégico para elevar a maturidade e o impacto dos projetos no mercado.

Além disso, promove a visibilidade das inovações em eventos nacionais e internacionais, criando oportunidades para pesquisadores e empreendedores apresentarem seus trabalhos a investidores e organismos de fomento à pesquisa. Cabe destacar que os projetos apoiados pelo Centro de Pesquisa, já receberam mais de 120 premiações em competições e eventos nacionais e internacionais, possibilitando aos nossos alunos vivências com outras culturas e realidades.

Com essa abordagem, o CPJE reforça seu compromisso em transformar o conhecimento gerado na FAQI em soluções inovadoras e de alto valor agregado, consolidando-se como um polo de referência em pesquisa, inovação e empreendedorismo.

A FAQI oferece anualmente aos seus estudantes a oportunidade de participar de eventos de incentivo à investigação científica, como a Semana Acadêmica, a QITEC e a Jornada Acadêmica. Independentemente da concessão de bolsa, essas modalidades proporcionam experiências de pesquisa que agregam valor à formação acadêmica, unindo teoria e prática.

A seleção dos estudantes ocorre via edital específico, e a duração do programa é de 12 meses. Durante esse período, os participantes são incentivados a apresentar seus resultados em eventos científicos e publicar em revistas acadêmicas, ampliando sua inserção no meio acadêmico e profissional.

No âmbito do CST em Marketing Digital, unidades curriculares com abordagem teórica e prática incentivam os estudantes a aprofundar seus conhecimentos para além dos temas tratados em sala de aula. Unidades curriculares como: Empreendedorismo Criativo, E-Commerce, Comportamento do Consumidor, Gestão de Projetos, e as Extensões são estruturadas para despertar o interesse pela pesquisa. Em Gestão de Projetos, por exemplo, os alunos têm a oportunidade de escolher um tema de seu interesse para desenvolver um projeto, muitas vezes associado a atividades extensionistas, onde o aluno, junto ao professor, escolhe a integração de sua proposta de estudo aos projetos em desenvolvimento.

Com vistas à interdisciplinaridade, essencial para a formação completa do profissional em marketing, os estudantes podem vincular-se à iniciação científica mediante

aceite de um docente orientador, independentemente do curso de matrícula. Os orientadores, todos mestres ou doutores, supervisionam projetos alinhados às suas linhas de pesquisa previamente cadastradas e divulgadas.

Todas as linhas se articulam no eixo **transversal Formação Profissional Integrada: Tecnologia, Sustentabilidade e Impacto Social**, refletindo a missão institucional de formar profissionais capazes de transformar realidades com conhecimento técnico, consciência ética e compromisso com o desenvolvimento regional. Para os cursos de Gestão e Negócios da FAQI a linha de pesquisa cadastrada é: **Inovação e Sustentabilidade em Modelos de Gestão**, que explora estratégias empresariais que unam competitividade, responsabilidade social e adaptação a tecnologias disruptivas, incluindo temas como empreendedorismo social, economia circular e inovação em processos. Alinha-se ao pilar Aprender a Fazer, enfatizando a aplicação prática do conhecimento em contextos reais e organizacionais.

Além das ações institucionais, como forma de viabilizar a divulgação científica produzida pelos discentes e docentes, anualmente são realizados eventos como a Jornada Acadêmica, a Semana Acadêmica e a QITEC, nos quais os estudantes apresentam seus trabalhos em formato oral ou de poster, sendo avaliados por professores.

Além disso, a FAQI conta com a Revista REFAQI - Revista de Gestão, Educação e Tecnologia (ISSN 2447-0422), que publica estudos acadêmicos e profissionais em volume contínuo anual, abordando temas como gestão, tecnologia, inteligência artificial, ciência de dados e robótica. Seu objetivo é fomentar a discussão científica e contribuir para o desenvolvimento técnico-científico brasileiro.

3.4.3 Extensão

Alinhada à missão institucional, o Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social – NERES, é responsável pela estruturação dos projetos Extensão, da Responsabilidade Social, e também da plataforma de cursos curtos e de extensão - QI360. A Extensão é um elemento essencial na formação profissional e na produção do conhecimento. Ela conecta o ensino às necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado e promovendo avanços sociais e ambientais.

As ações de extensão são orientadas pela Política de Extensão Acadêmica, que regula

programas e projetos por meio de editais anuais, bem como outras iniciativas promovidas pelo curso. Todas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da Organização das Nações Unidas - ONU, previstos na Agenda 2030.

Dessa forma, garante-se que as atividades desenvolvidas tenham embasamento teórico-metodológico e contribuam para a transformação social, envolvendo diversos atores e promovendo um mundo mais justo e igualitário. Isso também assegura que o perfil do egresso esteja alinhado com a responsabilidade social, formando cidadãos capazes de gerar impacto positivo em suas comunidades.

Os eixos definidos na Política de Extensão Acadêmica abrangem as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Eles também contemplam temas como diversidade, empreendedorismo, cultura, inovação e tecnologia, possibilitando uma ampla variedade de programas, projetos e atividades. Detalhes sobre os eixos, suas ementas, o público-alvo e sua relação com os ODS estão disponíveis na Política de Extensão Acadêmica.

A Extensão Acadêmica voltada à transformação socioambiental integra as ações de responsabilidade social, entendida como:

A forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais se relaciona e pelo estabelecimento de metas que impulsionam o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as futuras gerações, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais (INSTITUTO ETHOS, 1998).

A responsabilidade social ultrapassa o conceito de extensão, abrangendo aspectos gerenciais e administrativos, bem como a conexão com as comunidades do entorno da Instituição. Um exemplo dessa prática é o Projeto FAQI Solidário.

As atividades de responsabilidade social seguem um planejamento baseado no calendário acadêmico, que organiza iniciativas permanentes, anuais, semestrais e mensais:

- **Atividades permanentes:** parcerias com governos e instituições não governamentais.
- **Atividades anuais:** Reconhecimento institucional pelo envolvimento com causas sociais e ambientais; **Semana de Responsabilidade social promovida pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, que concede à Instituição o Selo

de Instituição Social Responsável, mediante atividades que promovam o bem-estar social e ambiental, alinhadas às demandas mapeadas.

- **Atividades semestrais: Trote Solidário:** Ação de recepção de calouros, envolvendo veteranos em iniciativas solidárias. **Lives no Canal TV FAQI:** Discussões sobre diversidade, inclusão, direitos humanos e cultura da paz.
- **Atividades mensais: Agenda Cultural:** Eventos artísticos, exposições e saraus envolvendo a comunidade acadêmica. **Agenda de Doações:** Coleta de contribuições voluntárias, destinadas a instituições parceiras.

A Semana de Responsabilidade Social merece destaque especial por integrar ações de extensão de diferentes cursos e estudantes, conforme orienta o Plano Nacional de Educação (2014-2024). Esse evento fortalece a interação entre ensino, pesquisa e comunidade, gerando impacto social por meio de eventos, projetos, cursos e produções tecnológicas.

Todas as atividades são registradas e operacionalizadas pelos cursos, envolvendo docentes e discentes e promovendo o exercício da cidadania e da responsabilidade social. A comunidade acadêmica é incentivada a se envolver com as questões sociais locais. O material e a documentação específica das ações do curso estão disponíveis para consulta.

3.4.3.1 Projetos de Extensão

A Extensão Acadêmica é um processo educativo, cultural, científico e político que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Anualmente, existe a chamada para a seleção de projetos por meio de edital específico em atendimento às diretrizes de Qualidade Acadêmica Nacional, buscando contemplar um ou mais dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A seguir, alguns projetos de extensão já desenvolvidos com êxito pela FAQI.

- I. **Programa de Arte e Cultura:** O Programa Arte e Cultura busca oferecer oportunidades de acesso, por parte da comunidade acadêmica, a eventos artísticos e culturais, onde a comunidade poderá ser artista, plateia ou participante interativo. As apresentações vão desde esquete de teatro, poesia, música, cinema e exposições.
- II. **Programa Leitura e Escrita para a Vida Acadêmica:** O Programa Leitura e Escrita para a Vida Acadêmica tem como tema central as práticas da leitura e da escrita, que envolvem

o prazer pela leitura e o acesso à cultura escrita. A Feira do Livro da FAQI é organizada pelo Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) e pela Biblioteca Paulo Fink e foi criada para incentivar o gosto pela leitura, promover a produção acadêmica e oportunizar a divulgação do comércio livreiro.

III. **Política de Educação Ambiental:** Sustentabilidade diante dos crescentes problemas ecológicos fruto de um processo de desenvolvimento consumista e inconsequente, requer a necessidade que instituições de ensino com responsabilidade social atuem de maneira sustentável. Ter a sustentabilidade como foco da IES significa RESPEITAR O MEIO AMBIENTE. Por intermédio de uma autoavaliação constante, a partir de quatro conceitos fundamentais: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo, culturalmente diverso, a FAQI apresenta a Sustentabilidade como um de seus principais valores. Esta responsabilidade pode ser percebida inclusive em toda a estrutura física da FAQI.

A necessidade de separação do lixo já é consensual, porém sempre ficamos confusos sobre qual a cor para cada tipo de detrito. O descarte de forma incorreta pode tornar o processo de reciclagem mais difícil ou até mesmo inviável.

Facilitando o entendimento dessa divisão e a sua contribuição para a sustentabilidade, a FAQI em parceria com a RS Recicla disponibiliza pontos de coleta com um tonel no campus da FAQI.

3.4.4 Curricularização da extensão

No processo de curricularização da extensão na FAQI, foram instituídas Unidades Curriculares Especiais de Extensão, denominadas **Extensão A, B, C e D**. Além de se engajarem em projetos já vigentes, os(as) estudantes são incentivados(as) a desenvolverem seus próprios projetos extensionistas, desde que estejam alinhados à temática proposta na respectiva Unidade Curricular de Extensão. Para tanto, os(as) discentes seguem etapas previamente definidas: elaboração do projeto em formulário específico, com base em demandas identificadas em suas comunidades locais; aplicação prática do projeto; e entrega de relatório final com evidências das atividades realizadas.

Essas ações podem ser desenvolvidas em diferentes contextos, como em suas próprias

comunidades, organizações não governamentais, instituições do terceiro setor, igrejas, ou ainda nos polos de apoio presencial da FAQI. A diversidade de espaços fortalece a integração entre o conhecimento acadêmico e a realidade social.

Adicionalmente, os(as) estudantes também têm a possibilidade de participar dos projetos aprovados nos editais de extensão publicados pelo NEFAQI, ampliando ainda mais sua vivência prática e sua contribuição social. Essa abordagem reforça o compromisso institucional com uma formação cidadã, crítica e socialmente engajada, consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As extensões curricularizadas correspondem a 10% da carga horária total do curso, distribuídas da seguinte forma:

- **Extensão A** (50h) – Direitos Humanos e Diversidade
- **Extensão B** (50h) – História e Cultura Afro e Indígena
- **Extensão C** (50h) – Educação, Gestão e Empreendedorismo
- **Extensão D** (50h) – Responsabilidade Socioambiental

No total, são 200 horas de extensão, subdivididas em sete unidades curriculares, de 50 horas cada. As atividades de extensão são realizadas, presencialmente, no campus-sede, no polo de apoio presencial, ou ainda em ambientes profissionais em região compatível com o polo de vínculo do aluno, cumprindo a Resolução CNE/CES n. 7/2018 que estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira.

As atividades de extensão estão incluídas no plano de ensino da unidade curricular, garantindo sua execução independentemente do professor responsável. Essas atividades podem estar ligadas a um projeto de extensão “guarda-chuva”, ou envolver eventos, cursos, visitas técnicas, grupos de estudo ou prestação de serviços, e atividades relacionadas aos projetos de pesquisa, desde que atendam ao princípio da extensão: a articulação entre o Ensino Superior e a Sociedade.

A unidade curricular extensionista tem início com a apresentação do projeto de extensão aos alunos, a partir do qual o professor orienta sobre os procedimentos, sobre a estruturação do plano de aula e o acesso aos materiais de apoio. A partir dessa introdução, os estudantes são incentivados a definir a linha temática do projeto a ser desenvolvido, contando

com suporte contínuo do professor e do tutor. Na etapa seguinte, os alunos iniciam a construção dos instrumentos necessários para a pesquisa, como o formulário de coleta de dados, os termos de consentimento e demais documentos essenciais ao projeto. Com essa base estruturada, dá-se início à execução da rotina metodológica, que pode incluir visitas, entrevistas e aplicação de questionários.

Os registros de cada etapa permitem a disseminação das descobertas, a replicação das metodologias e a valorização do trabalho extensionista dentro e fora da instituição.



Figura 6 _ Roteiro da unidade curricular extensionista do CST em MARKETING DIGITAL.

Fonte: Faculdade QI Brasil (2025).

Por fim, o encerramento das unidades curriculares envolve a produção de materiais para divulgação dos resultados, que serve como instrumento avaliativo e de sistematização das contribuições realizadas ao longo do processo (podendo ser utilizados em eventos acadêmicos, repositórios institucionais ou demais meios de comunicação científica).

As propostas que derivam soluções que contribuem diretamente para o fortalecimento da relação da FAQI com suas comunidades. Esse processo ocorre por meio de atividades práticas e interativas, alinhadas às necessidades locais e regionais, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo.

A partir de 2024 foi promovida maior integração da extensão com iniciativas de iniciação científica do Centro de Pesquisa e Inovação, de modo a fortalecer a articulação entre teoria e prática, potencializando os impactos acadêmicos e sociais dos projetos (inclusive com prêmios conquistados em Feira Científica Nacional).

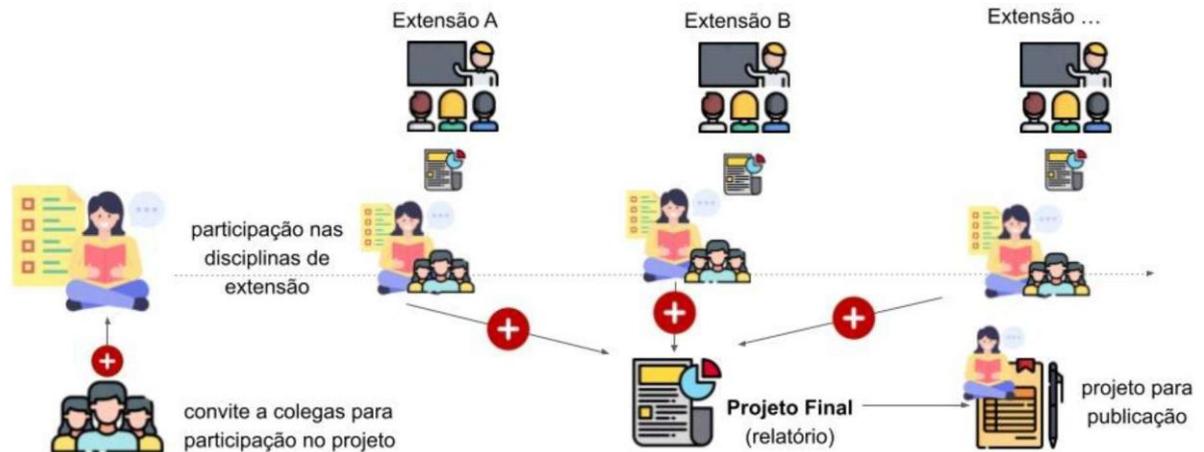


Figura 6 – Proposta Integração Pesquisa-Extensão FAQI.

Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

A extensão deve funcionar como uma via de mão dupla, na qual a instituição de ensino compartilha conhecimentos e/ou assistência com a comunidade e, ao mesmo tempo, recebe dela saberes e experiências como forma de retroalimentação.

3.5 ACESSIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO E OFERTA DO CURSO CONFORME MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS

A acessibilidade na educação é garantida por uma série de dispositivos legais, políticos e pedagógicos que assegurem o direito das pessoas com deficiência ao pleno acesso, participação e aprendizagem ao longo de sua trajetória acadêmica. Dessa forma, é fundamental compreender os principais marcos regulatórios que orientam a organização e oferta do curso, bem como seu impacto na educação inclusiva.

Entre os principais referenciais legais e normativos que garantem esses direitos, destacam-se:

- **Constituição Federal (1988)**, artigo 205: garante a educação como direito de todos.
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9.394/1996**: prevê adaptações curriculares, técnicas, recursos educativos e organização específica para atender às necessidades de estudantes com deficiência (artigo 58).
- **Decreto 3.298/1999**: regulamenta a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, consolidando normas de proteção.
- **Lei 10.436/2002**: reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação oficial da comunidade surda.
- **Decreto 5.296/2004**: estabelece normas de acessibilidade em instituições de ensino públicas e privadas, garantindo acesso adequado a todos os ambientes.
- **Decreto 6.949/2009**: ratifica a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, assegurando um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.
- **Lei Brasileira de Inclusão (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Lei 13.146/2015**: amplia os direitos das pessoas com deficiência, incluindo acessibilidade educacional e eliminação de barreiras.
- **Norma Técnica ABNT NBR 9050/2015**: especifica critérios de acessibilidade arquitetônica para espaços educacionais.
- **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2007) e Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)**: promovem a inclusão educacional e social, garantindo o direito à educação sem discriminação.

No que se refere às dimensões da acessibilidade na educação, a acessibilidade educacional abrange diversas dimensões, sendo essencial para a inclusão plena dos estudantes com deficiência.

3.5.1 Dimensões da acessibilidade na educação

A acessibilidade educacional abrange diversas dimensões, sendo essencial para a inclusão plena dos estudantes com deficiência. Dentre as principais formas de acessibilidade, destacam-se:

1. Acessibilidade Metodológica e Instrumental

A metodologia que conduz o processo de ensino-aprendizagem é fundamental para garantir a qualidade dos resultados de aprendizagem dos estudantes. Nosso Design Acadêmico se baseia, principalmente, em metodologias ativas, estruturadas em sequências didáticas planejadas. Todas as ações educacionais, independentemente da unidade curricular ou curso, têm como premissa a acessibilidade metodológica e instrumental, garantindo que todos os perfis de estudantes sejam contemplados, incluindo aqueles com deficiências físicas ou cognitivas e diferentes estilos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica se manifesta nas salas de aula quando os professores promovem a diversificação curricular, flexibilizam o tempo e utilizam recursos que viabilizam a aprendizagem de estudantes com deficiência. Exemplos desses recursos incluem avaliações adaptadas, textos impressos ampliados, softwares de comunicação alternativa, leitores de tela e hardwares especializados. Além disso, estratégias docentes, como manter contato visual direto, atendimento especial de tutoria, com os estudantes e utilizar mídias adaptadas, também são essenciais para garantir a inclusão.

A acessibilidade instrumental envolve a disponibilização de equipamentos e adaptações nos instrumentos de ensino para garantir condições de igualdade no desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes. No Ensino a Distância (EaD), uma equipe multidisciplinar trabalha na adaptação dos recursos conforme as necessidades de cada estudante, promovendo sua autonomia e independência. Essa acessibilidade impacta diretamente a qualidade da inclusão no ensino superior. Portanto, a FAQI é preparada para acolher a necessidade específica dos estudantes e demais públicos também com instrumentos manuais de uso como lupas e reglete.

Para garantir essa acessibilidade, ferramentas tecnológicas são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), como o VLibras, software de tradução de texto e voz para LIBRAS, que permite a tradução de todo o conteúdo do Moodle para a Linguagem Brasileira de Sinais. Além disso, o Google Meet oferece legendas automáticas em videoconferências, e o Moodle é compatível com diversos leitores de tela, sendo recomendado o uso do NVDA, um software gratuito de código aberto que facilita a comunicação para deficientes visuais, assim como DosVox, também um software gratuito de

código aberto que desempenha função semelhante. Essas tecnologias impactam diretamente o desenvolvimento acadêmico, proporcionando maior independência, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

2. Acessibilidade Arquitetônica e Atitudinal

A eliminação de barreiras arquitetônicas, constatada *in loco*, é de responsabilidade da Infraestrutura Acadêmica, vinculada à Direção Geral. Essa área define diretrizes pedagógicas e metodológicas alinhadas ao nosso Design Acadêmico, garantindo suporte e inclusão de estudantes com deficiências físicas e/ou cognitivas. O Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) também atua nessa frente, promovendo suporte especializado, conforme detalhado na seção "Apoio ao Docente e ao Discente" deste documento.

A acessibilidade atitudinal refere-se à compreensão e respeito à diversidade em seus diversos aspectos, incluindo gênero, orientação sexual, deficiências, raça e religião. A Direção Acadêmica, os núcleos educacionais, e o NADD atuam conjuntamente na promoção de eventos voltados à empregabilidade, Direitos Humanos e Cultura de Paz, além de monitorar e disseminar medidas baseadas nos princípios da universalidade, indivisibilidade e transversalidade dos Direitos Humanos na educação superior. A FAQI também promove encontros de formação e qualificação de colaboradores administrativos, acadêmicos e de toda comunidade acadêmica acerca do acolhimento e imersão nas necessidades específicas dos variados públicos com apoio de formação por consultoria profissional especializada.

3. Acessibilidade Comunicacional e Pragmática

A eliminação de barreiras comunicacionais e programáticas é responsabilidade de todos os setores institucionais, com destaque para o Marketing e a Educação a Distância.

Todas as unidades curriculares contam com acesso ao Moodle (versão 4.5.1), proporcionando um ambiente virtual de apoio às aulas presenciais e a distância. Essa plataforma alinha a comunicação e o acesso à informação aos padrões atuais exigidos pelos estudantes.

A acessibilidade comunicacional é garantida por meio de recursos tecnológicos, como a inserção de legendas em vídeos e a disponibilização de softwares como o NVDA, DosVox tanto nos computadores institucionais quanto nos ambientes virtuais (sites e Moodle).

Já a acessibilidade programática é promovida por meio da disponibilização de materiais informativos sobre os direitos dos estudantes com deficiência, acessíveis a toda a comunidade acadêmica. Além disso, são realizadas formações específicas para todas as áreas institucionais, disseminando as melhores práticas no acolhimento e inclusão de estudantes com deficiência. As políticas institucionais garantem a efetivação dessas ações, sendo reforçadas pelo NADD e outras iniciativas de inclusão.

A garantia da acessibilidade em todas as dimensões citadas reflete o compromisso institucional com a inclusão e a equidade educacional. Dessa forma, o curso está estruturado para eliminar barreiras e assegurar condições de igualdade para todos os estudantes, promovendo uma educação acessível, democrática e de qualidade.

3.6 METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

A FAQI busca desenvolver talentos e competências para formar profissionais éticos, críticos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento social e ambiental. O ensino-aprendizagem no ensino superior exige qualidade e eficácia, destacando-se a importância das aulas ao vivo com o professor da unidade curricular. Freire (1996) enfatiza que a interação direta entre professor e aluno é essencial para a construção do conhecimento, promovendo um aprendizado dialógico, reflexivo e ativo. Esse formato permite ajustes pedagógicos em tempo real, favorecendo uma experiência de ensino mais dinâmica.

Com o avanço tecnológico e a demanda por flexibilidade, o ensino a distância (EaD) tem se consolidado como alternativa eficaz. Moran (2012) destaca que um EaD bem estruturado pode oferecer educação de qualidade, ampliando o acesso ao ensino. Ferramentas como o Moodle (versão 4.5.1) viabilizam ambientes virtuais interativos, permitindo o uso de recursos multimídia, fóruns de discussão e atividades avaliativas, promovendo um aprendizado autônomo e significativo. Dessa forma, a FAQI adota um modelo de ensino que integra a interação entre estudante, professor e tutor.

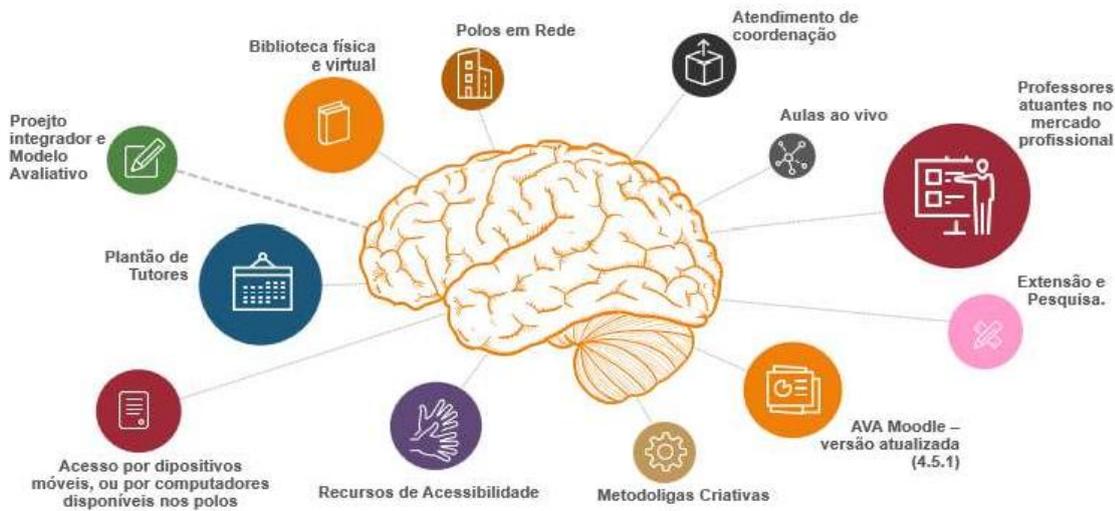


Figura 7 - Metodologia de Ensino Aprendizagem Protagonismo do Aluno.

Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2024).

A combinação de aulas ao vivo e digital resulta em um modelo híbrido, potencializando a aprendizagem. Kenski (2015) aponta que o *blended learning* alia a flexibilidade do EaD à riqueza das interações presenciais, tornando o aprendizado mais personalizado e envolvente. Essa abordagem exige planejamento cuidadoso e integração harmoniosa entre os métodos.

A FAQI valoriza abordagens pedagógicas inovadoras, conforme proposto por Demo (2011), que defende o uso de tecnologias digitais aliado a metodologias ativas. Assim, tanto as aulas ao vivo quanto o uso do Moodle são fundamentais para maximizar o potencial de aprendizado.

O percurso formativo das unidades curriculares é composto pelos seguintes elementos:

- **Identificação dos temas**, isto é, dos conteúdos previstos para serem desenvolvidos. A seleção dos temas advém da ementa da unidade curricular;
- **Identificação e sinalização dos objetivos de aprendizagem**: a partir de articulação entre as competências e os temas que devem ser desenvolvidos na unidade curricular, elaboram-se adequadamente os objetivos de aprendizagem pertinentes para a aprendizagem dos discentes. Além disso, há a sinalização das habilidades mais importantes que os estudantes precisam aprender nas Unidades Curriculares, a fim de que se dedique maior carga horária

para o seu desenvolvimento, assim como, possam ser avaliadas de forma concreta nos procedimentos avaliativos;

- **Seleção do espaço formativo:** são locais articulados e planejados para que a experiência formativa ocorra, visto os princípios conceituais e operativos definidos e articulados na concepção e organização curricular, bem como na execução e funcionamento do curso. São espaços presenciais ou virtuais, acadêmicos ou não, de prática simulada ou real, cenários de atuação, instituições, empresas e organizações, conforme a modelagem do modelo interacional e da matriz interacional construída e planejada para o curso/área/IES e seguem uma definição padronizada;
- **Utilização de sequência didática padronizada:** a utilização da mesma estrutura didática nas diferentes recursos e estratégias do curso, não importa onde ela ocorra (sala de aula, laboratório, ambiente virtual, visitas técnicas, etc.), garante a presença de elementos didáticos mínimos que conferem a qualidade da aprendizagem e favorece o contexto necessário para o desenvolvimento de competências. Desse modo, a sequência didática de nossos recursos e estratégias é estruturada em 3 etapas significativas, a saber: **Contextualização** (início), **Atividade de Aprendizagem** (meio) e **Finalização** (fim), havendo ainda o uso de atividades extras, que podem servir de gatilho para a aprendizagem em um próximo momento ou de verificação do aprendizado de um ou mais recursos e estratégias ocorridas.

Assim, a nossa sequência didática garante em todas as nossas experiências de aprendizagem, sejam presenciais ou online:

- O **desenvolvimento da meta-aprendizagem**, levando o discente a avaliar e regular o seu próprio processo de aprendizagem para fazê-lo mais consciente e melhorá-lo. Na

sequência didática de aula presencial, a meta-aprendizagem é desenvolvida no início da aula (Contextualização) quando o discente é levado a regular o que irá aprender (explicitação dos objetivos de aprendizagem pelo docente) e na fase de Finalização da aula, quando o discente é levado a verificar o que aprendeu, recebendo feedback do professor sobre o que precisa melhorar para avançar em seu aprendizado. Além disso, o professor auxilia o discente a regular sua aprendizagem através das atividades extraclasse. No contexto da unidade curricular online, a meta-aprendizagem é desenvolvida na apresentação da unidade curricular e unidade de estudo (Contextualização), quando o discente é levado a regular o que irá aprender (explicitação dos objetivos de aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem), e na fase

de Finalização do conteúdo da unidade (seções "Atividades Avaliativas, Atividade Integradora" e "Atividade Avaliativa", por exemplo), quando o discente é levado a verificar o que aprendeu, recebendo feedback imediato para que possa se auto avaliar e verificar o que precisa melhorar para avançar em seu aprendizado;

- **Avaliação contínua da aprendizagem:** valorização da avaliação diagnóstica, na etapa de Contextualização, e da avaliação formativa, na etapa de Finalização, com feedback significativo;
- **Contexto propício para o desenvolvimento de competências:** uma vez que na etapa de Atividade de Aprendizagem os discentes aprendem, prioritariamente, através de metodologias ativas e em contextos da prática profissional.

O percurso formativo das unidades curriculares é tratado de forma integradora e interdisciplinar na seção 3 "Organização Curricular".

3.6.1 Fundamentação Metodológica e Concepção de EaD

Para garantir resultados de aprendizagem, a instituição disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), além de tutoriais que detalham as características da educação a distância e o funcionamento da plataforma, facilitando a familiarização dos estudantes com essa modalidade.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) trouxeram um novo patamar de inovação para a educação em diferentes níveis de formação. Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) consolidou-se como uma experiência de aprendizagem flexível, dinâmica e conectada, permitindo o uso de múltiplos recursos de ensino e interação. Trata-se, portanto, de um aprendizado colaborativo e integrado ao conhecimento em rede.

De acordo com o Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017, Artigo 1º:

[...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da

educação que estejam em lugares e tempos diversos (MEC, 2017).

A concepção de EaD adotada pela FAQI está alinhada às bases legais e em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Esse modelo educacional fundamenta-se no uso de novas tecnologias e metodologias inovadoras, apoiadas na abordagem *web-based*.

No modelo *web-based*, o processo educativo ocorre por meio da aprendizagem colaborativa e significativa, mediada por tutores que dão suporte à atuação dos professores com o uso das TDICs. O objetivo é proporcionar uma experiência de aprendizagem que transcende as limitações de espaço e tempo, promovendo o desenvolvimento das competências essenciais para a formação profissional.

Com base nessa concepção, foram estruturadas metodologias para planejamento, design e acompanhamento das atividades de aprendizagem, tendo como princípios fundamentais a autonomia do estudante e a articulação constante entre teoria e prática, currículo e vida profissional.

A FAQI compreende que a qualidade dos processos pedagógicos depende de uma metodologia estruturada, que sirva como referência para a construção progressiva de recursos de ensino e aprendizagem. Por essa razão, a opção metodológica adotada é a das metodologias ativas nas unidades curriculares da modalidade a distância. Cada unidade curricular apresenta uma trilha de aprendizagem baseada no percurso formativo e fundamentada nessas metodologias. Os conteúdos são concebidos em múltiplos formatos, garantindo abordagens adequadas às especificidades de cada unidade curricular, conforme estabelecido no Plano de Ensino.

Nesse contexto, a aprendizagem é impulsionada pelo estímulo à curiosidade, pela ativação de conhecimentos prévios e pelo desenvolvimento da capacidade de pesquisa e interação. Assim, a mediação didático-pedagógica desempenha um papel essencial, incentivando a participação ativa na construção do conhecimento, seja por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a habilidade de resolver problemas com eficácia.

Essa abordagem está fundamentada na Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-Based Learning* – PBL), um método centrado no estudante, que parte da resolução

de problemas como fio condutor da construção do conhecimento. A PBL é apoiada pelo uso intensivo de conteúdos voltados ao mercado de trabalho e por atividades diretamente relacionadas à prática profissional.

Dessa forma, a metodologia de ensino adotada pela FAQI na modalidade a distância não apenas assegura a qualidade da formação acadêmica, mas também fortalece a conexão entre teoria e prática, preparando o estudante para os desafios do mercado de trabalho. O modelo *web-based*, aliado às metodologias ativas e ao uso estratégico das TDICs, promove uma aprendizagem dinâmica, colaborativa e centrada no desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional. Ao incentivar a autonomia, o pensamento crítico e a resolução de problemas, a FAQI reafirma seu compromisso com uma educação inovadora, flexível e alinhada às demandas contemporâneas, garantindo que seus egressos estejam capacitados para atuar com excelência e inovação em suas respectivas áreas.

3.6.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado para estruturar o modelo pedagógico de EaD na Instituição é o Moodle Learn, versão 4.5.1. Considerado líder mundial em plataformas de e-learning, destaca-se por sua flexibilidade pedagógica, ampla gama de funcionalidades e interface intuitiva, facilitando tanto o aprendizado a distância quanto o apoio ao ensino presencial.

O *Moodle Learn* é utilizado por milhares de usuários e é uma referência global em educação a distância. Sua adoção baseou-se na viabilidade de integração com o sistema acadêmico, na acessibilidade e na escalabilidade. A plataforma assegura a regularidade dos registros acadêmicos, garante acessibilidade para pessoas com deficiência e suporta um grande número de cursos e usuários simultâneos. Além disso, oferece funcionalidades para a publicação de conteúdos em diversos formatos, adaptáveis às necessidades pedagógicas.

Para atender aos propósitos pedagógicos institucionais e alinhar-se ao uso de metodologias ativas, o *Moodle Learn* foi customizado e estruturado com recursos voltados à comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento.

A plataforma permite a realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com

registros de participação dos estudantes, acompanhamento dos docentes e exibição dos resultados de avaliação. Além disso, dispõe de ferramentas gerenciais que possibilitam a identificação e a correção de eventuais desvios pedagógicos, bem como suporte para a qualidade do processo avaliativo, como rubricas e múltiplos recursos de feedback.

Todas as unidades curriculares contam com acesso ao *Moodle*, que serve como ambiente virtual de apoio tanto para as aulas presenciais quanto para as oferecidas a distância. A instituição promove regularmente programas de capacitação para o uso da plataforma em diferentes níveis. Todos os docentes e tutores utilizam o AVA em graus variados, o que possibilita uma comunicação ágil e um acesso eficiente às informações, alinhando-se às demandas e expectativas dos estudantes contemporâneos.

Para garantir a ampla utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, são disponibilizados tutoriais que abordam tanto a metodologia da EaD quanto as funcionalidades do AVA, promovendo a familiarização e a capacitação dos estudantes, professores e tutores em relação ao ambiente e às unidades curriculares oferecidas na modalidade a distância.

3.6.3 Tecnologias de informação e comunicação no ensino-aprendizagem

A FAQI acredita que o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) favorece a geração de novos conhecimentos e a criação de novas oportunidades. O Plano de Desenvolvimento Institucional enfatiza o ensino baseado em tecnologias, sem prescindir dos valores fundamentais da formação integral e humanística do indivíduo, e destaca a unidade curricular de Competências Digitais, prevista para ser desenvolvida em todos os cursos, com o propósito de nivelar o conhecimento de todos alunos ingressantes acerca das (NTICs) utilizadas.

A concepção institucional da oferta de EaD e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) está solidamente estruturada nas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) e segue cinco conceitos norteadores do ensino a distância:

- **Acessibilidade:** materiais didáticos disponíveis para acesso a qualquer momento;
- **Mobilidade:** conteúdos acessíveis por meio de tablets, *smartphones* e computadores, além da disponibilização de e-books para impressão;
- **Interatividade:** objetos de aprendizagem interativos, baseados em processos

de dialogismo, hipertextualidade e multimídia, garantindo uma transmissão de conteúdos mais intuitiva e dinâmica;

- **Interação:** conjunto de ferramentas que possibilita a comunicação entre estudantes, tutores e professores, permitindo feedback imediato por meio de recursos textuais e audiovisuais;
- **Cooperação:** estímulo à produção colaborativa do conhecimento e ao compartilhamento de materiais entre os estudantes.

Essas diretrizes contribuem diretamente para a otimização e qualidade do processo de ensino-aprendizagem, atendendo ao perfil dos estudantes contemporâneos.

Para potencializar a experiência educacional das unidades curriculares oferecidas na modalidade a distância, há mecanismos eficazes de interação e comunicação, permitindo a implementação plena do projeto pedagógico do curso. Esses mecanismos garantem acessibilidade digital e comunicacional, além de favorecerem a cooperação entre coordenadores, professores, tutores e estudantes. Os recursos didáticos estão acessíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, com segurança no registro de dados.

Os principais mecanismos de comunicação adotados incluem:

- **Mural de Boas-Vindas:** hipertexto dinâmico e contextualizado que apresenta links e acessos aos conteúdos;
- **Avisos e Interações:** comunicados publicados no ambiente da unidade curricular e encaminhados via e-mail aos estudantes, destacando conteúdos das aulas e atividades;
- **SMS/WhatsApp:** mensagens enviadas como lembrete de datas e atividades importantes;
- **E-mail:** informativos sobre atividades, links, orientações e esclarecimentos enviados diretamente ao estudante;
- **Fórum:** ambiente de interação assíncrona entre tutores e estudantes, com prazo de resposta de até 48 horas (dois dias úteis);
- **Contatos:** informações sobre canais de atendimento para dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- **Telefone:** contato da Central de Atendimento para suporte aos estudantes.

Os principais recursos de interação disponíveis são:

- **Fórum tira-dúvidas:** espaço para interação assíncrona entre tutores e estudantes, com prazo de resposta de até 48 horas;
- **Chat:** ambiente para interação síncrona entre tutores e estudantes;
- **Plantão WEB:** atendimento diário via videoconferência com os tutores, em horários específicos;
- **Agendamento com coordenador:** sistema que permite ao aluno acessar diretamente a agenda do coordenador e selecionar um horário de atendimento;
- **Agendamento com áreas de apoio:** possibilidade de auto agendamento com setores como NADD, Coordenação de Tutores, Biblioteca, CPA e Secretaria;

Esses canais de comunicação e interação seguem um padrão em todas as unidades curriculares, facilitando a familiarização dos estudantes com o AVA e seus recursos, além de garantir um modelo educacional organizado e eficiente. Esse padrão também orienta tutores e professores em seu trabalho, estabelecendo requisitos mínimos de qualidade e facilitando a gestão da EaD.

Coordenadores, professores e tutores oferecem suporte pedagógico aos estudantes na modalidade EaD. Além disso, a instituição disponibiliza atendimento psicopedagógico para estudantes com deficiência, conforme detalhado pelo NADD na seção *Apoio ao Discente*.

Como parte do processo de avaliação institucional, a oferta de unidades curriculares EaD, incluindo as NTICs utilizadas, é periodicamente analisada pelos estudantes e pela equipe pedagógica. Relatórios de avaliação estão disponíveis para consulta.

3.6.4 Atividades de Docência e Tutoria

A comunicação com os estudantes envolve todos os atores participantes do modelo pedagógico de EaD adotado pela Instituição. No entanto, a assistência direta aos estudantes depende de uma mediação pedagógica eficaz, realizada com o apoio permanente dos tutores. Esses, auxiliam a atuação docente no esclarecimento de dúvidas sobre diferentes temas da unidade curricular.

O professor é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares e pela criação de estratégias de mediação pedagógica significativas para os

estudantes. Já o tutor acompanha o progresso dos alunos, intervindo quando necessário, incentivando e contribuindo para a construção da aprendizagem. Além disso, os tutores atuam como facilitadores do contato entre o estudante, a instituição e o conteúdo, publicando avisos semanais, acompanhando indicadores de qualidade e estimulando a participação dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como por meio de canais como WhatsApp, e-mail e chat. Além disso, apoiam no controle da evasão.

As atividades de tutoria garantem o acompanhamento contínuo dos estudantes, promovendo interação, atendimento, suporte e estímulo ao aprendizado, estabelecendo uma relação de proximidade.

Para a apresentação dos materiais instrucionais, organizados em referenciais e complementares, os professores elaboram os murais de boas-vindas de acordo com o planejamento, mantendo os estudantes informados sobre eventos da unidade curricular e outras atividades.

Um aspecto fundamental é a clareza dos papéis e atribuições de cada ator do modelo pedagógico de EAD da Instituição, conforme descrito a seguir:

3.6.4.1 Atribuições da Coordenação do Curso

- Auxiliar os professores na organização das metodologias de ensino, tendo como referência a metodologia ativa;
- Desenvolver referenciais de qualidade para o planejamento das Unidades Curriculares;
- Receber e encaminhar demandas de revisão e atualização de conteúdos instrucionais;
- Incentivar o compartilhamento de melhores práticas entre os professores;
- Garantir o cumprimento do calendário acadêmico;
- Verificar a execução dos Planos de Ensino, bem como a assiduidade e qualidade das interações no AVA;
- Construir relatórios analíticos colaborativos para identificar oportunidades de inovação metodológica e tecnológica;

Gerir as demandas de melhorias acadêmicas do curso com base nos indicadores

Fornecidos pela CPA;

- Prestar suporte e orientação a professores, tutores e estudantes quando necessário;
- Presidir e conduzir o NDE e a gestão do corpo docente do curso.

3.6.4.2 Atribuições do Professor

- Atender às demandas da coordenação de curso;
- Participar de reuniões de planejamento, equipes multidisciplinares, colegiado e NDE, quando convocado;
- Aplicar os Planos de Ensino conforme as diretrizes institucionais, utilizando a metodologia ativa;
- Supervisionar a atuação dos tutores;
- Supervisionar, semestralmente, a atuação dos monitores, quando aplicável;
- Incentivar a participação dos estudantes em encontros presenciais, eventos síncronos, fóruns e demais atividades da unidade curricular;
- Participar dos eventos de formação continuada promovidos pela IES e pelo curso;
- Cumprir as diretrizes estabelecidas pela coordenação do curso.

3.6.4.3 Atribuições do Tutor

- Apoiar as atividades dos professores;
- Conferir os objetos de aprendizagem das Unidades Curriculares no início de cada turma;
- Notificar a área responsável sobre ajustes necessários nas salas virtuais;
- Acompanhar, incentivar e orientar os estudantes na realização das atividades;
- Mediar os recursos interativos da unidade curricular;
- Responder, em até 48 horas úteis, às dúvidas dos estudantes relacionadas ao AVA e às atividades, registrando as interações;
- Incentivar a participação dos estudantes em eventos institucionais;
- Manter uma comunicação ativa com os estudantes, monitorando o engajamento;

- Estimular a aprendizagem, o sucesso acadêmico e a permanência dos estudantes;
- Aplicar rubricas de avaliação elaboradas pelos professores nas atividades e revisões solicitadas;
- Orientar os estudantes sobre a execução das atividades, interação e avaliação, incluindo prazos;
- Encaminhar ao setor competente dúvidas e demandas dos estudantes não relacionadas ao conteúdo da unidade curricular;
- Corrigir atividades dissertativas conforme orientação do professor.
- Monitorar a participação dos estudantes e dos indicadores de frequência.

3.6.4.4 Atribuições do NEPAD

- Organizar, presidir e registrar as reuniões da Equipe
- Multidisciplinar; Acompanhar os planos de ação da Equipe
- Multidisciplinar; Organizar e garantir a aplicação das avaliações presenciais;
- Monitorar a migração de notas do AVA para o Sistema Acadêmico da IES;
- Garantir o acesso de estudantes e professores ao AVA;
- Ambientar os calouros ao AVA por meio de treinamentos digitais;
- Acompanhar a ambientação e o engajamento dos estudantes com base em indicadores;
- Apoiar docentes e tutores no engajamento estudantil;
- Acompanhar os indicadores de desempenho do corpo de tutores;
- Acompanhar os indicadores de desempenho do AVA articulado com equipe multidisciplinar.
- Atender dúvidas sobre o AVA de estudantes, docentes e administrativos;
- Apoiar o recrutamento, seleção, capacitação e monitoramento de monitores;
- Atender dúvidas administrativas dos estudantes, registrando-as;
- Contatar os estudantes para acompanhamento;
- Organizar e desenvolver atividades e encontros presenciais, registrando-os;
- Encaminhar demandas dos estudantes ao setor competente;
- Incentivar a participação dos estudantes em encontros presenciais, eventos síncronos e fóruns;

- Orientar os estudantes sobre prazos e entrega das atividades de aprendizagem.

3.6.5 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias à Docência e Tutoria

Professores e tutores desempenham um papel fundamental na interação com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Por isso, é essencial que possuam formação acadêmica na área da unidade curricular, conhecimento especializado sobre os temas abordados e competências didáticas voltadas para a Educação a Distância (EaD). Isso inclui o uso adequado de estratégias de comunicação, metodologias de ensino e habilidades de relacionamento, além do domínio do próprio AVA, como o Moodle.

Para atender às expectativas e aprimorar suas competências, professores e tutores recebem capacitação específica para atuar na EaD e utilizar o ambiente virtual. Essa formação inclui temas como docência no século XXI, Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDICs), potencialidades da Internet e seus recursos, especificidades do AVA, estratégias de ensino-aprendizagem e indicadores de qualidade na EaD.

Além disso, professores e tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm a oportunidade de trocar experiências sobre boas práticas. Esse processo contribui para a adoção de estratégias inovadoras voltadas à retenção e ao sucesso acadêmico dos estudantes. Também dispõem de uma área virtual de apoio, que oferece diversos materiais, como manuais, tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e atividades, animações, entre outros).

Para garantir a melhoria contínua da mediação pedagógica, todos os envolvidos são periodicamente avaliados pelos estudantes e pela equipe pedagógica, como parte das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados dessas avaliações são compartilhados com os professores e tutores, garantindo um processo de retroalimentação contínuo, além de ficarem disponíveis para consulta.

3.6.6 Material Didático

A elaboração dos materiais instrucionais tem como ponto de partida os Planos de Ensino das Unidades Curriculares, que estão alinhados ao projeto pedagógico do curso. Com base neles, a Coordenação de Curso, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, define os elementos essenciais dos materiais referenciais e os valida, considerando uma linguagem inclusiva, abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica e instrumental. Além disso, são estabelecidas orientações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

A equipe multidisciplinar responsável por esse processo é composta por:

- Designer Educacional
- Bibliotecário
- Coordenação de Cursos (representação docente e técnica)
- Coordenação do NIT - Núcleo de Inovação e Tecnologia
- Representante dos Tutores
- NADD
- Secretaria Acadêmica

Até 2017, essa equipe realizava a organização dos materiais por meio de processos internos. A partir de 2018, passou a formalizar esse procedimento, gerando atas das reuniões e registrando as necessidades de produção e validação para os semestres subsequentes.

O material didático institucional é composto por material referencial e complementar, ambos produzidos por profissionais qualificados. Para garantir a qualidade e adequação aos objetivos do curso, a FAQI firmou um contrato de licenciamento de conteúdo com a Sagah Educação S.A., responsável pela produção do material didático. Cabe destacar que os professores têm autonomia para a curadoria dos materiais da SAGAH, e para complementar com materiais próprios e complementares.

A área responsável pela gestão da EaD da FAQI analisa e revisa o material, que inclui:

O **material referencial** - Material contratado do fornecedor SAGAH (detalhado no texto sobre o "Desenvolvimento de materiais didáticos para EaD"), que é composto pelo conteúdo de referência da unidade curricular, desenvolvido por um Professor Autor e disponibilizado em

formato de livro eletrônico, vídeo aulas interativas e objetos de aprendizagem interativos. Está estruturado em conformidade com a sequência didática do percurso formativo da unidade curricular on-line e dividido de acordo com as seguintes premissas pedagógicas:

O **Fato gerador**, na primeira seção do material denominado “ATIVIDADE INTEGRADORA”. Nesta etapa, o estudante é provocado e instigado a explorar como os conteúdos da unidade curricularização transpostos ao mercado de trabalho. Os temas apresentados estão contextualizados ao perfil do estudante e relacionados a conceitos aplicados no cotidiano profissional da área. São casos e situações reais experimentados por leigos ou profissionais, apresentando problemas e resoluções que exemplificam a importância do estudo da unidade curricular, além de poderem trazer tendências, inovações e desafios do mercado de trabalho. Em sua maioria, são constituídos por mídias em formato de vídeo entrevista, vídeo reportagem, vídeo animação ou vídeo conceitual;

A **Exploração**, na segunda seção denominada “Unidades de Estudo”. É a etapa na qual o estudante tem a oportunidade de se apropriar dos conceitos básicos em uma linguagem dinâmica e adequada à plataforma digital, no formato de livro eletrônico. Utilizando bibliografias de referência nacional e internacional, o material apresentado engloba textos, imagens, esquemas, tabelas, vídeos e infografias interativas. Todo o material é original e tem autoria. A organização dos livros eletrônicos respeita os conteúdos previstos nas ementas e bibliografias das Unidades Curriculares e seu respectivo Plano de Ensino. Eles são interativos e visualizados em meios eletrônicos, e podem ser impressos. Em sua elaboração, predominam a linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano profissional a partir de exemplos, casos, exercícios e práticas. As vídeo aulas interativas bem como os objetos de aprendizagem interativos destacam a aplicação de conceitos, contextualizando e reforçando ideias contidas no livro eletrônico, e fazem a conexão com a atuação profissional. As videoaulas são apresentadas por professores, e trazem a aplicação de conceitos e consolidação dos temas abordados no livro eletrônico. Dentro do vídeo, para cada tema, há uma atividade formativa no modelo múltipla escolha com feedback automático; o estudante também tem acesso a todos os feedbacks ao término do vídeo. Adicionalmente, podem contar com o apoio de imagens, infográficos ou outros elementos em tela. Os objetos de aprendizagem podem ser apresentados em forma de infográfico, ilustração, animação, vídeo, podcast, game, vídeos 360° e realidade virtual, e têm como objetivo principal proporcionar a integração dos conteúdos e interação;

A **Integração**, na terceira seção, intitulada “Avisos e Interações”. Nesta etapa, o estudante tem a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos na seção “EXPLORE” em uma atividade formativa – ou seja, não pontuada – que pode se apresentar como: estudo de caso, proposta de construção de projetos, mapas conceituais, produção multimídia, dissertações, resenhas e relatórios, realização de pesquisa, visitas técnicas, participação de wikis, fóruns, entre outros. Todas as atividades desta seção têm feedback imediato ao estudante com rubricas de respostas para que possa se autoavaliar. Como forma de instigar a interação entre os estudantes, os resultados da atividade devem ser compartilhados em um fórum destinado exclusivamente a este fim.

O **material complementar**, também chamado de "MATERIAL ADICIONAL", é composto por conteúdos selecionados pelos professores para aprofundar e contextualizar o aprendizado. Inclui sugestões de leituras, podcasts, vídeos, softwares, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, filmes e outros recursos, proporcionando uma experiência educacional mais completa e enriquecedora. Seu principal objetivo é contextualizar o tema de estudo e estimular o aprofundamento no tema.

3.6.1.2. Procedimentos de Acompanhamento do Processo De Ensino-Aprendizagem On-Line

Os recursos de aprendizagem são apresentados nas Unidades Curriculares a partir de Mural de boas-vindas que são formuladas na estrutura de hipertexto. Nelas, ocorre a contextualização e a problematização do tema proposto, e os *links* e acessos aos conteúdos são apresentados de forma dinâmica e prática. Assim, a aprendizagem é organizada de forma significativa e centrada no estudante a partir de experiências profissionais cotidianas. O Mural de boas-vindas é composto de: contextualização; materiais referenciais; e materiais complementares (Saiba Mais), conforme supracitado.

Para o acompanhamento do processo educativo são utilizados os seguintes recursos:

- Acompanhamento das atividades do estudante: conjunto de recursos disponíveis no *Moodle Learn* que permitem acompanhar a evolução do estudante e auxiliam os tutores a fazerem orientações pontuais;
- Avaliação do processo pedagógico: recursos oriundos do *Moodle* que permitem fazer o acompanhamento processual dos indicadores de sucesso acadêmico, da permanência, da evasão, do êxito e do fracasso escolar, da satisfação e da insatisfação dos recursos apresentados, além da avaliação do processo pedagógico de cada unidade curricular.

Cabe destacar que o curso é integralmente ofertado na modalidade EAD estende o projeto pedagógico do curso a todos os polos, além da sede.

3.7 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A Instituição compreende a avaliação como parte essencial do processo de ensino-aprendizagem, permitindo inferir resultados tanto do desempenho dos estudantes quanto dos professores. Os instrumentos de avaliação utilizados são fundamentados nos objetivos de aprendizagem propostos e validados sistematicamente pelas coordenações de curso.

Os métodos de ensino adotados institucionalmente exigem a aplicação de metodologias ativas, acompanhadas por avaliações formativas que proporcionam feedback contínuo a estudantes e docentes sobre os avanços no percurso de aprendizagem delineado no Plano de Ensino.

Além das avaliações formativas, essenciais para o aprimoramento das aulas, são aplicadas avaliações somativas, utilizadas para o cálculo das notas e registradas no histórico escolar dos estudantes. Também são realizadas avaliações diagnósticas, que analisam o nível de aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes, podendo ocorrer no início de cada unidade de ensino e em momentos estratégicos ao longo da formação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), em seu artigo 24, inciso V, estabelece que a avaliação deve ser “contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período”. Seguindo essa orientação, a FAQI adota um sistema de avaliação da aprendizagem estruturado em duas etapas, denominadas N1 e N2, conforme definido em seu Regimento Geral.

3.7.1 Critérios de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

A educação é concebida como um conjunto de experiências e vivências intencionais, voltadas para a ampliação do conhecimento e a formação do educando. Para que o processo

de ensino-aprendizagem ocorra plenamente, é essencial criar condições favoráveis ao seu desenvolvimento. A avaliação deve ser holística, considerando os diferentes agentes envolvidos no processo, bem como suas perspectivas e interpretações. Além disso, deve contribuir para a análise crítica do próprio processo avaliativo.

A avaliação desempenha funções de acompanhamento e mediação, ocorrendo ao longo do processo de ensino-aprendizagem para verificar se os educandos estão atingindo os objetivos estabelecidos. Dessa forma, a avaliação formativa consiste em um monitoramento contínuo, permitindo que o estudante supere gradativamente cada etapa da aprendizagem antes de avançar para a seguinte. Isso possibilita intervenções pedagógicas adequadas para potencializar o aprendizado.

É fundamental acompanhar a evolução do aluno em termos de habilidades e competências desenvolvidas, professores, tutores e a equipe toda está sempre buscando melhor atender o estudante nas suas deficiências. As avaliações, em cada unidade curricular, devem enfatizar esses aspectos, com intensidades variadas conforme as especificidades de cada unidade curricular.

A coordenação do curso supervisiona esse processo e incentiva os professores a utilizarem diversos instrumentos avaliativos, com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguiram desenvolver as habilidades e competências esperadas para a unidade curricular, essenciais para o desempenho profissional.

Os alunos estão sujeitos às normas regimentais gerais da FAQI. No entanto, cada professor tem a autonomia para definir seus instrumentos avaliativos, em concordância com o Coordenador de Curso. A avaliação deve contemplar a maior diversidade possível de métodos, respeitando as particularidades da unidade curricular e equilibrando aspectos qualitativos e quantitativos.

Os critérios de avaliação adotados pela FAQI estão regulamentados em seu Regimento Geral. As avaliações aplicadas no acompanhamento do ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da FAQI para cursos de graduação a distância, possuindo caráter tanto formativo quanto somativo. Cada unidade curricular compreende diferentes atividades avaliativas, incluindo:

- **Atividades formativas a distância (N1 ou Σ EaD Total):** realizadas semanalmente no

ambiente Moodle, voltadas para estudos de compreensão e identificação de dificuldades de aprendizagem, culmina na “atividade integradora” que cobra o conteúdo mais abrangente das semanas anteriores. Essas atividades também compõem a nota somativa do AVA.

- **Avaliação somativa presencial (N2 ou Total do Curso):** aplicada no polo de apoio presencial ao final da unidade curricular, abrangendo todo o conteúdo trabalhado e avaliando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas.

As avaliações finais das unidades curriculares são realizadas de forma **presencial**, ainda que aplicadas por meio de ferramentas online. Em conformidade com o artigo 8º, §1º, da Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017, a FAQI utiliza plataformas digitais que asseguram a integridade do processo avaliativo. Essas ferramentas fazem parte de um esforço contínuo de aprimoramento da segurança e controle das avaliações, com vistas à futura autorização para a oferta de cursos 100% à distância.

A avaliação da aprendizagem ocorre ao longo de cada unidade curricular, verificando a aquisição de competências e habilidades definidas para a unidade. Na FAQI, as notas são calculadas da seguinte forma:

- **Nota 1 (N1):** conjunto de atividades semanais realizadas ao longo da unidade curricular, totalizando 100 pontos.
- **Nota 2 (N2):** avaliação final da unidade curricular, com peso de 100 pontos.
- **Substituição:** prova substitutiva da N2, com o mesmo peso. O aluno que não atingir a média mínima de 6,0 pode realizar essa avaliação.

A média final (MF) é calculada com base nas seguintes fórmulas:

$$MF = (N1 + (N2 \times 2)) / 3 \quad \text{ou} \quad MF = (N1 + (\text{Sub} \times 2)) / 3$$

Os resultados das avaliações são registrados em uma escala de zero a 10, com uma casa decimal. Caso o aluno não atinja a média mínima, será considerado reprovado. No entanto, ele poderá prosseguir para as demais unidades curriculares do ciclo de conhecimento, pois são independentes entre si. Para avançar de ciclo, ele precisará cursar novamente a unidade na qual foi reprovado, seguindo os mesmos critérios de aprovação.

As notas parciais e finais de cada unidade curricular podem ser consultadas pelos

alunos no ambiente Moodle e no Portal do Aluno, sendo transportadas para os históricos acadêmicos por meio de integração automática, após a conclusão da unidade curricular. Cada aluno tem acesso apenas aos seus resultados individuais, enquanto professores, tutores e a equipe da secretaria acadêmica podem acessar informações gerais da turma, respeitando protocolos de segurança e rastreabilidade de dados. As informações são submetidas a backups frequentes para garantir sua segurança.

Ressalta-se o caráter formativo e somativo das atividades avaliativas. Durante a unidade curricular, o professor deve identificar dificuldades de aprendizagem e, por meio da análise das atividades formativas, propor estratégias de mediação individualizadas, como atividades complementares e monitoria. Caso o aluno obtenha média final inferior a 6,0 na avaliação de substituição, mas igual ou superior a 5,6, o professor, em conjunto com o tutor, pode analisar seu desempenho ao longo da unidade e decidir pelo arredondamento da nota para aprovação.

Além disso, o professor pode encaminhar o aluno para atendimento no Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD), conforme as diretrizes institucionais. Esse procedimento visa apoiar o aluno em sua jornada acadêmica e promover melhores condições de aprendizagem.

3.8 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O critério para o aproveitamento de competências profissionais adquiridas previamente pelo estudante segue as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral, conforme descrito a seguir:

É permitido ao estudante o aproveitamento extraordinário de estudos, desde que comprovado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por uma banca examinadora especial. Esse processo pode resultar na abreviação da duração do curso, desde que sejam cumpridos os prazos estipulados no Calendário Acadêmico e atendidas as condições estabelecidas neste Projeto Pedagógico do Curso.

O processo de verificação do extraordinário aproveitamento de estudos segue regulamentação própria, aprovada pelo CONSUP.

3.9 AUTOAVALIAÇÃO

A FAQI, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), mantém, desde 2005, uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão atua junto a todos os setores da Instituição, promovendo medidas de avaliação interna, além de acompanhar e analisar avaliações externas. O processo é conduzido pela CPA, cuja rotina é regulamentada por normativas institucionais disponíveis para consulta.

A experiência adquirida no processo de autoavaliação permite que gestores, coordenadores de curso, corpo discente, docentes e equipe técnico-administrativa tenham acesso a um balanço crítico, de caráter analítico e interpretativo, sobre a Instituição. Esse balanço inclui sugestões de ordem administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, expressando desafios, perspectivas e resultados das ações desenvolvidas.

A manutenção de um sistema permanente de autoavaliação contribui para a melhoria contínua da Instituição em todos os níveis da gestão. Esse processo possibilita a reflexão sobre objetivos, metas, modos de atuação e tomada de decisão, além de fomentar mudanças no cotidiano acadêmico, sempre com foco na excelência da qualidade, missão e valores institucionais.

O processo de autoavaliação do curso insere-se nesse contexto por meio da avaliação continuada do corpo docente, da coordenação, das instalações, do atendimento e dos recursos pedagógicos. Essa avaliação é conduzida por estudantes e professores a partir de instrumentos que permitem a análise quantitativa e qualitativa de diferentes aspectos das atividades acadêmicas. Além da avaliação das práticas docentes e do processo pedagógico, o processo de autoavaliação contempla a percepção dos diversos segmentos da comunidade acadêmica em relação aos espaços do curso, como laboratórios de informática e áreas comuns da Instituição.

Além da CPA, outros fóruns promovem a reflexão e a autoavaliação do curso. O Colegiado de Curso desempenha um papel fundamental nesse processo, analisando percepções e resultados da autoavaliação institucional. O Núcleo Docente Estruturante (NDE),

órgão técnico-consultivo responsável pela implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), reúne-se ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente quando necessário. Também há reuniões com os representantes discentes, permitindo que a perspectiva dos estudantes seja considerada no processo avaliativo do curso. Nessas reuniões, os estudantes são incentivados a contribuir ativamente por meio de seus representantes no Colegiado do Curso, que, juntamente com o NDE, acompanha e avalia o PPC de forma próxima e deliberativa.

Dessa forma, assegura-se a participação dos estudantes no acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. Os discentes são informados sobre os resultados das pesquisas semestrais e participam de reuniões com o coordenador do curso, além de serem representados no Colegiado do Curso. Esse processo viabiliza a implementação de melhorias contínuas no curso, além de garantir a transparência dos resultados por meio da publicação no portal institucional, acessível à comunidade acadêmica interna e externa.

Além da avaliação interna, há processos externos de avaliação que analisam diferentes aspectos do curso, incluindo:

1. **Avaliação do curso** por comissões de verificação *in loco* designadas pelo INEP/MEC.
2. **Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE)**, que avalia o desempenho dos estudantes com base nas competências e habilidades exigidas.
3. **Conceito Preliminar do Curso (CPC)**, calculado a partir da nota do ENADE, combinada com outros indicadores, como o Índice de Diferença de Desempenho (IDD), qualificação do corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica.

As avaliações internas e externas possibilitam um diagnóstico periódico, analisado em reuniões com professores, representantes discentes e coordenação do curso. O acompanhamento contínuo da execução do plano de ensino permite que a avaliação seja utilizada como um instrumento de gestão, possibilitando a identificação de desafios, a correção de falhas e a implementação de melhorias imediatas na qualidade do ensino e da Instituição.

3.9.1 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

No processo de gestão do curso, ações são implementadas com base tanto na avaliação interna quanto na avaliação externa.

No que se refere à avaliação interna, os quesitos que recebem conceitos insatisfatórios, sejam eles relacionados ao corpo docente, a departamentos ou a serviços institucionais, demandam a elaboração de Planos de Ação (PA). Esses planos são encaminhados aos respectivos gestores, coordenadores, à direção-geral e à CPA, sendo acompanhados ao longo do período letivo para garantir melhorias mensuráveis no curso e um desempenho aprimorado nas avaliações subsequentes. Os PA auxiliam os gestores administrativos e acadêmicos na manutenção e no aprimoramento contínuo da qualidade de ensino da instituição. Além disso, os resultados do questionário de autoavaliação institucional servem como uma ferramenta essencial de gestão acadêmica, orientando as decisões do coordenador do curso.

No que se refere à avaliação externa, a instituição utiliza o relatório das comissões de avaliação *in loco*, os resultados do ENADE e o Conceito Preliminar do Curso (CPC) como insumos estratégicos para a análise e aprimoramento do curso em nível local, regional e nacional. O coordenador do curso discute esses relatórios com o NDE e o Colegiado, apresentando um feedback formal à CPA por meio de um PA específico. Todos os relatórios estão disponíveis para consulta.

Com relação ao ENADE, a prova é analisada pelos mesmos fóruns, e verifica-se a correspondência entre as habilidades e competências avaliadas e os conteúdos abordados nas Unidades Curriculares do curso. Reconhecendo a importância do exame, a instituição adota programas de conscientização e incentivo à participação dos estudantes, reforçando a cultura avaliativa. Além disso, oferece cursos instrumentais e simulados para melhor prepará-los para o exame.

3.10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

A Instituição dispõe de uma biblioteca física, cujo acervo funciona de maneira

complementar. Esse acervo está devidamente catalogado, informatizado e disponível para consulta livre dos estudantes e da comunidade. Paralelamente, a Instituição prioriza o acervo virtual, que atende integralmente às necessidades do curso. O contrato vigente assegura acesso ininterrupto e simultâneo a todos os usuários.

A **bibliografia básica e complementar** está integralmente disponível na Biblioteca Virtual (Pearson), sendo adequada às unidades curriculares e atualizada regularmente, excetuando-se obras clássicas indicadas nos planos de ensino.

Como a indicação bibliográfica nos Planos de Ensino é exclusivamente virtual e o acesso simultâneo pelos estudantes está garantido, não se faz necessária a compatibilização entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título, mesmo para cursos que compartilhem a mesma bibliografia. Ainda assim, o NDE emite relatórios de compatibilidade entre as indicações bibliográficas, o número de vagas autorizadas no curso e o volume de títulos disponíveis.

Nos casos em que houver necessidade de indicação de bibliografia básica e/ou complementar em formato físico, por ausência de versão digital correspondente, o NDE do curso elabora e assina um relatório de adequação, assegurando a compatibilidade entre a bibliografia básica de cada unidade curricular, o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os mesmos títulos) e a quantidade de exemplares disponíveis.

Os estudantes têm acesso aos títulos virtuais via Internet, seja no interior da Biblioteca, nos laboratórios ou em seus próprios dispositivos eletrônicos, a partir da rede Wi-Fi da Faculdade e dos polos de apoio presencial, ou de qualquer outro local com conexão à Internet.

As Bibliotecas contam com ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, ao estudo e à aprendizagem, garantindo atendimento a estudantes com deficiência ou necessidades especiais. A descrição desses equipamentos e suas funcionalidades está disponível em documento específico para consulta.

Além disso, o acervo inclui assinaturas de periódicos virtuais especializados, acessíveis por meio do portal do aluno.

3.10.1 Ementas das Unidades Curriculares do Curso

Etimologicamente, "ementa" significa "apontamento" ou "resumo". No contexto acadêmico, a ementa de uma unidade curricular consiste em uma síntese clara, concisa e objetiva do conteúdo a ser estudado, bem como dos procedimentos a serem realizados ao longo da unidade curricular ou atividade. Além disso, a ementa estabelece a conexão entre o conteúdo abordado e a grande área do conhecimento teórico-prático associada ao curso.

As ementas das unidades curriculares do curso são validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que as analisa à luz da legislação vigente, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST, 2024), das demandas do mercado de trabalho e das necessidades da comunidade.

O curso conta com as seguintes unidades curriculares, acompanhadas de suas respectivas ementas e bibliografias básicas e complementares:

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
1	Competências Digitais para EaD (10h)	Estudo dos processos de ensino e aprendizagem na Educação a Distância (EaD) mediados pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Abordagem dos conceitos fundamentais, metodologias e princípios pedagógicos da EaD, considerando sua evolução histórica. Exploração de ambientes virtuais de aprendizagem, com ênfase no uso da plataforma Moodle e do Portal do Aluno.	BÁSICA 1. BORBA, Marcelo de Carvalho. <i>Educação a distância online</i> . 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 20 maio 2025. 2. BELLONI, Maria Luiza. <i>Educação a distância</i> . 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 20 maio 2025. 3. RIBEIRO, Renata Aquino. <i>Introdução a EaD</i> . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 20 maio 2025.

			<p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. FREITAS BASTOS EDITORA; BROTHERHOOD, Karina (org.). <i>Ambiente Virtual de Aprendizagem na Educação: Perspectivas e Estratégias para Educadores Digitais</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>2. MELLO, Cleyson de Moraes. <i>Educação a distância: a educação digital em um mundo em transformação</i>. Rio de Janeiro (RJ): Processo, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>3. MILL, Daniel (Org.). <i>Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância</i>. Campinas: Papirus, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>4. MORETTO, Milena (Org.). <i>A educação a distância na contemporaneidade: perspectivas e impasses</i>. Jundiaí (SP): Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>5. OLIVEIRA, Édison Trombeta de. <i>Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial</i>. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p>
2	Fundamentos de Gestão (120h)	Estudo da evolução histórica da gestão empresarial e das principais teorias administrativas, incluindo as abordagens clássica, neoclássica, burocrática, comportamental, estruturalista e ambiental. Análise da evolução do pensamento econômico e dos sistemas econômicos, abordando o socialismo, o keynesianismo, bem como conceitos de micro e macroeconomia. Exploração da gestão sustentável e dos princípios éticos aplicados à administração, contemplando diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos,	<p>BÁSICA</p> <p>1. BAZZI, Samir. <i>Modelos Avançados de Gestão Empresarial</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>2. BLANCHARD, Olivier. <i>Macroeconomia</i>. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>3. HERNANDES, Cláudio Aurélio. <i>Fundamentos de Gestão</i>. 1. ed. São Paulo, SP: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p>

responsabilidade social e ambiental, alinhados às atividades propostas na unidade curricular.

COMPLEMENTAR

1. EBERSPACHER, Aline Mara Gumz. *Gestão Empresarial*. 1. ed. São paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
2. FONSECA, Valéria Silva da. *Introdução à teoria geral da administração*. São Paulo, SP: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
3. MARONI NETO, Ricardo. *Análise de Investimentos econômicos e financeiros*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
4. REYMÃO, Gleyson Martins Magalhães. *Administração Estratégica: fundamentos, liderança e gestão eficiente*. [S.l]: Neurus, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
5. VIZEU, Fabio. *Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações*. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.

Estudo dos processos de gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações, abordando o comportamento organizacional, motivação, comunicação, liderança, poder, dinâmicas de grupos e equipes. Análise da cultura e do clima organizacional como fatores estratégicos para o desempenho e a sustentabilidade empresarial. Reflexão sobre ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental, alinhando esses conceitos às práticas e atividades propostas na unidade curricular.

BÁSICA

1. ALVES, Osnei Francisco. *Comportamento organizacional*. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
2. KYRILLOS, Leny; SARDENBERG, Carlos Alberto; GODOY, Cássia. *Comunicação e liderança*. volume 2. São Paulo, SP: Contexto, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
3. MUSSAK, Eugenio; MARINS, Luiz. *Motivação: do querer ao fazer*. 1. ed. Campinas, SP: 7 Mares, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.



COMPLEMENTAR

1. BIAZZI, Fábio de. *Lições essenciais sobre liderança e comportamento organizacional*. 2. ed. São Paulo: Labrador, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
2. CARVALHO, Adriana. *Desenvolvimento de liderança e de equipe*. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
3. CORTELLA, Mario Sergio; MUSSAK, Eugenio. *Liderança em foco*. 1. ed. Campinas, SP: 7 Mares, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
4. CZAJKOWSKI, Adriana; MÜLLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderléia Stece de. *Construindo relacionamentos no contexto organizacional*. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.
5. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. *Comportamento organizacional*. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
4	Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade (60h)	Estudo dos conceitos fundamentais de cultura, etnias, meio ambiente, ética, direitos humanos e diversidade, destacando sua importância na formação de profissionais críticos, éticos e socialmente responsáveis. Reflexão sobre a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável, promovendo a valorização da diversidade e o respeito aos direitos fundamentais.	<p>BÁSICA</p> <p>1. AMATO, Luciano (Coord.). <i>Diversidade e inclusão e suas Dimensões</i>. vol. 3. 1. Ed. São Paulo: Labrador, 2025. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>2. GARBIN, Isabela. <i>Direitos Humanos e relações internacionais</i>. São Paulo: Contexto, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>3. OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. <i>Gênero, raça e etnia: identidade e conceitos</i>. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. GOMES, Eduardo Bianchi. <i>Teorias de direitos humanos e sistema internacional de proteção</i>. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>2. MAZZAROTTO, Ângelo de Sá. <i>Sustentabilidade e consumo consciente</i>. São Paulo, SP: Contentus, 2021. E-book Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>3. PINHEIRO, Daniella Maria. <i>Direitos Humanos</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022. - book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>4. QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. <i>Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book</p> <p>5. SILVEIRA, Fábio Guedes Garcia da. <i>Ética</i>. 1. Ed. São Paulo: Rideel, 2022. E-book. Disponível em: http://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p>

5	Gestão de Redes Sociais (120h)	<p>Estudo da evolução e do impacto das redes sociais digitais no Brasil e no mundo. Análise do uso estratégico das redes sociais por indivíduos, marcas, produtos e instituições, com foco em posicionamento, engajamento e reputação. Avaliação crítica das principais plataformas contemporâneas, considerando seus pontos fortes, limitações e públicos-alvo. Compreensão da cultura da interatividade e do relacionamento na era digital. Utilização de ferramentas e técnicas de gestão do relacionamento com clientes (CRM social) por meio das redes sociais. Introdução à análise de dados em redes sociais, com foco na mensuração de desempenho, interpretação de métricas e tomada de decisão orientada por dados. Aplicação de indicadores como alcance, engajamento, conversões e sentimento para avaliação de campanhas. Discussão sobre diversidade, inclusão e responsabilidade social no ambiente digital. Análise do papel das redes sociais no contexto empresarial, institucional e sociocultural.</p>	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CABRAL, Hector Felipe. <i>Estratégias de marketing digital</i>. São Paulo: Conectus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025. 2. STEIN, Lilian Brandt. <i>Redes Sociais, Desinformação e Moderação de Conteúdos</i>. 1ª ed-2025. 1.ed. Cotia: foco, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 21 maio 2025. 3. SILVA, Fábio Ronaldo. <i>Comunicação e Tecnologia</i>. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 21 maio 2025. <p>COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AVIS, Maria Carolina; FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista. <i>Supermarketing: estratégias de marketing digital</i>. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025. 2. BUENO, Rodrigo. <i>Neuromarketing digital</i>. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 21 maio 2025. 3. GIACOMETTI, Henrique Brockelt. <i>Ferramentas de marketing digital</i>. 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 21 maio 2025. 4. MIRANDA, Shirley Aparecida. <i>Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 5. OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; MARCHIORI, Marlene. <i>Redes sociais, comunicação, organizações</i>. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025. 6. PINHEIRO, Daniella Maria. <i>Direitos Humanos</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em:
---	--------------------------------	--	--

			<p>https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>7. SILVA, Ricardo Gomes da; LANINI, Telma Regina Esteves. <i>Marketing e comunicação no universo digital</i>. 1.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p>
--	--	--	--

Componentes Obrigatórios

Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
6	Gestão de E-Commerce (120h)	Fundamentos e estratégias do comércio eletrônico. Aplicações de tecnologias da informação gerencial no ambiente digital. Princípios de ética, privacidade e segurança da informação em transações online. Sistemas de apoio à decisão aplicados ao e-commerce. Estudo dos principais modelos de negócio digitais e suas aplicações. Análise do comportamento do consumidor no meio digital. Planejamento e desenvolvimento de websites voltados à conversão. Estratégias de Inbound Marketing, SEO (Search Engine Optimization) e Web Analytics. Planejamento, execução e monitoramento de campanhas de anúncios no ambiente digital.	<p>BÁSICA</p> <p>1. BAGGIO, Andreza Cristina. <i>E-commerce: o avanço tecnológico e as relações consumidor-fornecedor</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>2. FIORI, Diniz. <i>Comércio eletrônico e e-business: conceitos para entender a transformação digital</i>. Curitiba: Intersaberes, 2023. -book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>3. FRANCISCO, Luciano Furtado C. <i>Custos de Operações em E-commerce</i>. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. AIRES, Ana Paula Fernandez Gonzalez. <i>Atendimento ao cliente no e-commerce</i>. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>2. EIS, Diego. <i>Gestão moderna de produtos digitais: o produto digital como um meio de entregar valor para o usuário e para o negócio</i>. São Paulo, SP: Casa do Código, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>3. FRANCISCO, Luciano Furtado C. <i>Comércio Eletrônico e Mídias Digitais</i>. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.</p>

		<p>Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>4. PEREIRA, Edmeire Cristina. <i>Gestão da Informação para Negócios econômicos e sociais</i>. Curitiba: Appris, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>5. SILVA, Michel Bernardo Fernandes da. <i>Cibersegurança: uma visão panorâmica sobre a segurança da informação na internet</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p>
--	--	--

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
8	Empreendedorismo Criativo (120h)	<p>Estudo do conceito de empreendedorismo e sua evolução histórica. Características e perfil do empreendedor contemporâneo. Diferenças e inter-relações entre empreendedorismo e intraempreendedorismo. A criatividade como diferencial competitivo na identificação de oportunidades e no desenvolvimento de novos negócios. Elaboração e estruturação de planos de negócio com foco na inovação, utilizando ferramentas como o Modelo Canvas. Planejamento estratégico do composto de marketing: produto, preço, praça (distribuição) e promoção (comunicação). Projeções financeiras básicas: receitas, despesas e viabilidade econômica. Abordagem da responsabilidade social, sustentabilidade e ética nos negócios.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>1. ALENCASTRO, Mário Sérgio Cunha. <i>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>2. FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz de. <i>Marketing Digital: uma análise do mercado 3.0</i>. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>3. GUILHERME, Alexandre Anselmo; NUNES, Ana Cecília Bisso et al. (Org). <i>Você quer a boa ou a má notícia? Os bastidores do empreendedorismo</i>. 1. Ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>4. GALVÃO FILHO, Ivam. <i>Criatividade e inovação: entre na era das startups</i>. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 20 maio 2025.</p> <p>5. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. <i>Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI</i>.</p>

São Paulo: Intersaberes, 2012. E-book.
Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.
Acesso em: 20 maio 2025.

COMPLEMENTAR

1. BARROS, Roberto Vianna do rego. *A função social da empresa e ESG: "A responsabilidade dos administradores pelas políticas sustentáveis"*. 1.ed. São Paulo: Labrador, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.
2. HOBMEIR, Elaine Cristina. *Criatividade e Inovação*. Curitiba. PR:Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.
3. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. *Administração de marketing*. 16. Ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.
4. MARGARIDO, Carlos. *Economia colaborativa: por dentro de uma transformação em curso no mundo dos negócios*. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.
5. SILVA, Paulo Cesar da. *Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público*. 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
9	Comunicação Digital (120h)	<p>Estudo da jornada de compra no ambiente online e suas implicações para a comunicação digital. Análise das novas tecnologias da comunicação e seu impacto nos processos de interação entre marcas e consumidores.</p> <p>Fundamentos e aplicação do marketing de conteúdo como estratégia para atração, engajamento e fidelização de públicos-alvo ao longo da jornada do consumidor.</p> <p>Funcionamento dos mecanismos de busca, com distinção entre busca orgânica (SEO) e paga (SEM), e o papel do conteúdo relevante na otimização desses canais.</p> <p>Interpretação e uso de métricas por meio de ferramentas de Web Analytics. Estratégias de comunicação multicanal e omnichannel para distribuição integrada de conteúdos e experiências.</p> <p>Ferramentas digitais de gestão da informação e análise de tráfego.</p> <p>Discussão sobre ética, privacidade e responsabilidade na comunicação digital.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>1. ALMEIDA, Mario de Souza. <i>Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>2. GARCIA, Clau. <i>Comunicação organizacional na era tech</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>3. MARTINS, Maura Oliveira. <i>Briefing e planejamento de comunicação integrada</i>. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. FRIESEN, Paulo Henrique. <i>Comunicação digital</i>. Curitiba, PR: Contentus, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>2. MUNIZ, Antonio. <i>Comunica 10x: método para você brilhar e multiplicar resultados em aulas, lives, reuniões, palestras, projetos e workshops</i>. Rio de Janeiro: Brasport, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>3. SILVA, Daniel Reis. <i>Públicos em movimento: comunicação, colaboração e influência na formação de públicos</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>4. SILVA, Ricardo Gomes da; LANINI, Telma Regina Esteves. <i>Marketing e comunicação no universo digital</i>. 1.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.</p>

			<p>Acesso em: 22 maio 2025. 5. TEIXEIRA, Raphael Moroz. <i>Assessoria de comunicação descomplicada</i>: aplicando estratégias em organizações. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p>
--	--	--	--

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
10	Gestão de Projetos (120h)	<p>Estudo da elaboração, avaliação e controle de projetos, com base nas áreas de conhecimento definidas pelo Project Management Institute (PMI). Desenvolvimento da capacidade empreendedora e da maximização dos recursos, considerando a ética e a sustentabilidade na gestão de projetos. Exploração de técnicas de gestão de processos e tomada de decisão alinhadas à estratégia organizacional. Aperfeiçoamento da interação e comunicação</p>	<p>BÁSICA</p> <p>1. BONATTO, Rafael Araújo. <i>Captação de recursos e parcerias para projetos sociais</i>. 1. Ed. São paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>2. GUEDES, Filipe Eduardo Martins. <i>Análise de viabilidade de projetos</i>. 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>3. SOUZA, Carla Patricia da Silva. <i>Gestão de projetos</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p>

		<p>eficaz no ambiente corporativo. Reflexão sobre ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental, integrando esses temas às atividades da unidade curricular.</p>	<p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. HACK, Neiva Silvana. <i>Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais</i>. 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>2. HACK, Neiva Silvana. <i>Gestão de Projetos Sociais</i>. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>3. MARONI NETO, Ricardo. <i>Análise de investimentos econômicos e financeiros</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>4. PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. <i>Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>5. FREIRE, Eduardo. <i>Project thinking: abordagem de gestão centrada em pessoas</i>. 1.ed. São paulo, SP: Labrador, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p>
--	--	--	---

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar

<p>11</p>	<p>Comportamento do Consumidor (120h)</p>	<p>Estudo do comportamento do consumidor, com foco nas necessidades, desejos, percepção de valor e satisfação. Análise do processo de decisão de compra: reconhecimento da necessidade, busca de informações, avaliação de alternativas, decisão, compra, consumo e comportamento pós-compra. Identificação dos fatores que influenciam o comportamento de consumo: aspectos culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Discussão sobre as tendências do consumidor contemporâneo, com ênfase no ambiente digital. Abordagem das dimensões étnico-raciais, da diversidade e da sustentabilidade no comportamento de consumo, incluindo práticas associadas ao consumo consciente e ao consumo verde.</p>	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, Norberto Almeida. <i>Comportamento do Consumidor aplicado ao Neuromarketing</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025. 2. BEZERRA, Lisiane Lucena; SILVA, Jessica Laisa Dias. <i>Comportamento do Consumidor na era digital</i>. Curitiba: InterSaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025. 3. LUZ, Victoria Vilasanti. <i>Comportamento do Consumidor na Era Digital</i>. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025. <p>COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES, Elizeu Barroso; FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista; ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. <i>Marketing de relacionamento: nós vemos marketing em tudo e você?</i> Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025. 2. ANDRADE, Lucas Magalhães; BUENO, Ademir Moreira. <i>Comportamento do Consumidor: um olhar científico sobre como e por que consumimos</i>. Curitiba: InterSaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025. 3. FOGGETTI, Cristiano. <i>Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Mercado</i>. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025. 4. KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. <i>Administração de Marketing</i>. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025. 5. MALDONADO, Maria Tereza; D'AQUINO, Cássia. <i>Educar para o consumo: como lidar com os desejos de crianças e adolescentes</i>. 1.ed. Campinas: 7 mares, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.
-----------	---	--	---

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
12	Gestão Estratégica de Marketing (120h)	<p>Estudo dos fundamentos da gestão de marketing no contexto estratégico organizacional. Análise do composto de marketing (produto, preço, praça e promoção) como base para decisões integradas. Segmentação de mercado, definição de mercado-alvo e estratégias de posicionamento. Avaliação de estratégias competitivas e posições de mercado. Análise da concorrência e desenvolvimento de diferenciais estratégicos. Gestão do relacionamento com clientes e construção de valor de marca. Conceitos e aplicações de CRM (Customer Relationship Management). Introdução ao marketing sustentável, com ênfase em práticas de marketing verde e responsabilidade socioambiental.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>1. ALVES, Elizeu Barroso; FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista; ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. <i>Marketing de relacionamento: nós vemos marketing em tudo e você?</i> Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>2. KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. <i>Administração de Marketing</i>. Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>3. KOTLER, Phillip; ARMSTRONG, Gary. <i>Princípios de Marketing</i>. 18 ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista; AVIS, Maria Carolina. <i>Super Marketing: estratégias de marketing digital</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>2. OLIVEIRA, Daniele Melo. <i>Marketing Estratégico</i>. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>3. SANTOS, A. C. <i>Marketing [recurso eletrônico]</i>. Curitiba: Contentus, 2020. - book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>4. SILVA, Ricardo Gomes; LANINI, Telma Regina Esteves. <i>Marketing e Comunicação no universo digital</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p> <p>5. STEFFEN, César. <i>Inteligência de Mercado no contexto de Marketing</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book.</p>

			Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 23 maio 2025.
--	--	--	---

Componentes Obrigatórios

Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
13	Gestão de Vendas e Negociação (120h)	Estudo dos fundamentos da comunicação aplicada ao processo de vendas. Análise da jornada de compra do consumidor e suas implicações nas estratégias de abordagem comercial. Conceitos e práticas da venda pessoal. Etapas do processo de vendas: prospecção, pré-abordagem, apresentação, demonstração, tratamento de objeções, fechamento e acompanhamento pós-venda. Abordagens estratégicas nas fases pré e pós-venda. Fundamentos e técnicas de negociação, com ênfase em aspectos comportamentais, emocionais e relacionais. Princípios éticos envolvidos nas práticas de vendas e negociação.	BÁSICA 1. CHIACCHIO, Alexandre. <i>Vendas B2B de alta performance: o guia definitivo</i> . Rio de Janeiro: Brasport, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 23 maio 2025. 2. KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. <i>Administração de Marketing</i> . Porto Alegre: Bookman, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 23 maio 2025. 3. PIMENTEL, Roberto Luis de Oliveira. <i>Negociação e Mediação de conflitos difusos e coletivos</i> . Belo Horizonte: Del Rey, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 23 maio 2025.

			<p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. BUCAR, Amanda et al. <i>Jornada da experiência do cliente: unindo práticas e metodologias da cultura customer centric para alcançar crescimento e geração de resultados com foco no cliente</i>. 1.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>2. FARRA, Samanta Puglia Dal; GEBER, Cláudia Osna. <i>Gestão de Vendas: uma visão sobre a arte de vender</i>. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>3. MCDONALD, Marcolm; ROGERS, Beth. KAM-Key Account. <i>Management: como gerenciar os clientes estratégicos da sua empresa para vender mais e melhor</i>. 1. Ed. Jaraguá do Sul: Autêntica Business, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>4. MUNIZ, Antonio et al. <i>Jornada da Observabilidade: unindo tecnologia e negócios para melhorar a experiência do cliente</i>. [S.l.]: Brasport, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>5. SILVA, Caio Camargo da. <i>Gestão de pessoas e equipes de vendas</i>. 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>6. MOREIRA, Alexandre Ercoli. <i>Estratégia empresarial e cross selling</i>. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p>
--	--	--	---

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar

14	Planejamento Estratégico (120h)	<p>Estudo dos fundamentos do planejamento estratégico, incluindo a definição do negócio, missão, visão e princípios organizacionais. Análise de ambientes interno e externo por meio de técnicas de diagnóstico estratégico, considerando fatores concorrenciais e tendências de mercado. Definição de metas e objetivos alinhados à estratégia corporativa. Exploração da conexão entre planejamento estratégico e operacional, visando a implementação eficaz e a adaptação contínua às dinâmicas organizacionais.</p>	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. <i>Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. MARONI NETO, Ricardo. <i>Análise de investimentos econômicos e financeiros</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. ROMANI-DIAS, Marcello; SILVA, Caio Sousa da; BARBOSA, Aline dos Santos. <i>Estratégia Empresarial: as etapas do processo estratégico e o uso de ferramentas clássicas</i>. 1.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. <p>COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> BARBOSA, Milton de Almeida. <i>Planejamento estratégico para gestão pública</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. FERREIRA, Patrícia Carla. <i>Planejamento estratégico</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. <i>Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica</i>. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721 . Acesso em: 23 maio 2025. SAVAGNAGO, Moriel; VIZEU, Fabio. <i>Estratégia, core competence e mudança organizacional</i>. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. SILVA, Eduardo Damião da. <i>Os 5 Ps da estratégia: uma nova abordagem</i>. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
----	---------------------------------	--	--

			Acesso em: 23 maio 2025.
--	--	--	--------------------------

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
15	Extensão A – Direitos Humanos (50h)	Desenvolvimento de atividades extensionistas no contexto do Programa de Contexto à Comunidade, com foco na aproximação entre o conhecimento acadêmico e a realidade social, à luz das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012). Identificação de demandas sociais em comunidades locais e elaboração de projetos que proponham soluções eficazes e sustentáveis. As ações visam à promoção da cidadania, da justiça social e da equidade, ao mesmo tempo em que contribuem para a formação integral dos estudantes por meio	BÁSICA 1. GARBIN, Isabela. <i>Direitos Humanos e relações internacionais</i> . São Paulo: Contexto, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 23 maio 2025. 2. RIOS, Mariza; CARVALHO, Newton Teixeira. <i>Direitos Humanos e democracia em construção: desafios atuais</i> . 1.ed. Belo Horizonte: Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 23 maio 2025. 3. SAITO, Tiemi. <i>Direitos Humanos</i> . 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 23 maio 2025.

	<p>do desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e cidadãs. As intervenções podem ser realizadas em diversos espaços, de acordo com a natureza dos problemas identificados, como associações de bairro, prefeituras, ONGs, igrejas, escolas, micro e pequenas empresas e centros comerciais.</p>	
		<p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. GOMES, Eduardo Bianchi. <i>Teorias de direitos humanos e sistema internacional de proteção</i>. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>2. HACK, Neiva Silvana. <i>Gestão de Projetos Sociais</i>. São Paulo : Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>3. PINHEIRO, Daniella Maria. <i>Direitos Humanos</i>. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>4. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. <i>Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica</i>. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721 .</p> <p>5. ROIZ, Diogo da Silva; SANTOS, Jonas Rafael dos. <i>A construção social da cidadania em uma sociedade intercultural: o ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira em sala de aula</i>. 1.ed. Campinas: Autores associados, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p>

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar

16	Extensão B – História e Cultura Afro-indígena (50h)	<p>Estudo das representações da população negra e indígena na sociedade brasileira ao longo da história, analisando contextos históricos, disputas historiográficas e questões sociopolíticas. Abordagem da questão racial no Brasil, incluindo debates sobre identidade étnico-racial e políticas de ações afirmativas. Reflexão sobre a cultura e os movimentos sociais negros e indígenas, com ênfase na valorização das matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas. Exploração da temática indígena a partir de perspectivas históricas e antropológicas. Análise do ensino de história e cultura afro- indígena e seu papel na implementação das Leis n. 10.639/2003 e 11.645/2008, contribuindo para a reeducação das relações étnico-raciais no ambiente escolar.</p>	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> DIJK, T.A.V. <i>Discurso antirracista no Brasil: da abolição às ações afirmativas</i>. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. NASCIMENTO, Jarbas Vargas. <i>Discurso, cultura e negritude</i>. 1.ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. <i>Gênero, raça e etnia: identidade e conceitos</i>. 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. <p>COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> FONSECA, Dagoberto José. <i>Políticas públicas e ações afirmativas</i>. 2.ed. São Paulo, SP: Summus, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. HACK, Neiva Silvana. <i>Gestão de Projetos Sociais</i>. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. MARÇAL, José Antonio. LIMA, Silvia Maria Amorim. <i>Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil</i>. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. <i>Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica</i>. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721. POLI, Ivan. <i>Cultura afro-brasileira e indígena</i>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.
----	---	--	---

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
17	Extensão C – Empreendedorismo (50h)	Exploração do conceito de empreendedorismo e sua evolução histórica, abordando os diferentes tipos de novos empreendimentos e suas características. Estudo da estrutura do Plano de Negócio e das distinções entre o perfil do empreendedor e do gestor tradicional. Análise do ambiente organizacional e do intraempreendedorismo como impulsionador da inovação dentro das empresas. Introdução aos princípios do marketing, incluindo sua evolução, orientação para o mercado, sistemas de informação e os elementos do mix de marketing: produto, preço, comunicação e distribuição. Reflexão sobre o impacto das questões étnico-culturais no consumo e aplicação da pesquisa de mercado na tomada de decisões estratégicas.	<p>BÁSICA</p> <p>1. GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. <i>Da ideia ao plano de negócios</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br .</p> <p>2. ORTIZ, Felipe Chibás. <i>Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa</i>. 1. Ed. São Paulo-SP: Phorte, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.</p> <p>3. SILVA, Marcos Ruiz da. <i>Empreendedorismo</i>. 1. Ed. São paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. BARROS, Roberto Vianna do rego. <i>A função social da empresa e ESG: “A responsabilidade dos administradores e das políticas sustentáveis”</i>. 1.ed. São Paulo: Labrador, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>2. FABRETE, Teresa Cristina Lopes. <i>Empreendedorismo</i>. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>3. HACK, Neiva Silvana. <i>Gestão de Projetos Sociais</i>. São Paulo : Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>4. MARGARIDO, Carlos. <i>Economia colaborativa: por dentro de uma transformação em curso no mundo dos negócios</i>. 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>5. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru;</p>

			<p>VERONEZE, Fernando. <i>Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica</i>. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721. Acesso em: 23 maio 2025.</p>
--	--	--	--

Componentes Obrigatórios			
Ciclo	Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
18	Extensão D – Responsabilidade Sócio Ambiental (50h)	Estuda os aspectos da responsabilidade socioambiental para empresa ou organização social, legislação pertinente e incentiva os estudantes a desenvolver o olhar do gestor consciente para ações economicamente viáveis e éticas, com respeito ao meio ambiente.	<p>BÁSICA</p> <p>1. ABI, Alex Gobbo. <i>Ética e desenvolvimento sustentável</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>2. BARROS, Roberto Vianna do Rego. <i>A função social da empresa e ESG: “A responsabilidade dos administradores pelas políticas sustentáveis</i>. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>3. CATALINA, Cora. <i>Marketing verde e responsabilidade social</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 22 maio 2025.</p>

			<p>COMPLEMENTAR</p> <p>1. HACK, Neiva Silvana. <i>Gestão de Projetos Sociais</i>. São Paulo : Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>2. GUIMARÃES, Mauro. <i>A dimensão ambiental na educação</i>. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>3. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. <i>Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica</i>. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721.</p> <p>4. QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. <i>Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social</i>. 1.ed. São Paulo: Contentus, 2020.</p> <p>5. RODRIGUES, Zita Ana Lago. <i>Ética, moral e transparência na gestão pública</i>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E- book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br .</p>
--	--	--	--

Quadro 7 – Ementas e Bibliografias das unidades curriculares obrigatórias da Matriz Curricular do CST em MARKETING DIGITAL.

Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

Componentes Eletivas		
Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (120h eletiva)	Introdução aos fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), proporcionando ao estudante conhecimentos básicos para uma comunicação funcional com pessoas surdas. Estudo dos principais aspectos linguísticos, culturais e sociais da comunidade surda no Brasil, reconhecendo a LIBRAS como língua oficial da comunidade surda brasileira. Reflexão sobre a importância da acessibilidade e da inclusão educacional, promovendo a valorização da diversidade linguística e cultural	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MOURA, Cecília; DE VIT BEGROW, Desirée (org.). <i>Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão</i>. São Paulo: Contexto, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. 2. QUADROS, Ronice Müller de; MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. <i>Introdução ao estudo da Libras</i>. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025 E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. 3. SARNIK Mariana Victoria Todeschini. <i>Libras</i>. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. <p>COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AMARAL, Lígia Assumpção. <i>Conhecendo a deficiência</i>. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. 2. CORRÊA, Luís Fernando Nigro. <i>A convenção dos direitos da pessoa com deficiência</i>. 1. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. 3. LEME, Maria Eduarda Silva. <i>Deficiência e o mundo do trabalho: discursos e contradições</i>. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

	<p>Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>4. PALACIOS, A. <i>et al. Capacidade jurídica, deficiência e direito civil na América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Peru</i>. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>5. VARA, Maria de Fátima Fernandes; CIDADE, Ruth Eugênia. <i>Conhecimentos básicos da deficiência física para o atendimento educacional especializado</i>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p>
--	---

Componentes Eletivas

Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
<p>Educação Corporativa (120h eletiva)</p>	<p>Conceitos e fundamentos da educação corporativa como estratégia de desenvolvimento organizacional. Evolução histórica e diferenciação entre treinamento tradicional e educação corporativa. Cultura de aprendizagem contínua nas organizações. Universidades corporativas: objetivos, estrutura e implementação. Modelos e práticas de desenvolvimento de competências alinhadas ao planejamento estratégico. Gestão do conhecimento, aprendizagem organizacional e inteligência competitiva. Tecnologias educacionais aplicadas ao ambiente corporativo. Avaliação de resultados de programas educacionais. Papel da</p>	<p>BÁSICA</p> <p>1. ALMEIDA, Mário de Souza. <i>Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento</i>. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>2. MONTIEL, José Maria; BARTHOLOMEU, Daniel; MESSIAS, João Carlos; ORSINI, Mara Rúbia de C. A. <i>Temas em educação corporativa: implicações e atuações para demandas contemporâneas</i>. 2 ed. São Paulo: Vetor, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p> <p>3. SUSI, Iviane Kuchpil. <i>Educação Corporativa</i>. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.</p>

liderança e dos gestores como facilitadores do aprendizado. Educação corporativa e responsabilidade social.

COMPLEMENTAR

1. DAMIAN, Ieda Pelógia Martins; SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos. *Comece pela gestão da informação*. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. E-book.

Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

2. FAZENDA, Ivani (org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

3. PEREIRA, E. C. *Gestão da informação para negócios: econômicos e sociais*. Curitiba, PR: Appris, 2023. E-book.

Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

4. SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos; DAMIAN, Ieda Pelógia Martins; LUCCAS, Taciana Maria Lemes de (org.). *Ciência da informação para administradores: o protagonismo interdisciplinar que contribui para uma gestão inteligente*. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book.

Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

5. ZANIRATO, Silvia Helena; ROCHA, Jessica. *Conhecimento para quê? conhecimento para quem?*. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

Componentes Eletivas

Unidade Curricular

Ementa

Bibliografia Básica/
Bibliografia Complementar

Direito Aplicado à Gestão (120h eletiva)

Estudo do Direito aplicado ao contexto organizacional, com foco nas principais áreas jurídicas que impactam a gestão. Noções de Direito Empresarial, Direito Administrativo, Direito do Trabalho e Direito Tributário. Análise de aspectos legais relacionados à atuação de empresas e gestores, considerando a ética profissional nas relações jurídicas. Discussão sobre os direitos dos povos indígenas e a valorização da cultura afro-brasileira no ambiente jurídico e organizacional, em consonância com os princípios constitucionais e os direitos humanos.

BÁSICA

1. ADAMS, Fernanda. *Noções de direito tributário e Código de Processo Tributário*. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
2. BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. *Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)*. Diário Oficial da União: seção 1, p. 11937, 9 ago. 1943. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 20 maio 2025.
3. REZENDE, Bruno; SANTOS, Eronides. *Direito Empresarial*. São Paulo: Rideel, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

COMPLEMENTAR

1. GLASENAPP, Ricardo. *Direito trabalhista e previdenciário*. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
2. L´ASTORINA, Felipe Boarin; SCREMIN NETO, Ferdinando. *Direito Administrativo*. São Paulo: Rideel, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
3. MARTINS, Sérgio Pinto. *Direito do Trabalho*. 37. ed. São Paulo: SaraivaJus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
4. QUENEHEN, Rômulo. *Direito administrativo*. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
5. VENERAL, Débora Cristina. ALCÂNTARA, Silvano Alves. *Direito aplicado*. 4 ed. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.

Componentes Eletivas

Unidade Curricular	Ementa	Bibliografia Básica/ Bibliografia Complementar
--------------------	--------	---

<p>Gestão da Tecnologia da Informação (120h eletiva)</p>	<p>Conceitos e gerenciamento de sistemas de informação no contexto organizacional. Relação entre organizações, processos e visão sistêmica. Fluxo da informação como suporte à tomada de decisão. Ética, privacidade e segurança da informação, com ênfase na formulação de políticas de segurança. Estudo dos sistemas de informação organizacionais e suas aplicações na gestão e no comércio eletrônico. Utilização estratégica da tecnologia da informação na estruturação e inovação de negócios. Desenvolvimento de visão empreendedora com base no uso de TI. Planejamento estratégico organizacional: missão, visão, valores e propósitos. Aplicação de metodologias para resolução de problemas e desenvolvimento de modelos de negócios voltados à inovação e à criação de startups.</p>	<p>BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> ALMEIDA, Mário de Souza. <i>Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento</i>. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. MANCINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (org.). <i>Sistemas de informação: gestão e tecnologia na era digital</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025. SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos; DAMIAN, Ieda Pelógia Martins; LUCCAS, Taciana Maria Lemes de (org.). <i>Ciência da informação para administradores: o protagonismo interdisciplinar que contribui para uma gestão inteligente</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 23 maio 2025.
--	--	---

COMPLEMENTAR

1. DAMIAN, Ieda Pelógia Martins; SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos. *Comece pela gestão da informação*. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
2. DA SILVA, Elaine. *Elementos Fundamentais para a Gestão de Unidades de Informação*. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
3. POLESEL, Jussara de Oliveira Machado. *Cibersegurança, privacidade e proteção de dados pessoais no Brasil à luz do direito comparado e dos internacionais de regulamentação*. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
4. SILVA, Michel Bernardo Fernandes da. *Cibersegurança: uma visão panorâmica sobre a segurança da informação na internet*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 maio 2025.
5. SOUSA NETO, Manoel Veras de. *Gestão da tecnologia da informação digital*. 1. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 maio 2025.

Quadro 8 – Ementas e Bibliografias das unidades curriculares eletivas da Matriz Curricular do CST em MARKETING DIGITAL.

Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares propostas para o curso de Bacharelado em Administração da Faculdade QI Brasil (FAQI), estão institucionalizadas previstas na matriz curricular com carga horária de 100 horas, e organizadas de modo a ampliar e aprofundar a formação acadêmica, profissional, cultural e cidadã dos estudantes. Constituem-se como componente curricular obrigatório, sendo requisito para a integralização do curso e, conseqüentemente, para a colação de grau.

Estas atividades são concebidas com base na valorização da diversidade de experiências formativas, reconhecendo e integrando vivências que extrapolam os limites do ambiente acadêmico tradicional. Com isso, busca-se enriquecer o processo educativo por meio do contato com práticas e saberes oriundos do ensino, da pesquisa, da extensão e da participação social. São componentes curriculares que enriquecem a formação acadêmica, permitindo a ampliação de competências, habilidades e conhecimentos dos alunos, integrando-os às experiências adquiridas fora do ambiente acadêmico.

O Manual de Atividades Complementares é específico e detalha os critérios de aproveitamento, gestão e regulação dessas atividades em regulamento próprio.

Os principais objetivos das Atividades Complementares são:

I - Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem por meio da formação profissional, cultural e social, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula e do ambiente interno da FAQI; II - Fortalecer a articulação entre teoria e prática, valorizando a participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e eventos técnico-científicos; III - Favorecer o relacionamento interpessoal e a convivência com as diferenças sociais nos diversos contextos da sociedade;

IV - Aprofundar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade do currículo;

V - Estimular práticas de estudo autônomas, dentro e fora do ambiente acadêmico;

VI - Promover a progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;

VII - Incentivar a busca por novos conhecimentos voltados à construção da carreira e à empregabilidade;

VIII - Estimular e promover a participação em eventos acadêmicos e culturais,

incorporando-os à formação profissional continuada.

São consideradas atividades complementares todas as atividades não previstas nas práticas pedagógicas regulares das unidades curriculares do curso, mas que estimulam o aprendizado independente, transversal e interdisciplinar, especialmente aquelas relacionadas ao mundo do trabalho e às ações de extensão junto à comunidade. Dessa forma, essas atividades transcendem os componentes curriculares obrigatórios, optativos e/ou eletivos, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e ampliando as perspectivas profissionais dos alunos.

As atividades complementares também envolvem a introdução de inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas na operacionalização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Elas possibilitam maior interação acadêmica, integração entre teoria e prática, flexibilização curricular e compartilhamento do conhecimento, promovendo o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural.

As atividades complementares previstas na matriz curricular do CST em MARKETING DIGITAL, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico de Curso da FAQI, são componentes curriculares obrigatórios para a integralização do curso e a consequente colação de grau. Cabe à FAQI oferecer eventos que atendam aos critérios das Atividades Complementares, bem como definir mecanismos para seu aproveitamento.

Para fins de registro da carga horária, as atividades são organizadas nos seguintes grupos:

- **Grupo I** _ Atividades de ensino;
- **Grupo II** _ Atividades de iniciação científica;
- **Grupo III** _ Atividades de extensão;
- **Grupo IV** _ Atividades culturais, artísticas, esportivas e ações sociais.

Além disso, as atividades complementares são incentivadas dentro das unidades curriculares obrigatórias, abordando conteúdos e temas transversais, como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão, meio ambiente e sustentabilidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, entre outros.

A carga horária das atividades complementares é definida na matriz curricular do curso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares e a legislação vigente. Para o CST em MARKETING DIGITAL, essa carga corresponde a 100 horas da carga horária total do curso. O Regulamento de Atividades complementares é específico e detalha os critérios de aproveitamento e contextualização dessas atividades em regulamento próprio.

3.12 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente é realizado pelo NADD - Núcleo de Apoio Docente e Discente, por meio de uma plataforma virtual (meet.google e agendamento) e atendimento presencial nos polos, sendo estruturado da seguinte forma:

a) Acolhimento ao Discente

O processo de acolhimento ao discente está descrito na Política de Acolhimento ao Estudante Ingressante. A partir da inscrição na FAQI, o discente recebe um contato para confirmação de seus dados e para as boas-vindas, com informações sobre os próximos passos e canais de atendimento.

Na semana anterior ao início da primeira unidade curricular, o discente recebe um e-mail institucional com informações sobre a aula inaugural, incluindo data, local e horário, além do manual do estudante, guia de acesso ao portal do estudante e ao Moodle. Caso o ingressante não confirme presença, o sistema acadêmico gera um chamado para o polo, que realiza uma ligação de confirmação.

A aula inaugural ocorre presencialmente no polo de matrícula do discente e tem como premissa:

- Apresentar o corpo diretivo, docente e de tutores, assim como as coordenações de curso e de departamentos;
- Apresentar a estrutura organizacional da IES, seus norteadores estratégicos e polos;
- Explicar a estrutura e dinâmica dos cursos ofertados;
- Abordar a história da educação a distância;
- Esclarecer a metodologia da EaD na FAQI;

- Demonstrar a estrutura das unidades de aprendizagem, o sistema de avaliação e o funcionamento da tutoria online;
- Apresentar os materiais digitais e espaços de estudo na EaD;
- Explicar os canais de atendimento, incluindo a ouvidoria e a secretaria online;
- Divulgar os espaços institucionais: sala de coordenação, NADD, programas de nivelamento, Bibliotecas Paulo Fink e Digital FAQI, CPA, Enade e NIT.

A aula inaugural conta com a presença da Direção Geral da Faculdade, coordenadores de curso, coordenadora do NADD, coordenadora da CPA, tutores, docentes, secretária acadêmica, bibliotecária e representantes dos polos. Durante o evento, os discentes têm a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o funcionamento da IES e os serviços prestados. O objetivo central é promover o sentimento de pertencimento. Para os discentes que não puderem comparecer, a aula é reaplicada via videoconferência.

b) Oferta de Cursos Extracurriculares

Com foco na permanência do estudante, a FAQI oferece cursos de nivelamento para a graduação em Matemática, Língua Portuguesa, e Informática, visando revisar conteúdos e resgatar competências essenciais do ensino médio. Além disso, são disponibilizados cursos de extensão conforme a demanda da comunidade acadêmica.

c) Espaço para Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse na FAQI é realizado pelos coordenadores de curso, pelo NADD e pela Coordenação do Polo, podendo ocorrer em ambiente físico ou virtual.

d) Apoio Psicopedagógico

O NADD é responsável pelo apoio ao corpo discente, garantindo acessibilidade metodológica e instrumental para minimizar barreiras ao aprendizado. Esse núcleo oferece atendimento pedagógico e encaminhamento especializado a discentes e docentes, auxiliando no desenvolvimento pessoal e profissional. O suporte pode ser solicitado pelos próprios discentes, docentes ou coordenações de curso, com atendimento realizado via portal do estudante, Moodle, e-mail, videoconferência ou nos polos. Além disso, a IES conta com consultoria especializada em LIBRAS.

e) Representantes Discentes

A FAQI incentiva a organização estudantil por meio dos Representantes Discentes, que fortalecem a democracia interna e a participação estudantil. Anualmente, é lançado um edital para a eleição de representantes por curso. Os eleitos participam das deliberações institucionais e dos Colegiados de Cursos, articulando-se com as coordenações e a Direção da FAQI.

f) Acompanhamento de Estágios Supervisionados Não Obrigatórios

O estágio extracurricular é uma atividade opcional que busca integrar teoria e prática, permitindo ao estudante aprimorar conhecimentos e habilidades em sua área de interesse. O acompanhamento é realizado pelo coordenador de Polo da FAQI, garantindo que os estágios atendam às demandas do mercado e contribuam para a formação profissional dos acadêmicos.

g) Estímulo e Suporte à Internacionalização

Embora a internacionalização não esteja prevista no PDI, a FAQI incentiva o contato com conteúdos internacionais por meio de cursos, eventos e parcerias institucionais. Atividades como "classes espelho" possibilitam o desenvolvimento de *soft skills* demandadas pelo mercado de trabalho global, além de ampliar a visão sobre os temas trabalhados.

h) Incentivo e Apoio à Empregabilidade

A FAQI criou a Central de Vagas (<https://vagas.qi.edu.br/>), um projeto voltado à empregabilidade e sustentabilidade financeira dos estudantes. Nessa plataforma, empresas parceiras cadastram vagas e buscam candidatos, enquanto os estudantes se inscrevem e acessam oportunidades alinhadas a seus perfis. O serviço é gratuito e conta com o apoio da equipe pedagógica, comercial e de agentes de integração.

Além disso, a FAQI promove o Feirão de Vagas e Empregos, um evento aberto ao público, no qual empresas oferecem oportunidades de trabalho e palestras sobre empregabilidade, incluindo oficinas sobre construção de currículos. O objetivo é fortalecer a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, garantindo uma formação sólida e alinhada às exigências profissionais.

3.13 MONITORIA

A monitoria no CST em MARKETING DIGITAL da FAQI é uma atividade acadêmica que promove o aprimoramento do aprendizado, a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas entre os estudantes. Destinada a alunos com alto desempenho em unidades curriculares específicas, a monitoria possibilita o aprofundamento dos conteúdos e o suporte aos colegas em sua trajetória acadêmica.

A monitoria é regulamentada por normas específicas e conduzida por meio de editais. Os monitores são selecionados com base em critérios institucionais e atuam sob a orientação dos docentes, auxiliando na resolução de dúvidas, na realização de atividades complementares e no fortalecimento das competências essenciais do curso. Além de contribuir para a melhoria do rendimento acadêmico, a monitoria incentiva o espírito colaborativo, reforçando os pilares formativos da instituição, e aprimora a comunicação, preparando os estudantes para os desafios do mercado financeiro.

Essa política reafirma o compromisso da FAQI com uma formação qualificada e alinhada às demandas profissionais.

4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Nesta seção, são apresentadas informações sobre o corpo docente e o suporte tutorial do CST em MARKETING DIGITAL da FAQI.

4.1 COORDENADOR DO CURSO

A experiência profissional do coordenador do curso é híbrida, abrangendo tanto atividades acadêmicas quanto atuação como consultor em grandes varejistas nos estados do Sul. Sua trajetória inclui passagens por instituições financeiras como Meridional do Brasil (1987_1997), Bozano Simonsen (até 2001) e Banco Santander (2003), o que contribui significativamente para sua visão estratégica na coordenação do CST em MARKETING DIGITAL, aliando a vivência prática no setor bancário às demandas acadêmicas e ao desenvolvimento de competências alinhadas ao mercado.

Paralelamente, atuou como docente na Escola Técnica Estadual Parobé, ministrando aulas em cursos técnicos e colaborando com a coordenação pedagógica na orientação de alunos e professores, além da construção de planos de curso. Essa instituição oferece cinco cursos técnicos dentro do Eixo Tecnológico de Processos Industriais e Infraestrutura.

Além disso, lecionou no ensino superior em unidades curriculares como Marketing e Vendas, Gestão de Vendas e Negociação e Empreendedorismo, Sistemas de Produção, e Planejamento Estratégico, além de atuar em atividades extensionistas do curso. Também foi coordenador na modalidade presencial em outra unidade do grupo. Sua experiência profissional, docente e de gestão acadêmica soma mais de 20 anos, incluindo quase 10 anos na docência do ensino superior na modalidade EaD.

O coordenador exerce liderança junto ao corpo docente e aos estudantes, com destaque para o relacionamento com os representantes discentes. Ele acompanha a qualidade do trabalho dos tutores, em parceria com a Coordenação de Tutoria, que apoiam a oferta de Unidades Curriculares a distância e participa, de forma indireta, da equipe multidisciplinar, selecionando docentes para a elaboração e validação do material didático das Unidades Curriculares EaD.

A coordenação do curso realiza reuniões formais a cada semestre com o Colegiado de Curso, duas vezes no semestre com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e uma vez por semestre com os representantes de turma. As atas dessas reuniões estão disponíveis para consulta. Além disso, há encontros regulares com a Direção Geral, que, por sua vez, se reúne com a Direção da Mantenedora.

Durante a Semana Acadêmica e a Jornada Acadêmica, e no início de cada semestre, o coordenador promove uma reunião estratégica e de integração com todo o corpo docente do curso. Além dessas reuniões formais, mantém contato frequente com professores na sala dos docentes, na coordenação do curso e em outras dependências institucionais.

Sua gestão é pautada pelos indicadores de qualidade da Avaliação Institucional, cujos resultados são publicados no portal institucional, garantindo a melhoria contínua do curso e de sua própria performance. As atas e pautas das reuniões estão disponíveis para consulta.

4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução n. 01, de 17 de junho de 2010, é um segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre questões acadêmicas. Ele é responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE possui uma política própria, reúne-se pelo menos duas vezes ao ano e é composto por cinco docentes, incluindo o coordenador do curso, que é membro integrante. Sua principal função é acompanhar, consolidar e atualizar o PPC, garantindo que ele esteja alinhado às necessidades acadêmicas e às exigências do mercado de trabalho.

As propostas de melhoria e as atualizações necessárias no perfil profissional e nas competências do curso são formalizadas durante as reuniões do NDE e encaminhadas ao Colegiado de Curso, seguindo o trâmite previsto no Regimento Geral. Além disso, o NDE acompanha o cumprimento da legislação vigente, especialmente no que diz respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), aos editais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e às tendências do mundo do trabalho. Sempre que necessário, propõe atualizações e adequações no mapa de competências e no Projeto Pedagógico do Curso.

A Política do Núcleo Docente Estruturante, bem como as atas das reuniões, estão disponíveis para consulta. Os membros do NDE do curso estão apresentados no Quadro 9.

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
André Stein da Silveira	Doutor	Parcial
Carlos Júlio Santos de Lemos (Coord.)	Mestre	Integral
João Paulo Capelli Martins	Doutor	Parcial
Fabiane Mecca Klein	Mestre	Integral
Magali Ildomar Souto Saraiva	Mestre	Parcial

Quadro 9 – Membros do NDE do CST em MARKETING DIGITAL.

Fonte: Faculdade QI Brasil (maio de 2025).

4.3 COLEGIADO DE CURSO

O Regimento Geral da Faculdade instituiu o Colegiado de Curso como um órgão deliberativo, normativo e consultivo, responsável por auxiliar na gestão do curso e na implementação do Projeto Pedagógico.

O Colegiado é atuante e institucionalizado, contando com representatividade dos diversos segmentos acadêmicos, e de todo corpo docente, conforme previsto em sua política específica. Ele é presidido pelo Coordenador do Curso e reúne-se pelo menos duas vezes ao ano, com todas as reuniões e respectivas decisões registradas em ata. Além disso, possui um fluxo de decisões formalizado em política própria, dispondo de mecanismos de suporte para o registro, acompanhamento e execução de seus processos e deliberações.

Com ações planejadas, o colegiado realiza avaliação com o objetivo de aprimorar suas ações e desempenho, permitindo a implementação ou o ajuste de práticas de gestão.

4.4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A contratação do corpo docente e tutorial segue um processo estruturado, que se inicia com a definição do número de vagas e dos perfis necessários, seguido pela prospecção

de candidatos, seleção colaborativa entre a área de Recursos Humanos e a área acadêmica, formalização da contratação e participação em programas de integração docente.

O corpo docente da Instituição participa semestralmente das Semanas Acadêmicas, que incluem reuniões com o diretor, gerentes de escola e coordenadores de curso, além de atividades vinculadas ao Programa de Formação Docente, descrito anteriormente neste documento.

Como parte da gestão acadêmica, o corpo docente é acionado semestralmente para atualizar criticamente o Plano de Ensino das Unidades Curriculares que ministram, garantindo sua relevância para a formação profissional e acadêmica dos estudantes. Esse trabalho reflete tanto o nível intelectual e a titulação dos docentes quanto a atuação da gestão acadêmica, que promove os meios necessários para a execução dessa tarefa. Além disso, reforça a autonomia dos docentes.

O corpo docente do curso é composto por 10 professores em regime parcial e 2 em regime integral, conforme detalhado no quadro abaixo “CORPO DOCENTE”. Essa composição viabiliza o atendimento às demandas acadêmicas, incluindo aulas, atendimento extraclasse aos estudantes, participação em colegiados e atividades de planejamento e gestão do curso.

Além da experiência acadêmica, o corpo docente possui relevante experiência profissional, conforme apresentado a seguir, o que possibilita uma abordagem prática e contextualizada dos conteúdos. Essa vivência permite articular teoria e prática de forma diferenciada, garantindo uma visão sistêmica e interdisciplinar, alinhada ao perfil de egresso e às competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso.

A significativa experiência no ensino superior, conforme demonstrado no quadro abaixo da Equipe Docente e Tutorial, reflete-se em um trabalho pedagógico diferenciado, que envolve a identificação e mediação de dificuldades dos estudantes, o uso da empatia no processo de ensino-aprendizagem e a criação de um ambiente participativo e engajador. A metodologia adotada inclui avaliações diagnósticas, formativas e somativas, permitindo que os docentes ajustem a abordagem didática para alcançar os objetivos de aprendizagem ao final de cada unidade curricular.

O corpo docente, em sua grande maioria, também tem formação em pedagogia, o que contribui para uma abordagem pedagógica mais dinâmica e adaptada às necessidades dos

estudantes. Esse conhecimento permite a identificação de dificuldades, a elaboração de atividades específicas para a aprendizagem e o uso de linguagem adequada para cada turma. A interação no ensino é potencializada pelo uso de exemplos contextualizados e alinhados aos objetivos do curso, garantindo um aprendizado mais significativo.

Todos os professores listados no quadro a seguir atuam também como docentes-tutores nas unidades curriculares em que possuem aderência. Para melhor organização dos quadros, a unidade curricular "Culturas, etnias, ambiente, ética, direitos humanos e diversidade" será referida como "Cultura e Etnias".

Além do corpo docente e de tutores, a instituição conta com 7 tutores em tempo parcial, sendo 1 mestre e 6 especialistas e todos com formação aderente à área do CST em MARKETING DIGITAL e com ampla experiência em educação a distância, conforme detalhado no quadro abaixo como "CORPO DE TUTORES". Esses profissionais desempenham um papel essencial na identificação de dificuldades dos estudantes, adaptação da linguagem e contextualização de conceitos, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizagem.

Os tutores empregam avaliações diagnósticas, formativas e somativas, planejadas pelos professores e contempladas no Plano de Ensino. Esse processo permite ajustes pedagógicos para garantir que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos. Além disso, desempenham um papel ativo nos fóruns e outros canais de interação, fornecendo suporte contínuo aos estudantes.

A titulação e formação do corpo docente e tutorial podem ser visualizadas no quadro abaixo.

4.4.1 CORPO DE DOCENTES

Docentes/Tutores	Formação Acadêmica	Unidades Curriculares	Regime de Trabalho	Tempo de experiência na docência superior em meses	Tempo de experiência profissional em meses	Tempo de experiência em cursos EAD	Produção Acadêmica (últimos 3 anos)
1. André Stein da Silveira	Doutor em Educação, Mestre em Economia, Especialista Corporate Financial Strategy pela University Of Chicago. Graduado em Economia e Pedagogia	a) Gestão de Projetos b) Planejamento Estratégico c) Fundamentos de Gestão	PARCIAL	266	564	156	22
2. Carmem Lúcia Castro da Cruz	Graduada em Secretário Executivo Bilingüe; Mestre em Ciências Sociais; e Especialista em Psicologia Organizacional.	a) Fundamentos de Gestão b) Gestão de Redes Sociais c) Extensões d) Desenvolvimento Humano e Organizacional e) Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade f) Educação Corporativa	PARCIAL	192	444	146	58
3. Carlos Júlio Santos de Lemos	Mestre em Economia e Engenharia de Produção Graduado em Processamento de Dados	a) Fundamentos de Gestão b) Gestão Estratégica de Marketing; c) Gestão de Vendas e Negociação d) Comunicação Digital	NTEGRAL	146	300	86	15
4. Maria Cristina Vieira Cavalcanti	Mestre em Educação Especialista em Gestão Educacional Graduada em Pedagogia e Artes Visuais	a) Libras (Eletiva); b) Extensões.	PARCIAL	216	324	216	4
5. Magali Ildomar Souto Saraiva	Mestre em Educação. MBA em Gestão de Pessoas e Negócios. MBA Educação a Distância: Gestão e Tutoria. Graduação em Psicologia.	a) Competências digitais para EAD; b) Empreendedorismo Criativo; c) Desenvolvimento Humano e Organizacional; d) Cultura, etnias, ambiente, ética, direitos humanos e diversidade; e) Educação	PARCIAL	110	528	209	31

		Corporativa.					
6. João Paulo Capelli Martins	Doutor em Administração. Mestre em Administração Graduação em Administração	a) Comunicação digital; b) Gestão Estratégica de Marketing; c) Gestão de e-Commerce; d) Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Redes Sociais; f) Empreendedorismo Criativo; g) Gestão de Vendas e Negociação.	PARCIAL	120	300	60	8
7. Fabiane Mecca Klein	Doutoranda em Administração; Mestre em Administração; Graduação em Administração de Empresas; Especialização em Programa de Formação da Alta Liderança Acadêmica;	a) Fundamentos de Gestão; b) Gestão de Projetos; c) Planejamento Estratégico; d) Empreendedorismo Criativo; e) Gestão de Vendas e Negociação.	INTEGRAL	180	372	120	5
8. Germano André Doederlein Schwartz	Doutor em Direito; Mestre em Direito Bacharel em Direito; Especialista em MBA em Gestão Escolar;	a)Direito Aplicado à Gestão; b)Extensões.	PARCIAL	300	360	72	38
9. Rodrigo Moreira Barreto	Mestre em Educação e Bacharel em Ciência da Computação.	a) Gestão de Redes Sociais (Eletiva); b) Competências; digitais para EAD; a) Extensões.	PARCIAL	39	122	39	1
10. Rejane da Rocha Pacheco	Mestre em Ciências Contábeis; Bacharel em Ciências Contábeis.	a)Planejamento Estratégico; b) Extensões	PARCIAL	144	420	144	0

4.4.2 CORPO DE TUTORES:

Tutores	Titulação	Unidades Curriculares	Regime de Trabalho	Tempo de experiência na Tutoria em (meses)	Tempo de experiência na tutoria em cursos EAD
1. Kátia Cristiane Alves do Santos	Pós-Graduação na área Tributária e Perícia em processos judiciais. Graduação em Ciências Contábeis.	a) Direito Aplicado à Gestão; b) Planejamento Estratégico; c) Extensões	PARCIAL	3	3
2. Wilson de Oliveira da Costa	Especialização em Coordenação Pedagógica; MBA em Empreendedorismo, MBA Marketing e Finanças; Especialização em Gamificação na Educação; Especialização em Docência no Ensino Superior; Graduação em Sistemas para Internet.	a) Competências Digitais para EaD; b) Comunicação Digital; c) Gestão da Tecnologia da Informação; d) Empreendedorismo Criativo; e) Gestão Estratégica de Marketing; f) Gestão de e-Commerce; g) Gestão de Redes Sociais h) Extensões	PARCIAL	36	36
3. Jeferson de Oliveira Gonçalves	Mestrando em Administração. Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas. Especialização em Docência no Ensino Superior. Graduação em Pedagogia.	a) Competências Digitais para EAD; b) Fundamentos de Gestão; c) Empreendedorismo Criativo; d) Desenvolvimento humano e Organizacional; e) Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade f) Educação Corporativa; g) Extensões	PARCIAL	32	32
4. Ana Lúcia do Carmo Saldanha	Graduação em Gestão de Recursos Humanos, MBA em Psicologia Organizacional, Pós-graduação Lato Sensu, em Gestão do Endomarketing e Employer Branding	a) Fundamentos de Gestão b) Gestão de Projetos c) Extensões d) Desenvolvimento Humano e Organizacional e) Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade f) Educação Corporativa	PARCIAL	3	3

5. Carlos Eduardo Barroso	Tecnólogo em Processos Gerenciais (2013). MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Coaching (2015). MBA em Gestão Estratégica de Empresas e Marketing (2015)	a) Gestão de Vendas e Negociação b) Gestão Estratégica de Marketing c) Comportamento do Consumidor d) Comunicação Digital e) Gestão de e-commerce f) Planejamento Estratégico.	PARCIAL	3	3
6. José Ricardo Gonçalves da Costa	Graduado em Letras-Habilitação em Português e Inglês; Graduado em Gestão de Turismo; Especialização em Língua Portuguesa e Mestre em Educação Profissional e Tecnológica	a) Desenvolvimento Humano e Organizacional; b) Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade; c) LIBRAS; d) Extensões	PARCIAL	14	14
7. Roberto Michel Soares	Especialista em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação; Especialista em Governança de TI; Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação	a) Competências Digitais para EAD b) Gestão da Tecnologia da Informação c) Extensões	PARCIAL	64	64

4.5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE E TUTORES

A capacitação de docentes e tutores no ensino superior envolve a articulação entre os interesses individuais desses profissionais e as prioridades institucionais. As ações para capacitação docente e tutores da FAQI não se limitam ao desenvolvimento de habilidades básicas e à obtenção de titulações acadêmicas, mas pressupõem uma visão clara e integrada dos diversos aspectos institucionais. Para isso, baseia-se nos norteadores estratégicos da FAQI, que abrangem missão, objetivos institucionais e enfoques contextual, conceitual e operacional como elementos fundamentais dessa política.

O sucesso da FAQI na formação de profissionais para o mercado de trabalho depende diretamente da capacitação e do aprimoramento contínuo de seus docentes e tutores. Nesse sentido, a Política de Capacitação Docente e Tutores apresenta as seguintes características:

- **Integração:** Todos os projetos derivados dessa política devem estar alinhados ao referencial teórico da instituição.

- **Flexibilidade:** A política deve ser dinâmica, adaptando-se às especificidades dos diferentes cursos e perfis profissionais do corpo docente.
- **Acessibilidade:** Deve abranger todos os docentes do Plano de Carreira Docente, conforme suas necessidades e em consonância com os objetivos institucionais.
- **Sistematização:** Deve expressar um processo contínuo e estruturado dentro da Instituição.

As capacitações ocorrem duas vezes durante o ano letivo e estão devidamente previstas no calendário acadêmico. As formações são realizadas por meio de jornadas pedagógicas presenciais e a distância, com o suporte do AVA Moodle, utilizando-se NTCl's e metodologias ativas e criativas, que integram um portfólio diversificado, atualizado e integrado com a necessidade de atualização das competências docentes para a atividade EaD e presencial.

Essas atividades são coordenadas pelo NADD, juntamente com a direção acadêmica e o Nepad, que buscam palestrantes alinhados às temáticas escolhidas. Além das jornadas

pedagógicas, o NADD organiza eventos de integração e também pequenos seminários no âmbito das reuniões dos colegiados, conduzidos pelas coordenações de curso.

Durante cada formação, são abordados temas relacionados à prática pedagógica de docentes e tutores, garantindo a atualização constante e a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, apoiadas pelos indicadores das avaliações conduzidas pela CPA de pontos de melhoria e desenvolvimento, bem como, o alinhamento estratégico da FAQI.

5 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da FAQI conta com salas de aula, sala dos docentes, sala das coordenações, sala coletiva de professores, salas de trabalho docente integral, sala da CPA, sala de reuniões, NDE, laboratórios de informática, Centro de Pesquisa, sanitários (incluindo sanitário social com acesso para PCDs), fraldário, área de convivência, cantina, copa, Núcleo de Suporte de Informática, biblioteca, auditório, secretarias, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, sala da direção, recepção, conforto docente, *web spaces*, entre outros espaços. Esses ambientes são planejados para atender às necessidades institucionais no desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão, garantindo qualidade em aspectos como quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado.

O auditório possui 277 lugares, incluindo espaços destinados a PCDs, em conformidade com a política de acessibilidade, manutenção e gerenciamento de patrimônio. Conta com isolamento acústico de qualidade, conforto, recursos tecnológicos multimídia, internet, sala de som e equipamentos para videoconferência.

A FAQI dispõe de ambientes de convivência planejados para promover o acolhimento e a integração da comunidade acadêmica. Entre os espaços oferecidos estão estacionamento gratuito, cantina com mesas e cadeiras, jardim com áreas de descanso equipadas com redes, quiosque com mesas, bancos e churrasqueiras, além de micro-ondas disponíveis para uso dos estudantes, aquecedor de água e web space. Toda a infraestrutura respeita as normas de acessibilidade e passa por avaliações periódicas.

A instituição oferece acesso externo por meio de rampas para PCDs, além de espaços próprios para atendimento em áreas administrativas. Conta também com piso tátil em todos os andares e placas em Braille para identificação dos espaços, além de um elevador para deslocamento vertical.

Recursos Tecnológicos: A FAQI disponibiliza uma série de recursos tecnológicos inovadores para sua comunidade acadêmica. Através do e-mail institucional, os docentes têm acesso à plataforma Google for Education, que inclui ferramentas como Google Docs (documentos, planilhas eletrônicas, apresentações), Google Drive (armazenamento em nuvem acessível de qualquer lugar com internet) e Google Meet (videoconferências). Além disso, a FAQI conta com sete licenças do Google for Education Teaching and Learning Upgrade, que oferecem gravação de vídeo conferências, maior capacidade de armazenamento e transmissão, além de suporte para um maior número de participantes. Essas licenças são utilizadas para transmissões de aulas, treinamentos e eventos online.

Docentes e discentes também têm acesso gratuito à suíte Office 365, que inclui softwares como Word, Excel, PowerPoint, Teams, OneNote, Planner e SharePoint, entre outros, permitindo a realização de trabalhos acadêmicos e colaborativos. A instituição ainda disponibiliza a ferramenta Trello, vinculada ao e-mail institucional, possibilitando a gestão visual de projetos, fluxos de trabalho e monitoramento de tarefas, com recursos como checklists, anexos e automações.

Inovação no Atendimento e na Gestão Acadêmica: A FAQI investe constantemente na digitalização e inovação de seus processos administrativos. O processo de matrícula e rematrícula pode ser realizado de forma totalmente remota, sem necessidade de comparecimento presencial, por meio de assinatura digital de documentos, secretaria digital (armazenamento eletrônico da documentação dos alunos) e diversas formas de pagamento online, incluindo Pix, cartão de crédito/débito e

boleto. Para aqueles que preferirem, os pagamentos podem ser feitos presencialmente na instituição.

Uma inovação implementada na operação diária foi a aquisição de uma máquina de pagamento autônoma, integrada ao ERP institucional, funcionando como um terminal móvel de pagamento que proporciona maior mobilidade à equipe da secretaria no atendimento aos estudantes.

Destaca-se também a unificação dos canais de atendimento digital em uma única plataforma omni channel, a Callsys. Com esse sistema, os estudantes podem ser atendidos pelo canal de sua preferência _ WhatsApp, redes sociais, SMS, e-mail, Messenger ou chat _ enquanto a equipe de atendimento tem acesso ao histórico completo de interações, garantindo um suporte eficiente e personalizado.

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	ÁREA EM M ²
Área de Convivência	01	110,59m ²
Auditório	01	235,00m ²
Biblioteca	01	199,40m ²
Cantina	01	66,98m ²
Sala NIT - Núcleo de Inovação e Tecnologia	01	41,09m ²
Cozinha	01	25,50m ²
Direção	01	17,81m ²
Sala Moodle	01	5,15m ²
Estacionamento	01	3.670,41m ²
Estúdios	04	37,00m ²
Laboratório de Gestão e Tecnologia - 301 e Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)	01	64,49m ²
Laboratório do Curso Técnico em Enfermagem	01	64,85m ²
Laboratório de Informática 302	01	64,15m ²

Núcleo de Suporte de Informática (NSI)	01	14,62m ²
Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD)	01	9,82m ²
Sala da CPA	01	13,22m ²
Sala de Trabalho - Centro de Pesquisa e Inovação Joseph Elbling	01	43,68m ²
Sala de Equipe Multidisciplinar	01	6,05m ²
Sala de Coordenação de Tutoria	01	3,30m ²
Sala de Reunião NDE	01	21,16m ²
Salas de Reunião	02	18,05m ²
Salas Tempo Integral	04	21,40m ²
Sala dos Docentes / Sala Conforto Docente	02	48,01m ²
Salas de Aula	10	439,27m ²
Salas de Coordenação	06	44,23m ²
Sanitários, Sanitários social com acesso PCDs, banheiro com fraldário	10	105,56m ²
Arquivo	01	4,55m ²
Recepção	01	56,55m ²
Sala Web	01	15,90m ²
Secretaria EaD	01	31,40m ²
Tutoria	14	49,93m ²
TOTAL	75	5.540,92m²

Quadro 12 - Espaços Físicos - FAQI

Fonte: FAQI, Departamento de Arquitetura e Manutenção (2025).

A infraestrutura da FAQI é constantemente avaliada e gerenciada por meio do sistema RM-TOTVS, assegurando conformidade com normas institucionais consolidadas, além de um eficiente sistema de reserva de ambientes.

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR

O espaço de trabalho da coordenação conta com equipamentos e infraestrutura tecnológica, além de mobiliário adequado, permitindo diferentes formas de atuação e viabilizando as ações acadêmicas. Esse ambiente atende às necessidades institucionais, especialmente no suporte aos docentes e discentes, seja de forma individual ou em grupo.

A infraestrutura inclui equipamentos de informática adequados ao uso, possibilitando atendimentos diversos. Entre os recursos disponíveis, destacam-se a possibilidade de atendimento presencial e online, bem como uma sala física para encontros individuais. Além disso, a coordenação dispõe de salas de reuniões próximas, equipadas com infraestrutura para transmissão e recepção, permitindo atendimentos individualizados ou em grupos de estudantes e docentes.

A coordenação também conta com um ambiente virtual no Moodle, onde são divulgados os horários de atendimento aos discentes. A instituição de ensino superior (IES) dispõe de um plano de garantia de acessibilidade, assegurando que o espaço seja inclusivo e adequado às necessidades de todos. Além disso, todos os coordenadores contam com um Tablet Samsung Galaxy A8.

5.2 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A FAQI dispõe de uma sala coletiva de professores com 31,06m², no térreo, equipada para oferecer conforto e funcionalidade aos docentes. O espaço conta com uma mesa de oito lugares, um balcão com bebedouro, café e frigobar.

Nas instalações físicas da instituição, a sala coletiva dos docentes possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados ao número de professores, permitindo tanto momentos de descanso e integração quanto atividades acadêmicas. Além disso, o ambiente dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e de um espaço para armazenamento de equipamentos e materiais.

Ao lado da sala dos professores, localiza-se a Secretaria, que presta suporte técnico-administrativo. O espaço conta com quatro computadores para uso dos docentes, sendo que

um deles é adaptado para Pessoas com Deficiência (PCD), incluindo teclado em braile e ferramentas de acessibilidade.

A sala coletiva dos professores também está equipada com softwares de informação e comunicação, além de equipamentos de transmissão e recepção para videoconferências. O ambiente dispõe de televisão, Wi-Fi, um espaço exclusivo para uso de notebooks, três sofás, nove cadeiras, uma mesa e uma bancada com bebedouro, café e frigobar, tornando-se ideal para momentos de integração e descanso.

O espaço também conta com um guarda-volumes com 20 compartimentos para armazenamento de materiais e equipamentos pessoais. Ressalta-se que todas as salas de professores possuem rede *wireless* e equipamentos de videoconferência, sendo que um número significativo de docentes utiliza seus próprios notebooks e outros dispositivos

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	ÁREA EM M ²
Sala dos Docentes - 1º piso	01	31,06m ²

Fonte: FAQI, Departamento de Arquitetura e Manutenção (2025).

5.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A FAQI dispõe de **6 (seis) salas e 9 (nove)** estações de trabalho destinadas ao trabalho dos docentes em tempo integral. Uma dessas salas conta com duas estações de trabalho, permitindo o desenvolvimento de ações acadêmicas e o planejamento didático-pedagógico. Todas as salas possuem capacidade para atendimento de discentes e estão equipadas com recursos de tecnologia da informação, além de espaço para armazenamento de materiais pessoais e privados. A sala que contém três estações de trabalho também conta com equipamentos de transmissão e recepção.

Além dessas salas, o Centro de Pesquisa e Inovação Joseph Elbling dispõe de três estações de trabalho adicionais para docentes em tempo integral. Todas as salas contam com infraestrutura tecnológica adequada para a realização de atividades acadêmicas. Os espaços individuais garantem privacidade para o uso de recursos e atendimento aos estudantes, além de oferecerem armários com chave para armazenamento seguro de materiais e equipamentos pessoais.

Dependências/Serventias	Quantidade de estações de trabalho	Área em m ²
Sala de Trabalho de TI - Centro de Pesquisa e Inovação Joseph Elbling	03	43,68m ²
Sala NIT - Núcleo de Inovação e Tecnologia	02	41,09m ²
Salas de Trabalho Docente Integral	04	21,40m ²

Fonte: FAQI, Departamento de Arquitetura e Manutenção (2025).

5.4 SALA DE REUNIÕES

As salas de reunião são espaços fundamentais para o ambiente acadêmico, independentemente do tamanho ou segmento. Esses ambientes são projetados para oferecer um local adequado para encontros corporativos, permitindo que equipes, docentes, tutores e o corpo administrativo se reúnam de forma confortável e eficiente.

A FAQI possui 02 salas de reuniões, com as seguintes distribuições:

Dependências/Serventias	Quantidade	Área em m ²
Sala de Reunião NDE	01	21,16m ²
Salas de Reunião	02	18,05m ²

Fonte: FAQI, Departamento de Arquitetura e Manutenção (2025).

5.5 SALAS DE AULA, ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS

As instalações da FAQI são adequadas às necessidades das práticas pedagógicas. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de discentes e às funções de ensino, atendendo aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As salas de aula possuem infraestrutura compatível com os critérios de salubridade, espaço adequado em relação à proporção docente/discente, circulação adequada, iluminação natural e artificial, ventilação e acústica apropriadas.

As salas contam com recursos tecnológicos diferenciados, incluindo TVs, câmeras, *headsets* para transmissão e recepção de aulas, além de tablets.

As aulas podem ser transmitidas a partir da sede, utilizando estúdios equipados para transmissões de aulas e eventos. Esses estúdios são estruturados conforme as necessidades pedagógicas e contam com recursos como tablets, TVs, computadores, equipamentos de videoconferência, quadros brancos, espelhos, sofás, mesas e cadeiras, garantindo suporte adequado para a condução das atividades acadêmicas.

A FAQI disponibiliza diversos recursos tecnológicos inovadores para o ambiente de sala de aula. Os estudantes têm acesso à plataforma Google for Education por meio do e-mail institucional, que pode ser solicitado via Portal do Estudante. Esse acesso permite a utilização gratuita de ferramentas como:

- Google Docs (documentos, planilhas, apresentações e outros recursos de escritório);
- Google Drive (armazenamento em nuvem acessível de qualquer lugar com internet);
- Google Meet (ferramenta de videoconferência amplamente utilizada nas atividades acadêmicas).

As licenças proporcionam gravação e recursos avançados para videoconferências, maior espaço de armazenamento, capacidade ampliada de transmissão e maior número de participantes. Essas licenças são utilizadas para transmissões de aulas e integração com o repositório TV FAQI , um canal no Youtube.

A infraestrutura tecnológica das salas de aula inclui rede cabeada e Wi-Fi, diversas tomadas para alimentação de equipamentos e até 10 tablets disponíveis para atividades didáticas que envolvem tecnologia da informação. Os espaços também contam com equipamentos de videoconferência e sistemas de climatização.

Todas as salas de aula possuem um regulamento de uso, afixado nos murais e acessível por QR Code.

Além disso, a FAQI realiza avaliações periódicas e gerenciamento patrimonial das salas por meio do sistema TOTVS, garantindo normas consolidadas e institucionalizadas, além de um sistema de reserva de ambientes. O ensalamento é automatizado e gerenciado pelo sistema acadêmico TOTVS RM, permitindo acesso visual às ocupações das salas via Intranet, na seção "Ocupação de Salas".

Atualmente, as salas de aula totalizam 14 espaços, distribuídos da seguinte forma:

Sala	Lugares	Área m ²
Sala 102	60	64,48 m ²
Sala 103	30	32,49 m ²
Sala 201	62	63,95 m ²
Sala 202	58	64,48 m ²
Laboratório de Gestão e Tecnologia - 301 e Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)	40	64,49m ²
Laboratório 302	50	64,15m ²
Sala 303	32	31,35m ²
Sala 304	30	31,35m ²
Sala 305	32	31,35m ²
Sala 306	24	31,35m ²
Sala de Trabalho - Centro de Pesquisa e Inovação Joseph Elbling	22	43,68m ²
NIT - Núcleo de Inovação e Tecnologia	26	41,09m ²
Sala 401	46	41,53m ²
Sala 402	50	46,94m ²

Fonte: FAQI, Departamento Arquitetura e Manutenção (2025).

A FAQI possui quatro (4) estúdios para gravação de videoaulas e realização de web aulas e videoconferências. Esses ambientes são acusticamente preparados e isolados, garantindo a qualidade da produção audiovisual.

Os estúdios são equipados com:

- Mobiliário diferenciado;
- Equipamentos de informática;
- TVs de 50 polegadas;
- Câmeras de gravação em alta definição (HD);
- Sistema de som;
- Fundo de tela padrão Chroma Key, permitindo futuras edições de vídeo.

Os softwares disponibilizados são ajustados conforme as necessidades de cada unidade curricular dos cursos oferecidos. Além disso, há contas Google Meet Plus, proporcionando videoconferências com todos os recursos tecnológicos disponíveis.

Dependências/Serventias	Quantidade	Área em m ²
Estúdios	04	37,00m ²

Fonte: FAQI, Departamento Arquitetura e Manutenção (2025).

5.6 LABORATÓRIOS

A FAQI dispõe de dois laboratórios de informática (Lab 301 e Lab 302), além de um Laboratório no Centro de Pesquisa Joseph Elbling, os computadores do WebSpace e a sala dos professores. Todos os laboratórios seguem normas de uso e segurança institucionalizadas, que estão disponíveis aos usuários por meio de QR Code nas salas e no portal do estudante.

Faculdade QI Brasil – SEDE Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 Gravataí/RS

ID	Equipamentos	Softwares	Capacidade	Total	Turno
Laboratório 302	24 Computadores, mouses ópticos e Teclados USB; 22 Monitores Samsung. Totalizando 24 Computadores com acesso à internet	Windows 11; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Git hub; VS Code; Vlibras Dosvox	48 estudantes	24	Manhã, Tarde e Noite
Sala de Professores	Computadores mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores Samsung. Totalizando 4 Computadores com acesso à internet Espaço para notebook	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; vlibras, dosvox.	10 professores	5	Manhã, Tarde e Noite
Laboratório de Gestão e Tecnologia 301 e NAF	20 Computadores mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores Samsung. Totalizando 20 Computadores com acesso à internet	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; vlibras, dosvox	40 estudantes	20	Manhã, Tarde e Noite

Laboratório Centro de Pesquisa	3 Computadores mouses ópticos e Teclados PS2; 3 Monitores Samsung; Totalizando 3 computadore s	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Vlibras; Dosvox;	18 estudantes	18	Manhã, Tarde e Noite
Web Space	4 Computadores mouses ópticos e Teclados USB; 4 Monitores Samsung.	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge	4 estudantes	4	Manhã, Tarde e Noite

Fonte: FAQI, Departamento Arquitetura e Manutenção (2025).

Os laboratórios, ambientes e cenários atendem plenamente às necessidades institucionais. Assim como todos os espaços da FAQI, esses ambientes passam por avaliações periódicas e são submetidos a gerenciamento patrimonial por meio do sistema TOTVS, que possui normas consolidadas e institucionalizadas, além de um sistema de reserva de ambientes.

O ensalamento é automatizado e gerenciado pelo sistema acadêmico TOTVS RM e pode ser acessado visualmente via Intranet, na área "Ocupação de Salas".

Além disso, todos os espaços são identificados em braile e incluem áreas destinadas a pessoas com necessidades especiais (PNE), com mesas adaptadas. A FAQI possui uma Política de Acessibilidade, e todos os ambientes seguem rigorosamente essa diretriz. Os laboratórios também são equipados com teclados em braile, *headsets* e softwares de acessibilidade, como

VLibras e Dosvox.

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas pedagógicas conta com recursos tecnológicos diferenciados. Um exemplo é o NIT – Núcleo de Inovação e Tecnologia, que possui uma sala de metodologias ativas equipada com 10 tablets com conectividade 4G e Wi-Fi, proporcionando maior mobilidade no uso da tecnologia para pesquisas, atividades diferenciadas e maior interação em sala de aula.

Os laboratórios também contam com TVs e recursos para videoconferência. Além disso, docentes e discentes têm acesso a uma licença gratuita do Office 365, uma plataforma completa que inclui diversos softwares acadêmicos, como Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio e Word, entre outros.

Equipamentos Audiovisuais e Multimídia	
Descrição	Atual
Televisão	25
Computadores Sala de Aula	14
Som para grandes ambientes	7
Projektor multimídia	4
Computadores – webspace	4
Computadores – laboratório	44
Tablets	10
Notebooks - Estúdios	5

Fonte: FAQI, NSI, 2025.

5.7 INFRAESTRUTURA DA SEDE _ NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A FAQI é uma organização que busca crescimento contínuo, acompanhando o mercado e as demandas profissionais, visando à ampliação do seu portfólio. Para isso, a instituição possui duas estruturas simultâneas:

I) **Estrutura administrativa** _ Responsável pelos processos internos, incluindo secretaria, biblioteca, TI, entre outros.

II) **Estrutura acadêmica** _ De natureza mais complexa, mantém constante interação com a estrutura administrativa.

A organização administrativa, em áreas estratégicas, estabelece inter-relações essenciais para a prática das atividades acadêmicas. Todas as áreas estão alinhadas conforme suas finalidades, exercendo funções específicas e oferecendo suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD), vinculado à estrutura acadêmica, é um órgão de apoio acadêmico, tecnológico e administrativo, responsável pelo desenvolvimento das atividades de educação a distância da FAQI. Sua atuação inclui:

- Implementação das diretrizes da EaD no âmbito da FAQI e em conformidade com o Ministério da Educação (MEC).
- Garantia da implantação, desenvolvimento e aprimoramento do processo educativo na modalidade a distância.

Adoção de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas ao ensino remoto.

O Núcleo de Educação a Distância dispõe de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades dos tutores, docentes, equipe técnico-administrativa, coordenadores de curso, o Nepad e Direção Geral.

6 BIBLIOTECA

A seguir, apresentamos a estrutura física e as principais características da Biblioteca Paulo Fink.

6.1 ACERVO HÍBRIDO

O acervo da biblioteca é híbrido, composto por materiais impressos e eletrônicos. Sua tipologia e especificidades estão descritas nas seções a seguir.

6.2 ACERVO

A Biblioteca Paulo Fink oferece um acervo híbrido, composto por materiais impressos e eletrônicos. Seu principal objetivo é promover o acesso à informação para pesquisas, trabalhos e projetos desenvolvidos na Instituição, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC). Além disso, o acervo conta com obras de entretenimento e lazer, disponíveis para toda a comunidade de usuários.

Tipologia de materiais disponíveis:

- a) Livros;
- b) E-books (Biblioteca Virtual Pearson e Biblioteca A - Sagah);
- c) Periódicos científicos e comerciais;
- d) Informativos;
- e) Folhetos;
- f) Multimídia;
- g) Normas Técnicas;
- h) Produção acadêmica institucional.

O acervo impresso e multimídia é catalogado de acordo com os padrões estabelecidos pelo Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), 2ª edição de 2002, garantindo uma catalogação íntegra, clara, precisa, lógica e consistente. Essa padronização visa atender às

necessidades do público da biblioteca, tornando o fluxo de informações mais acessível e dinâmico para os usuários (MEY, 2009).

Atualmente, a Biblioteca Paulo Fink conta com aproximadamente 4.300 exemplares, todos tombados e catalogados no sistema TOTVS (Módulo Gestão Bibliotecária), disponíveis para consulta pública por meio do Catálogo Online do Acervo.

A classificação do acervo segue o sistema Classificação Decimal Universal (CDU) – edição padrão de 2007, proporcionando uma organização mais atualizada e adaptada às novas demandas informacionais. Essa organização estabelece a localização relativa dos itens, acervo. Segundo Mey (2009, p. 174): “Permite o arranjo do acervo de acordo com as relações permitindo a incorporação de novos materiais sem comprometer a sequência temática do de assuntos existentes entre eles, de forma que itens possam ser descartados e novos incorporados, sem afetar a sequência de assuntos.”

A indexação, processo que registra os temas das obras para facilitar sua localização no Catálogo Online do Acervo (TOTVS), é realizada com base na CDU, em listas de vocabulários controlados de fontes oficiais e em palavras-chave extraídas dos próprios documentos catalogados.

Biblioteca Virtual Pearson

A Biblioteca Virtual Pearson é uma plataforma digital que disponibiliza mais de 14.000 títulos técnicos, científicos e acadêmicos, abrangendo diversas editoras e áreas do conhecimento. Oferece ferramentas de leitura e recursos de acessibilidade para auxiliar os usuários em seus estudos e pesquisas.

O acesso é realizado por meio da Biblioteca Digital FAQI, disponível no Portal do Estudante e na Intranet, com login e senha, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Durante a pesquisa ou leitura, os usuários podem:

- Criar listas personalizadas para salvar títulos para acesso posterior;
- Criar cartões de estudo e anotações;
- Imprimir partes dos livros;
- Utilizar o aplicativo gratuito para acesso offline.

Recursos de acessibilidade disponíveis:

- **Opções de leitura** – Ajuste do tamanho da fonte, alteração de contraste de cores e links de atalho para navegação;
- **Barra de acessibilidade** – Atalhos de navegação padronizados e opção para alterar o contraste;
- **Teclas de atalho** – Permite navegação via teclado;
- **Opção de leitura em áudio (Text-to-Speech);**
- **Compatibilidade com softwares de acessibilidade** (NVDA, DOSVOX).

A plataforma também oferece um manual de uso, formulário de contato com a Central de Atendimento e informações de perfil do usuário. O Tutorial de Uso do Aplicativo BV Pearson pode ser acessado no link: *tutorial App BV Pearson*.

O bibliotecário responsável pela gestão da BV Pearson na instituição mantém contato direto com o suporte técnico por meio do e-mail universidades.atendimento@pearson.com. Além disso, tem acesso à Plataforma Gestor, que permite análise de dados, geração de relatórios de uso e configurações da ferramenta, além de ministrar capacitações e treinamentos para estudantes, professores e colaboradores.

Biblioteca A (Sagah)

A Biblioteca A, da editora Sagah, conta com aproximadamente 700 títulos e oferece diversos recursos para facilitar a consulta e interação com os e-books:

Mecanismo de busca intuitivo Resultados apresentados em ordem hierárquica de relevância;

Integração com o Sistema de Gestão de Acervo Metadados no formato MARC 21;

- **Acesso multiusuário** _ Possibilita a consulta simultânea de um mesmo título por vários usuários;
- **Acesso em diferentes dispositivos** _ Disponível para PC, tablet e smartphone;
- **Leitura otimizada** _ Opção de tela cheia e ajustes de visualização;
- **Recursos de edição e marcação** _ Copiar, colar, imprimir trechos e fazer anotações personalizadas;
- **Citação automática** _ Link direto para referenciar citações;
- **Sumário indexado** _ Acesso direto a capítulos específicos;
- **Localização rápida** _ Busca por número de página, mantendo a paginação igual à versão impressa.

A plataforma também inclui recursos de acessibilidade para estudantes com deficiência:

- **Versão em Libras** para usuários com deficiência auditiva;
- **Versão em alto contraste e compatível com softwares leitores de tela** para usuários com deficiência visual.

Periódicos

Os periódicos impressos são organizados em ordem alfabética e seguem uma catalogação padronizada no sistema TOTVS Biblioteca. Já os periódicos eletrônicos estão disponíveis na Biblioteca Digital FAQI, oferecendo acesso remoto e facilitando a pesquisa acadêmica dos usuários.

A Biblioteca Paulo Fink busca continuamente aprimorar seu acervo e serviços, proporcionando aos usuários acesso eficiente e inclusivo à informação. O investimento em

-
-
-
-

recursos tecnológicos e na atualização do acervo reafirma o compromisso da Instituição com a educação de qualidade e a formação acadêmica de excelência.

6.4 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO FÍSICO

O acervo é instalado em estantes apropriadas à quantidade de publicações presentes na biblioteca e situa-se na área final do prédio, em local com iluminação natural e artificial adequada. As condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos, havendo extintor de incêndio, ar condicionado e sinalização bem distribuída. Sua disposição possibilita o livre acesso aos usuários para consulta, pesquisa e seleção para empréstimo.

As estantes possuem espaços reservados ao crescimento do acervo estando os processos de aquisição ativos (vide Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo).

6.4.1 Instalações para Estudos Individuais e em Grupo

As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. Constituído de mesas e cadeiras dispostas ao longo de toda a área da biblioteca e salas de estudo individuais e em grupo, os ambientes são de livre acesso aos usuários, havendo extintor de incêndio, ar condicionado e sinalização bem distribuída.

6.4.2 Acesso a Computadores e Acesso a Internet Wireless

A biblioteca dispõe de duas áreas com computadores, estruturadas em bancadas com cadeiras para uso individual e coletivo. Cada bancada conta com quatro desktops, equipados com acesso à internet e recursos para elaboração de trabalhos, consultas e pesquisas acadêmicas, sendo destinados exclusivamente a esses fins.

O mobiliário atende aos padrões de espaço físico, acústica, iluminação e ventilação adequados, e os equipamentos estão localizados na área de acesso principal da biblioteca. Os usuários podem utilizá-los livremente durante o horário de atendimento, sem necessidade de reserva.

Seguindo as normas de acessibilidade vigentes, um (1) computador é reservado para pessoas com deficiência, equipado com teclado em Braille, fones de ouvido e o aplicativo de leitura de tela NonVisual Desktop Access (NVDA).

Além disso, a Biblioteca Paulo Fink dispõe de três access points, proporcionando conexão sem fio com velocidade de banda de até 300 Mbps. Para auxiliar os usuários no uso de recursos eletrônicos, mídias digitais e serviços online, a biblioteca oferece suporte durante pesquisas na internet, esclarecendo dúvidas sobre sites, criação de e-mails, uso de blogs e demais ferramentas de comunicação e informação digital.

As demandas relacionadas ao suporte de hardware e software são atendidas pelo setor NSI da instituição, que presta assistência técnica e realiza manutenções periódicas nos equipamentos.

6.4.3 Hall de Entrada e Armários Guarda-Volumes

O hall de entrada é o ambiente de acesso à biblioteca. Área climatizada, dedicada a circulação de usuários onde também ocorrem eventos e confraternizações, além de conter armários guarda-volumes e banheiros. O ambiente possui instalações adequadas, havendo extintor de incêndio e sinalização bem distribuída.

6.5 INSTALAÇÕES PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO E BIBLIOTECÁRIA

As instalações para atendimento ao público e bibliotecária são integradas e adequadas aos padrões e normas vigentes na área de entrada da biblioteca. Possui balcão de atendimento com computador e mesa de trabalho para bibliotecário e atendente de biblioteca. O processamento técnico está incluso nesse setor, o qual dispõe

de estantes personalizadas para armazenar documentação interna, acervo em preparo técnico e materiais de expediente.

6.6 OS SERVIÇOS OFERTADOS

São ofertados pela Biblioteca Paulo Fink e demais bibliotecas distribuídas nos polos, serviços de Empréstimo domiciliar, Reservas e Renovação de empréstimo.

O serviço de **Empréstimo Domiciliar** consiste na realização de empréstimo das obras do acervo impresso da Biblioteca Paulo Fink e demais bibliotecas. Esse serviço possibilita aos usuários o contato por um tempo determinado com o material escolhido de forma a consultá-lo fora da biblioteca. O processo de empréstimo e circulação é realizado pelo Sistema TOTVS – Gestão Bibliotecária, pelo qual também são administrados os demais processos que envolvem o serviço de circulação de materiais: a reserva, a renovação, a devolução e a cobrança de multas.

A **Reserva** é o serviço disponibilizado aos usuários e consiste em garantir acesso a obras que estejam emprestadas. Para participar da fila de espera, o usuário não deve possuir débitos em seu cadastro do Sistema de Bibliotecas QI. O processo de Reserva é registrado via menu Biblioteca (Sistema TOTVS) no Portal do estudante ou diretamente no balcão de atendimento e são atendidas na ordem cronológica em que foram efetuadas. O material reservado fica à disposição do solicitante por quarenta e oito horas (48h) caso não seja retirado nesse prazo, passará ao usuário seguinte ou retornará à estante.

A **Renovação** é o serviço oferecido nos casos em que o usuário deseje permanecer com o material por mais um período de empréstimo, desde que o mesmo não esteja reservado para outro usuário. A Renovação pode ser feita através do menu Biblioteca (Sistema TOTVS) no Portal do estudante e na Intranet, diretamente no balcão de atendimento da biblioteca, por e-mail, pelo Chat da Biblioteca Digital FAQI e por telefone, ou ainda, através do Balcão de Biblioteca online. Pode ser solicitada a qualquer

momento no limite de 5 vezes, ficando sob responsabilidade do usuário o controle da nova data de devolução.

É permitido ao usuário realizar empréstimo nas bibliotecas de todas as unidades de ensino QI, sendo a devolução realizada no local onde foi efetuado o empréstimo. Com exceção das obras de Consulta local, todos os demais itens encontram-se disponíveis para circulação e empréstimo.

Estes serviços estão disponíveis somente para a s seguintes categorias de usuários: corpo docente, discente e colaboradores. Os usuários cadastrados na biblioteca possuem acesso ao Catálogo online do acervo impresso, através do Sistema TOTVS no Portal do estudante - Menu Biblioteca.

Para a comunidade externa, a biblioteca oferece o acesso na modalidade de consulta local aos materiais do acervo físico, para a realização de estudos e pesquisas.

6.7 CATÁLOGO ONLINE DO ACERVO (SISTEMA TOTVS)

O Catálogo online do acervo é o sistema web de consulta e acesso à informações de todos os materiais disponíveis nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas QI, gerenciado pelo Sistema TOTVS, sendo possível pesquisar informações quanto a:

- a) quantidade de itens disponíveis para empréstimo;
- b) obras em empréstimo;
- c) identificação das obras pela capa;
- d) autonomia para renovações e reservas dos itens emprestados no próprio cadastro;
- e) disponibilidade do serviço de forma remota 24h por dia, sete (7) dias por semana.

O Catálogo online do acervo localiza-se no Portal do estudante, Menu Biblioteca e na Intranet.

6.7.1 Serviço de referência e orientação para pesquisa

O Serviço de Referência é todo o atendimento prestado ao usuário com o objetivo de responder às dúvidas de pesquisa através dos recursos de informação do acervo da biblioteca ou fora dele. O bibliotecário e/ou o atendente de biblioteca realizam a pesquisa em obras, documentos, catálogos, listas, bases de dados especializadas e Internet, para entregar ao usuário a informação de forma sistematizada.

6.7.2 Capacitações e oficinas

A biblioteca oferece capacitações e oficinas à comunidade acadêmica.

Através de agendamento prévio de docentes, as turmas são recebidas na biblioteca ou recebem a capacitação de forma online através de aplicativos de videochamadas.

Os cursos ofertados são:

- a) Usos e recursos da Biblioteca virtual Pearson;
- b) Normalização de trabalhos com aplicação das Normas da ABNT;
- c) Conhecendo bases de dados científicas como Scielo, Google acadêmico, Portal de periódicos da Capes;
- d) Utilização do Catálogo online do acervo do Sistema de Bibliotecas QI (SBQI);
- e) Metodologia, pesquisa e escrita científica.

Ministradas pelo bibliotecário(a), o tempo de cada curso varia entre 1h e 3h, conforme as necessidades de cada turma.

6.7.3 Boas-vindas! apresentação de procedimentos e serviços

Para os usuários conhecerem as rotinas e procedimentos da biblioteca, recebem orientações no primeiro dia de aula ou no seu primeiro acesso na biblioteca. Nas aulas Alfa dos cursos profissional, técnicos e nas Aulas inaugurais dos cursos de graduação e pós graduação (presencial e EAD), ocorre a recepção através da apresentação do ambiente interno, do acervo (forma de acesso e uso), orientação e especificidades para o uso da Biblioteca virtual Pearson.

Há também a comunicação sobre os serviços, normas e prazos de empréstimo e circulação. A apresentação da Biblioteca Digital FAQI ocorre na unidade curricular introdutória de *Competências Digitais para EAD* e também diante da solicitação de docentes através de videochamada. Este serviço visa ser um momento de acolhimento e boas-vindas aos discentes (novos usuários).

6.8 SALAS DE ESTUDO COLETIVO E INDIVIDUAL

A biblioteca oferece aos seus usuários salas de estudos de uso coletivo e/ou individual para fins acadêmicos. Os espaços possuem mesas e cadeiras acessíveis para a mobilidade de todos os usuários e disponíveis para utilização no horário de atendimento da biblioteca sem necessidade de reserva.

6.9 ATENDIMENTO ONLINE

Buscando um atendimento qualificado de modo não só a responder aos usuários em suas demandas de informação, como também promover uma acolhida e maior interatividade com a biblioteca, são oferecidos diferentes canais de comunicação para contato. São eles:

a) Balcão de biblioteca online - atendimento remoto através de videochamada e mensagens por aplicativo em tempo real com a bibliotecária(o). As videochamadas são realizadas através de agendamento prévio;

b) Recursos Tradicionais: atendimentos que tradicionalmente ocorrem através do e-mail da biblioteca, telefone e chat da Biblioteca Digital

FAQI no AVA;

c) *Drops* de biblioteca: - pequena intervenção do bibliotecário na sala de aula online para sanar dúvidas relacionadas ao acervo, biblioteca virtual, normas, pesquisa e etc. Esta solicitação é realizada pelos docentes e tutores, ocorre durante o horário de aula conforme as necessidades da turma e tem no máximo 15 minutos de duração.

O projeto *“A Biblioteca tá on!”* tem o intuito de divulgar o serviço de atendimento remoto *Balcão de biblioteca online*, o dispositivo inovador de acolhimento e atendimento que está disponível à todos os usuários da Biblioteca Paulo Fink e do SBQI (discentes, docentes, corpo técnico administrativo e para a comunidade externa). Abaixo, o banner de divulgação.

- Banner do projeto “A biblioteca tá on!”



Fonte: Acervo Biblioteca Paulo Fink, 2025.

6.10 BIBLIOTECA DIGITAL FAQI

A Biblioteca Digital FAQI é o conjunto de recursos tecnológicos destinados a colaborar com os processos de ensino e aprendizagem dos cursos ofertados pela Instituição. Disponibilizada pelo AVA e coordenada pela Biblioteca Paulo Fink, organiza e disponibiliza diversos produtos e serviços:

- Balcão de Biblioteca online;
- Biblioteca Virtual Pearson;
- integração e acesso à periódicos científicos especializados; ● Repositório de trabalhos acadêmicos;
- bases de dados nacionais e internacionais;
- capacitações online individuais e de turmas;
- documentos institucionais.

A Biblioteca Digital FAQI está disponível a todos os usuários da FAQI e sua organização, coordenação e suporte só podem ser realizados por um bibliotecário: profissional com formação em Biblioteconomia e devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB).

6.11 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo da Biblioteca Paulo Fink estabelece as diretrizes para a execução dos processos de Seleção, Aquisição, Descarte e Avaliação do acervo. De caráter dinâmico, tem o objetivo de continuamente qualificar e sanar déficits do acervo e atender as necessidades de informação da comunidade acadêmica. Os processos são realizados conforme a avaliação periódica da bibliografia dos Planos de ensino e a análise de sugestões de docentes e discentes pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

O bibliotecário realiza o processo orientado pelos instrumentos de avaliação de cursos previsto pelo Ministério de Educação (MEC). O processo de Aquisição tem relação com a tipologia do acervo, assim é importante apresentar as categorias conforme o Art.5º da Política própria.

6.11.1 Compra

O processo de Compra é realizado mediante encaminhamento das listas com as referências (dados de identificação completo de livros e e-books) e quantidades estabelecidas para o Setor de Compras da FAQI, através da abertura de atendimento no sistema interno da instituição, para assim comunicar o pedido para o setor. Após as análises e avaliações realizadas pelo NDE, o bibliotecário consulta a disponibilidade dos títulos solicitados junto aos fornecedores, a fim de evitar o pedido de obras esgotadas (no caso de obras esgotadas, o bibliotecário coordenador aguardará a nova reimpressão, conforme informações da editora responsável, ou providenciará a aquisição de uma obra

com informações semelhantes, indicada pelos coordenadores de cursos, que possa suprir as necessidades de informação dos usuários).

O cotejo da listagem de títulos com o acervo online para adequar a bibliografia dos Planos de ensino ocorre periodicamente, a fim de comunicar atualizações que ocorrem no acervo online assinado pela biblioteca. Sugestões e indicações de obras de conhecimentos gerais, miscelânea e de relevância dentro das áreas de abrangência dos cursos da instituição, são adquiridas conforme a disponibilidade de recursos financeiros, ou ainda através da utilização das taxas de biblioteca.

A reposição de obras extraviadas e/ou danificadas ocorre conforme a disponibilidade de recursos financeiros e considerando-se a importância para as coleções e as solicitações dos usuários.

6.11.2 Integração e disponibilização de *links* de obras com acesso livre e gratuito na internet

Obras de acesso livre e gratuito na internet são disponibilizadas no acervo, através da Biblioteca Digital FAQI, espaço online para interatividade com os usuários, armazenamento de documentos institucionais e organização de materiais especializados que atendam as áreas dos cursos da instituição, conhecimentos gerais ou sejam de relevância para o acervo. Está localizada no AVA.

6.11.3 Inventário

O Inventário consiste na conferência do acervo geral da biblioteca, apontando o estado de conservação dos exemplares, danos e perdas, além da oportunidade de higienização e organização de cada obra. Esse procedimento tem como objetivo diagnosticar as áreas mais atingidas pelas baixas e servem de base para o planejamento e tomada de decisões necessárias à coordenação da biblioteca quanto à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo. Esse procedimento deve ser realizado anualmente, durante o período de férias e seguindo as recomendações do Regulamento da Biblioteca.

7 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

São compromissos do Polo de Apoio Presencial a adequação do local e as seguintes especificações mínimas das instalações, todas acessíveis conforme Decreto n. 5296/2004:

- **Instalações Administrativas:** uma sala administrativa para recepção e atendimento dos candidatos do processo seletivo e estudantes do referido polo.
- **Sala de Aula:** uma sala de aula equipada para atender às necessidades didático-pedagógicas dos cursos com capacidade para aproximadamente 30 estudantes.
- **Sala de Coordenação do Polo:** uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de estudantes, bem como para administrar a implantação e o funcionamento local.
- **Sala de Tutoria:** uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de estudantes do referido polo.
- **Auditório/Sala de Conferência:** uma área destinada para uso como auditório e/ou sala de conferência, para as aulas Inaugurais e/ou outras atividades.
- **Instalações Sanitárias:** os polos devem possuir no mínimo sanitários masculino, feminino e adaptado.
- **Área de Convivência:** deve-se dispor de uma área equipada para a convivência dos estudantes durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Esse ambiente conta ou não com cantina.
- **Recursos de Informática:** um laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades diversas. Os recursos de informática do polo devem ter acesso à internet em banda larga.
- **Biblioteca / Sala de Estudo:** a biblioteca deverá estar localizada em um local de fácil acesso com o acervo controlado pela administração do polo. As bibliografias básica e complementar são garantidas na sua totalidade nas bases de acesso virtuais a esse acervo. O mobiliário deste espaço (estantes, mesas e cadeiras) deve ser adequado para uso de uma biblioteca, considerando o espaço para sala de estudo.

8 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

As Unidades Curriculares online utilizam materiais previamente concebidos, denominados Referenciais e Complementares, detalhados neste Projeto Pedagógico. Todos

esses materiais são disponibilizados integralmente no formato eletrônico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) previamente ao início das aulas. Seus processos de produção e disponibilização online estão formalizados, com indicadores bem definidos. A concepção e produção dos materiais didáticos segue o seguinte processo:

1. Definição da oferta de Unidades Curriculares a distância pela equipe acadêmica, identificando a necessidade nova produção ou aproveitamento de conteúdo;
2. Elaboração ou revisão do Plano de Ensino para as Unidades Curriculares a serem ofertadas;
3. Contratação do(s) fornecedor(s) para atuar nas demandas de produção de novos conteúdos;
4. Seleção e contratação dos autores e validadores: os autores externos são especialistas selecionados com base em análise de currículo Lattes e experiência na área de atuação da unidade curricular; o diretor acadêmico da área e o coordenador do curso são acionados para indicar professores que têm interesse em validar o conteúdo produzido pelos autores externos;
5. Escrita do conteúdo: O autor escreve o conteúdo e os scripts de cada mídia de acordo com o que foi definido no planejamento de conteúdo;
6. Validação do conteúdo: conteúdo elaborado pelo autor é validado pelo(s) validador(es) especialistas indicados pela direção acadêmica da área e pela equipe de Qualidade Acadêmica de Conteúdo;
7. Produção, Edição, Diagramação e Revisão do conteúdo: realização de todo o processo

de produção da unidade curricular com foco no design instrucional e design educacional, bem como na programação; finalização dos materiais diagramados conforme planejamento de conteúdo;

8. Validação Final: Equipe interna da FAQI valida e testa todos os conteúdos entregues antes de disponibilizar no Moodle.

O processo de produção é executado utilizando métodos e ferramentas ágeis, o que nos permite ter um plano de contingência sólido a fim de antecipar e corrigir possíveis falhas ou atrasos. Dessa forma, reuniões diárias envolvendo os times da FAQI e dos fornecedores são realizadas ao longo de todo processo de produção. Caso seja identificado risco de atraso, um plano de ação para recuperação é definido em conjunto, com a identificação do responsável e da data limite para execução. Se, ainda assim, o risco não for mitigado em até 15 dias que antecedem a data limite, um segundo fornecedor é acionado, com a garantia dos prazos de disponibilização e segue-se o fluxo padrão.

Uma vez disponibilizado o material no Moodle, caso haja alguma divergência nas atividades ou nos materiais referenciais seja identificada, os professores e tutores contam com uma ferramenta informatizada de reporte denominada ROMA, onde podem cadastrar as divergências, as quais são endereçadas pela equipe de produção de conteúdo. Os professores e tutores são notificados assim que a divergência for corrigida.

REFERÊNCIAS

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). *Norma Técnica ABNT NBR 9050/2015*. Disponível em: http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/temas/inclusao-de-pessoas-com-deficiencia/legislacao/abnt-nbr-9-050-2015/at_download/file. Acesso em: 10 fev. 2025.

ATLAS SOCIOECONÔMICO do Rio Grande do Sul. *Indicadores sociais: ensino superior*. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/educacao-superior>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Portaria MEC n. 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2019.

BRASIL. *Aviso Circular n. 277/96, de 08 de maio de 1996*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aviso277.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. *Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e os direitos da pessoa surda. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Decreto n. 7.611, de 17 de novembro de 2011*. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002*. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. *Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009*. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 1

BRASIL. *Decreto n. 3.298, de 20 de dezembro de 1999*. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Decreto n. 3.956, de 8 de outubro de 2001. Regulamenta a Lei n. 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências. Diário Oficial da

União: seção 1, Brasília, DF, 9 out. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3956.htm. Acesso em: [11/dez/2024].

BRASIL. Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: [19/03/2020].

BRASIL. Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil _ PNAES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: [19/03/2020].

BRASIL. Decreto n. 7.612, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência _ Plano Viver sem Limite. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm. Acesso em: [18/03/2020].

BRASIL. *Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017*. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 26 maio de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em: [18/03/2020].

BRASIL. *Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017*. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acesso em: [18/03/2020].

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Parecer CNE/CP 8/2012, publicado no Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 maio 2012, p. 33. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-ppc008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: [18/03/2020].

BRASIL. Lei n. 13.819, de 26 de abril de 2019. Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pela União, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; e altera a Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 abr. 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13819.htm. Acesso em: [25/03/2021].

BRASIL. *Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008.* Altera o art. 26-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008.* Disponível em: <[link se disponível](#)>. Acesso em: [19.mar.2020].

BRASIL. *Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999.* Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 abr. 1999.*

BRASIL. *Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002.* Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2002.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014.* Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014.*

BRASIL. *Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.* Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2004.*

BRASIL. *Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012.* Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 dez. 2012.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015.* Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Lei n. 13.663, de 14 de maio de 2018.* Altera o art. 12 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 maio de 2018.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.* Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.* Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.*

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Acessibilidade ao Ensino Superior – Incluir. Brasília, DF, 2013. Cumprido o disposto nos Decretos n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, e n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e no Edital Incluir n.º 04/2008, publicado no Diário Oficial da União, n.º 84, seção 3, p. 39-40, de 5 de maio de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. *Parecer CNE/CES n. 583/2001, de 4 de abril de 2001. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 abr. 2001.*

BRASIL. *Parecer CNE/CP n. 3/2004. Propõe instituir e divulgar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 mar. 2004.*

BRASIL. *Parecer CNE/CP n. 8/2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 29 jun. 2012.*

BRASIL. Plano de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Portaria n. 2.678, de 24 de setembro de 2002. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3494-portaria-mec-n%C2%BA-2678-de-24-de-setembro-de-2002>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Portaria Normativa n. 23, de 23 de dezembro de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 dez. 2017.

BRASIL. Portaria Normativa n. 11, de 21 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 jun. 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 jun. 2004.

ÍNDICE GERAL DE CURSOS. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->. Acesso em: 13 abr. 2020.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica DAES/INEP n. 008/2015. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Nota-Tecnica-008-2015.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025.

INSTITUTO ETHOS. Responsabilidade social nas empresas: primeiros passos. 1. ed. São Paulo, set. 1998.

MARTINS, J. C. Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo. Série Ideias, n.º 28. São Paulo: FDE, 1997. p. 111-122. Disponível em: http://togyn.tripod.com/o_papel_das_interacoes_na_sala.pdf. Acesso em: 10 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância. Brasília, DF: MEC, 2017.

PÁDUA, G. L. D. A epistemologia genética de Jean Piaget. Revista FACEVV, v. 1, n. 2, p. 22-35, 2009.

SALÁRIO-BASE. Gerente Administrativo e Financeiro - Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.salario.com.br/profissao/gerente-administrativo-e-financeiro-cbo-142105/rs/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

MARTINELLI, Rafael. Gravataí está no 'top 5' das cidades gaúchas que mais apresentaram projetos no novo PAC de Lula; conheça os projetos. Seguinte (Porto Alegre), 09 abr. 2025. Disponível em: <https://seguinte.inf.br/gravatai-esta-no-top-5-das-cidades-gauchas-que-mais-apresentaram-projetos-no-novo-pac-de-lula-conheca-os-projetos/>. Acesso em: 20 maio 2025.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). Roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004. Disponível em: <https://www.usjt.br/avaliacaoinstitucional/arquivos/sinaes.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2020.

UFCSPA. Pró-reitoria de Graduação. Manual de orientações para reconhecimento de cursos de graduação. Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/flipbook/manual-reconhecimento/manual-de-reconhecimento-de-cursos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar / Antoni Zabala; tradução Ernani F. da F. Rosa - Porto Alegre: Artmed,. 1998. 224 p.